INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 2024 — NÚMERO 22.453 • 58 PÁGINAS • R$ 4,00

ONG Me Too acusa Silvio Almeida de assédio sexual

Organização que combate violência contra mulheres diz que há diversos relatos contra o ministro dos Direitos Humanos. Uma das vítimas teria sido Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial. Em nota e vídeo, Silvio nega as acusações e as qualificou de mentirosas.

PÁGINA 4

Bloqueio do X

Marques leva ação ao Plenário do STF

PÁGINA 2

França

Macron tenta um governo de união

PÁGINA 9

UnB

Mineirino Júnior/CB/D.A Press

Rozana Naves vence votação

Professora de letras vence a consulta para a reitoria com 64,98% dos votos — 8.274 dos 56.431 aptos a votar. Marcos Muniz, da Faculdade de Tecnologia, é o indicado a vice-reitor.

PÁGINA 14

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

"Questões de preservação adquiriram nova dimensão"

Gilmar Mendes, ministro do STF

"Segurança é a própria razão de ser do direito"

Paulo Gonet Branco, da PGR

"Há judicialização em função do enfraquecimento da política"

Nelson Jobim, jurista e ex-ministro

" Não há nova indústria brasileira sem minerais"

Raul Jungmann, presidente do Ibram

Mineração busca mais segurança e agilidade

O encontro de ontem, no auditório do Correio Braziliense, **teve mediação dos jornalistas Carlos Alexandre de Souza (D) e Denise Rothenburg (E)**

Responsável por 4% do PIB e por R$ 250 bilhões, em 2023, a indústria mineradora foi tema do *CB Debate: Segurança jurídica e a competitividade da mineração brasileira*, promovido pelo **Correio**, com apoio do Instituto Brasileiro de Mineração. O evento reuniu juristas, parlamentares, representantes do governo, empresários e especialistas. Na avaliação geral, a insegurança jurídica, as distorções tributárias e as falhas na regulação são fortes empecilhos para o desenvolvimento do setor. A importância do debate foi destacada pelo presidente do **Correio**, Guilherme Machado. "Entendemos que é responsabilidade dos Diários Associados proporcionar um diálogo maduro, inteligente e propositivo entre a sociedade civil, os agentes econômicos e os Poderes constituídos", destacou, na abertura do encontro.

Aponte o celular para o QR Code e veja o debate

Marcio Elias Rosa

Guilherme Machado

Ana Sanches

Paula Azevedo

Roberto Murtz

Alexandre D'Ambrosio

Zé Silva

Walfrido Warde

Rubens Barbosa

PÁGINAS 5 A 7. NAS ENTRELINHAS, 2

Fogo devastou 38% da Flona em três dias

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Controlado na quarta-feira à noite, o incêndio que atingiu a Floresta Nacional de Brasília destruiu 2,1 mil hectares. Além da flora, houve morte de animais, mas muitos foram resgatados e estão em abrigos.

PÁGINA 13

Uma mistura **musical**

Da música sinfônica, na Concha Acústica, à Banda Uó, no Ibero Americano, Brasília celebra a diversidade de ritmos neste fim de semana.

Rogger Cordeiro/Divulgação

Favas contadas

Lago Sul ganha o NK, novo ponto de gastronomia asiática.

Caia na balada

Festa no SCS celebra o pop de The Weekend e Bruno Mars

Um show à parte no Brasil

Philadelphia Eagles e Green Bay Packers entram em cartaz às 21h15, em São Paulo, no primeiro jogo de futebol americano da NFL na América do Sul. A TV Brasília transmite. PÁGINA 22

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

Marques quer decidir no plenário suspensão do X

Ao considerar que o tema é "sensível", ministro determina que CGU e AGU se manifestem, pois é o relator de ações do Novo e da OAB

» RENATO SOUZA
» FABIO GRECCHI

O ministro Kássio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal, determinou ontem à Procuradoria-Geral da República e à Advocacia-Geral da União que em cinco dias se manifestem sobre duas ações apresentadas à Corte — uma pede o desbloqueio do X (antigo Twitter) no Brasil e outra solicita a suspensão da multa de R$ 50 mil a quem acessar a rede social. Ele é relator das representações impetradas pelo partido Novo e pela Ordem dos Advogados do Brasil. Segundo o magistrado, o tema "é sensível" e, na mensagem à PGR e à AGU, ele indica que o plenário do STF deve decidir sobre o tema.

Na segunda-feira passada, a Primeira Turma do STF referendou, por unanimidade, a decisão de Moraes sobre a suspensão do X no Brasil. Nunes Marques, porém, não deu prazo para que o assunto seja levado ao plenário e pode tomar uma decisão monocrática assim que a PGR e a AGU se manifestarem sobre o bloqueio do acesso à rede social pertencente ao bilionário Elon Musk. Porém, nos bastidores do Supremo, o comentário é que mesmo que o assunto seja submetido ao conjunto dos ministros, a decisão de Moraes não deve ser revertida.

"A controvérsia constitucional veiculada nesta arguição é sensível e dotada de especial repercussão para a ordem pública e social, de modo que reputo pertinente submetê-la à apreciação e ao pronunciamento do plenário do Supremo Tribunal Federal", observa o ministro, em um dos trechos da determinação à Procuradoria da República e à Advocacia da União.

Na ação, o Novo argumenta que a decisão do ministro Alexandre de Moraes viola princípios da Constituição, como a liberdade de expressão, e por isso deve ser derrubada. Observa, ainda, que o bloqueio impacta as eleições municipais "produzindo uma censura no debate público", e que a determinação "beneficia" o magistrado "ao atenuar narrativas de grupos políticos e ideológicos contrários" a ele.

No caso da representação da OAB, pede que seja suspensa a aplicação de multa de R$ 50 mil para pessoas físicas e jurídicas que acessarem o X enquanto houver o bloqueio.

O ministro frisou a importância de ouvir as duas instituições antes de decidir sobre as ações. "Tendo em vista a natureza da pretensão articulada e a envergadura dos preceitos fundamentais apontados como parâmetro de controle, compete a esta Corte atuar com prudência, a partir das manifestações das autoridades previstas na legislação que rege o processo constitucional", salientou.

Ataque de Milei

O presidente da Argentina, Javier Milei, chamou, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de "tirano", por endossar o bloqueio à plataforma X no Brasil. A provocação foi feita em um discurso no Fórum de Madri — que reúne forças de extrema direita —, que se realiza em Buenos Aires. Fontes do governo brasileiro consideraram "inaceitável" o novo ataque.

Segundo Milei, a Justiça brasileira está ligada ao PT e a suspensão do X é uma censura apoiada por Lula. "Vamos olhar para o Brasil, onde a Justiça ligada ao poder petista agora mesmo está proibindo o X, que não é outra coisa senão a arena pública onde muitos cidadãos brasileiros e mundiais podem expressar sua voz e expressar sua dissidência. Ou seja, eles querem proibir o espaço onde cidadãos trocam livremente suas ideias. Quem, além de um tirano, que está errado sobre tudo, poderia endossar tal ato de opressão?", provocou, mas sem citar Lula.

O Palácio do Planalto e o Ministério das Relações Exteriores avaliam alguma reação ao ataque. Uma das hipóteses é o congelamento de reuniões de cúpula entre os dois países — está programada a ida da secretária-geral do MRE, Maria Laura Rocha, para um encontro bilateral no Ministério da Defesa argentino. Além disso, o ministro Celso Sabino (Turismo) tem ida marcada à capital argentina, pois o Brasil é o homenageado em uma feira do setor.

Outra possibilidade é a convocação do embaixador em Buenos Aires, Julio Bitelli, para maiores esclarecimentos. Também pode ficar em suspenso o recebimento das credenciais do embaixador argentino no Brasil, Daniel Raimondi.

Milei tenta se apresentar como alguém próximo de Musk. Em 6 de maio, se encontrou com o bilionário pela segunda vez e teriam tratado da possibilidade de a Tesla — que também pertence ao empresário — investir na Argentina. O presidente também o convidou a ir ao país nesse segundo semestre.

Andressa Anholete/SCO/STF

> **Tendo em vista a natureza da pretensão articulada e a envergadura dos preceitos fundamentais apontados como parâmetro de controle, compete a esta Corte atuar com prudência, a partir das manifestações das autoridades previstas na legislação que rege o processo constitucional"**
>
> ***Trecho da determinação de Nunes Marques à PGR e à AGU para que se manifestem sobre o bloqueio do X***

Bloqueio é cumprido

A empresa Starlink, que fornece serviço de internet via satélite, informou, ontem, à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que bloqueou o acesso ao X para os seus clientes no Brasil. A empresa cumpriu determinação de Moraes, que determinou a todas as operadoras que atuam no país impedirem o acesso à rede social.

Ao STF, a Anatel informou que o cumprimento da determinação foi efetivada no começo da noite de quarta-feira. "A partir das 18h06 de quarta, a Starlink bloqueou seus 224.458 acessos no país todo, que correspondem somente a 0,5% do total de acessos SCM — Serviço de comunicação de multimídia (via computador)", salienta o comunicado ao STF.

A Starlink integra o grupo de empresas de Elon Musk, dono do X — retirado do ar no Brasil depois de descumprir decisões do Supremo, como ordens para remover perfis de contas acusadas de espalhar desinformação sobre o sistema eleitoral, promover ataques às instituições e crimes de ódio. Além disso, a rede social ignorou a determinação de Moraes para que apresentasse um representante legal no país.

Inicialmente, a Starlink afirmou que bloquearia o acesso ao X até que tivesse suas contas bancárias desbloqueadas — que sofreram restrições a fim de ressarcir as multas pelos descumprimentos de ordens judiciais. A empresa, porém, voltou atrás diante do risco de ser impedida de atuar no Brasil, o que afetaria mais de 220 mil clientes. **(RS)**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

A Corte britânica e tribunais europeus e dos EUA estão se considerando competentes para julgar desastres ecológicos em outros países

Mineradoras querem distância do garimpo

"Nós não temos absolutamente nada a ver com o garimpo ilegal e somos radicais nesse sentido. Garimpo ilegal é caso de polícia, é caso de cadeia, quero frisar isso com muita clareza", disse o ex-ministro Raul Jugmann, diretor presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), durante o seminário *Segurança Jurídica e Competitividade da Mineração Brasileira*, promovido pelo **Correio Braziliense**, ontem, em parceria com a entidade.

O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, ressaltou a importância do evento para discutir o futuro do setor minerador no Brasil: "Só no primeiro semestre (deste ano), o setor de mineração representou 41% dos dados da balança comercial brasileira com faturamento de mais de R$ 120 bilhões", apontou.

"Mineração responsável, com função econômica, é absolutamente antípoda do que é o garimpo ilegal", disse Jungmann, que destacou as medidas práticas adotadas pelo setor junto a Receita Federal para a nota fiscal eletrônica, que visa coibir o ouro ilegal. O Ibram pediu ao Banco Central e à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a fiscalização das DTVMs, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, empresas responsáveis pela intermediação de ativos. "Elas são exatamente a lavanderia do ouro ilegal", afirmou.

O ex-ministro da Reforma Agrária, da Defesa e da Segurança Pública disse que as mineradoras querem distância do garimpo ilegal após o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), destacar a gravidade da ocupação ilegal de ouro em terras indígenas. As mineradoras, segundo Jungmann, são contra a presunção de boa-fé no comércio de ouro, regra que permitia que a legalidade do ouro adquirido fosse presumida com base nas informações fornecidas pelos vendedores. A regra foi suspensa pelo STF em abril de 2023, após duas ações diretas de inconstitucionalidade.

Gilmar havia destacado a tendência mundial de os países estabelecerem normas de longo prazo para a exploração mineral, porque essas atividades impactam diretamente a vida dos moradores e indígenas em locais de exploração. O magistrado disse que a atuação das mineradoras tem potencial de causar danos sérios ao meio ambiente e impactar a vida dos moradores e povos tradicionais nas áreas de exploração.

A Vale e a Samarco, ainda hoje, respondem a processos por causa das tragédias de Brumadinho e Mariana, em Minas Gerais. Este é o "xis" da questão: a atividade mineradora, para transitar da economia do carbono para a economia limpa, precisa ter uma forte política de redução de danos, prevenção de desastres ecológicos e compensação ambiental. A sua segurança jurídica agora tem esse paradigma.

Transição energética

Para Ana Sanches, presidente do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), as tecnologias verdes são indispensáveis para combater os efeitos das mudanças climáticas. "Investindo na agenda de energia limpa, nós podemos nos consolidar como um dos maiores fornecedores globais de minerais críticos e estratégicos", disse. O Brasil tem um subsolo abundante em minerais essenciais para a transição energética: minério de ferro de alta qualidade, níquel, nióbio, lítio, grafite, terras raras, fundamentais para a fabricação de baterias, bobinas eólicas e novas tecnologias verdes.

Também participaram do evento o procurador-geral da República, Paulo Gonet Branco; o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa; o diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Roberto Muniz; e o embaixador Rubens Barbosa.

Gonet destacou que não se pode fazer nenhuma análise da mineração sem segurança jurídica. Esse tema foi muito abordado pelo ex-presidente do STF Nelson Jobim e pelo embaixador Barbosa.

Jobim criticou a atuação do STF: "Nós não temos segurança jurídica na medida em que se atribui ao Poder Judiciário a possibilidade de dar soluções de conveniência do problema em vez de soluções na sentença em relação à aplicação da lei".

Entretanto, atribuiu a "extrapolação" à judicialização da política. Para Rubem Barbosa, ex-embaixador do Brasil em Londres e em Washington, o gerenciamento de risco das empresas de mineração é imperativo. A Corte de Justiça britânica, os tribunais europeus e dos Estados Unidos estão se considerando competentes para julgar desastres ecológicos em terceiros países.

Muniz atribui à insegurança jurídica um dos problemas que contribuíram para a desindustrialização do país, "que fez o Brasil e vários países perderem espaço para a China nas últimas décadas". A propósito, Elias Rosa disse que o cenário atual exige mais do que a modernização — demanda um novo modelo de indústria: "O ambiente regulatório de negócios no Brasil não favorece nem a segurança jurídica, nem a competitividade".

A mineração ocupa, hoje, cerca de 2,2 milhões de pessoas, de forma direta ou indireta, e representa 4% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional, segundo dados de 2023. Seu faturamento chega a R$ 248 bilhões, sendo US$ 43 bilhões em exportações, que representam 32% do saldo positivo da balança comercial. Gera R$ 80 bilhões em impostos e quase R$ 7 bilhões em royalties.

Leia mais nas páginas 5, 6 e 7

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Desconfiança I

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não avançará o sinal em favor de Motta. Aliás, a disposição do petista em deixar que os partidos se entendam levou muitos à suspeita de que o governo quer mesmo é Antônio Brito, do PSD, ou Isnaldo Bulhões, do MDB de Alagoas. Até aqui, o governo desviou Arthur Lira (PP-AL) de Elmar Nascimento, piscou para Motta, mas, com tanto tempo pela frente — e todos os demais candidatos em campo —, não será neste Sete de Setembro que surgirá o tal candidato de consenso.

Desconfiança II

Tem muita gente com a pulga atrás da orelha, observando esses movimentos do PSD, do União e, por tabela, do MDB, como uma jogada para colocar o PP e o Republicanos em segundo plano.

Impostos não passam

A contar pela nota do PP, o aumento do imposto que incide sobre os Juros de Capital Próprio (JCP) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) não sai. O partido se refere à proposta como "um ataque direto à justiça social e à capacidade de investimentos do país". E segue: "Aumentar impostos é um retrocesso que penaliza o setor produtivo, desincentiva o empreendedorismo e coloca em risco a geração de empregos".

Uma coisa e outra coisa

O governo não gostou do fato de o governo de Nicolás Maduro comparar o bloqueio da rede social X no Brasil com as decisões judiciais do regime bolivariano. Porém, Lula não desistiu de tentar mediar a situação por lá. Só tem um probleminha: Maduro não recuou até agora nem recuará.

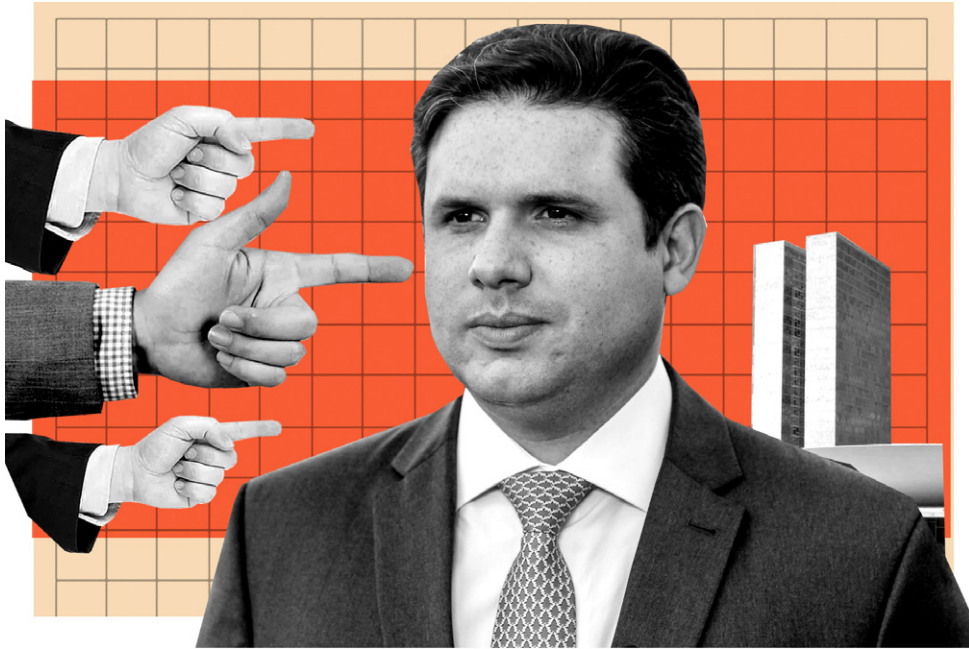
Ninguém ganha de véspera

O fato de Hugo Motta (PB) ter procurado o ex-presidente Jair Bolsonaro e o PL assim que foi anunciado como o candidato do Republicanos, levou o União Brasil de Antônio Rueda e Elmar Nascimento (BA) a inverter o jogo desenhado para quarta-feira. Em vez de buscar o PL, foram conversar com Gilberto Kassab, do PSD, a fim de montar a seguinte estratégia: juntar União Brasil, PSD, MDB e, mais à frente, ver quem está melhor para concorrer contra Motta, numa pegada mais ao centro.

Até aqui, por mais que o Republicanos apresente Motta como o nome de consenso na linha do "já ganhou", não é isso que se ouve nos bastidores, seja nos partidos de centro, seja à esquerda. Nesse sentido, e na certeza de que ninguém ganha eleição de véspera, Rueda e Kassab fizeram um primeiro movimento para tentar jogar no candidato do Republicanos a tarja de nome mais ligado à oposição e ao PL do Bolsonaro.

Kassab conhece o União. Foi no antigo DEM que construiu parte de sua carreira política, antes de criar o PSD. Com a eleição da Câmara apenas em fevereiro, há tempo para a construção. O tal candidato de consenso pode até ocorrer mais à frente, mas, antes, cada um testará a sua força.

CURTIDAS

AFP

Tarcísio, o fiel/ O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (**foto**), fará todas as honras a Bolsonaro. Ao hospedar o antigo chefe no Palácio dos Bandeirantes, pretende deixar claro que jamais será ingrato. E, por tabela, tenta afastar a turma mais equilibrada do bolsonarismo de ramificações ousadas e chegadas ao estilo de Pablo Marçal.

Boas lembranças/ Ao ser homenageado em Buenos Aires recentemente, o decano do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, fez questão de citar o tempo em que ocupou a Advocacia-Geral da União (AGU), no governo Fernando Henrique Cardoso, que fez "profundas reformas no Brasil, a partir do combate à inflação e que agora faz 30 anos da formalização do plano econômico e financeiro". O ministro lembrou que eram pessoas extremamente "preocupadas com o destino do país e da Nação" e foi direto: "Costumo brincar que aquele grupo de gente tão seleta era um *dream team*".

Craques/ Gilmar contou ainda sobre a presença de Pelé como ministro do Esporte de FHC: "O ministério contou com a presença de Pelé. Aos amigos estrangeiros que me visitam e veem as fotos nos espaços dedicados a Pelé no meu gabinete, quando querem saber a razão, digo: 'Fui seu colega'. E eles querem saber em que posição eu jogava". Risada geral.

Por falar em governo FHC…/ De passagem por Brasília, o ex-ministro Eduardo Jorge Caldas Pereira, que ocupou a Secretaria-Geral da Presidência no governo de Fernando Henrique, fez questão de acompanhar in loco o debate do **Correio Braziliense** e do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) sobre segurança jurídica e competitividade do setor. Ele está radicado em Lisboa, de onde acompanha todos os lances da política brasileira.

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na quinta-feira: 0,29% São Paulo (alta); 0,54% Nova York (queda)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 134.906 (02/9) ... 136.502 (5/9); 02/9, 03/9, 4/9, 5/9

Dólar — Na quinta-feira: **R$ 5,571** (- 1,22%)

Últimos	
30/agosto	5,635
2/setembro	5,614
3/setembro	5,640
4/setembro	5,639

Salário mínimo — **R$ 1.412**

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: **R$ 6,187**

CDI — Ao ano: **10,40%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **10,55%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

Segurança Jurídica e a competitividade da mineração brasileira

O valor da mineração

Setor defende medidas urgentes de ordem tributária, regulatória e jurídica para tornar a atividade mais competitiva

Setor responsável por 4% do Produto Interno Bruto, com um faturamento anual de quase R$ 250 bilhões em 2023, a indústria mineradora defende um tratamento coerente com a importância que detém para a economia brasileira e para a sustentabilidade. Existem, no entanto, obstáculos internos e externos para o aprimoramento da mineração. Insegurança jurídica, distorções tributárias e falhas na regulação impedem o país de se tornar mais competitivo em um segmento estratégico para o desenvolvimento econômico nacional, segundo representantes do setor.

Esse foi o panorama analisado ontem no seminário *CB Debate: Segurança jurídica e a competitividade da mineração brasileira*, realizado pelo **Correio Braziliense**, em parceria com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

As dificuldades do setor minerador envolvem questões regulatórias, tributárias e jurídicas. O presidente do Ibram, Raul Jungmann, fez um alerta sobre o problema da burocracia para as empresas do setor obterem licenças ambientais para a exploração de minérios. Citou, ainda, os litígios no exterior relacionados às ações judiciais movidas sobre acidentes ambientais ocorridos no Brasil. Esses processos "podem quebrar empresas brasileiras do setor de mineração", advertiu.

O dirigente do Ibram também manifestou contrariedade com a cobrança do imposto seletivo sobre a mineração, tema em pauta na regulamentação da reforma tributária no Congresso Nacional. Segundo ele, o Brasil está indo na contramão da demanda mundial. "Enquanto o mundo inteiro está procurando minerais estratégicos, nós vamos colocar um imposto sobre o consumo em cima? É isso? Nós vamos colocar um imposto seletivo no exato momento em que a Agência Internacional de Energia diz que tivemos um mercado de US$ 320 bilhões no ano anterior e de US$ 1 trilhão, em 2030. Esse é o jogo?", indagou.

Jungmann ressaltou que a agenda de reindustrialização do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa olhar melhor para o setor de mineração. "O Brasil não pode perder a oportunidade de colaborar consigo mesmo e com o mundo. Não há nova indústria brasileira sem minerais. Importamos 95% do nosso potássio e fósforo (utilizados nos fertilizantes). (O país) É um gigante com pés de barro e precisamos expandir a exploração dos minerais estratégicos", afirmou.

Ed Alves/CB/D.A Press

Especialistas analisam os desafios do setor de mineração no *CB.Debate*: sem segurança jurídica, não há neoindustrialização no país

Enquanto o mundo inteiro está procurando minerais estratégicos, vamos colocar um imposto sobre o consumo? Vamos colocar um imposto seletivo quando tivemos um mercado de US$ 320 bilhões no ano anterior e de US$ 1 trilhão em 2030?

Raul Jungmann,
presidente do Ibram

Ana Sanches: país tem enorme potencial na exploração de minérios críticos

Roberto Muniz: Brasil já perdeu demais com a desindustrialização nas últimas décadas

Alexandre D'Ambrosio: "A percepção é de que não temos segurança jurídica no Brasil"

Avanços e desafios

Um dos oradores de destaque do evento, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, abordou a evolução da exploração mineral, com o surgimento de novos desafios. "A exploração mineral deixou de ser um mero aproveitamento de um bem público para adquirir outras dimensões representando um catalisador do desenvolvimento local e regional. Não obstante, os estados se depararam com outros elementos adicionais", disse o decano da Suprema Corte.

"Da mesma forma que a segurança jurídica aplicável ao aproveitamento mineral evoluiu, também questões relacionadas à preservação ambiental, direitos de povos tradicionais e comunidades locais adquiriram uma nova dimensão, representando interesses legítimos merecedores da tutela jurídico-administrativa", destacou.

Gilmar Mendes mencionou, ainda, o problema dos processos judiciais contra empresas brasileiras em cortes de Justiça no exterior. Esse tema também é visto com preocupação por representantes do setor minerador e especialistas em comércio exterior.

Competitividade

Do ponto de vista econômico, a insegurança jurídica é um dos problemas que contribuíram para a desindustrialização do país, na avaliação do diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Roberto Muniz. Ele defende medidas para evitar que o Brasil perca espaço na economia global. "Segurança Jurídica é a competitividade da mineração brasileira", frisou, em trocadilho com o nome do evento.

Muniz reconheceu que houve avanços no marco legal da mineração, mas destacou que a burocracia ainda é um problema recorrente no setor. Um das dificuldades é a lentidão das licenças ambientais, favorecendo a ilegalidade e afugentando o investidor.

"A possibilidade de um investimento privado é também cada dia mais pífio por causa dessa burocracia. Se a gente não encontrar uma solução para isso, nós vamos viver nessa insegurança jurídica", disse Muniz.

Reduzir a carga tributária e garantir celeridade para os processos de licenciamento ambiental também são desafios para o setor de mineração, na avaliação do vice-Presidente Executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais da mineradora Vale, Alexandre D'Ambrosio.

"A percepção no mundo é de que não temos segurança jurídica no Brasil e, no caso da mineração, as duas questões que mais nos afetam são a tributária e, no nosso caso, a de licenciamento ambiental", considerou.

"A mineração responsável busca respeitar o meio ambiente. Somos referência no mundo em fazer mineração de forma sustentável, mas temos muitas dificuldades em conseguir licenciamentos. Passamos de 3 a 4 anos para conseguir licenciamentos, temos dificuldade com o Ibama e a ANM (Agência Nacional da Mineração), inclusive porque agentes e fiscais são criticados e correm risco de serem processados por emitirem uma licença", acrescentou o executivo.

De Londres, a presidente do Conselho Diretor do Ibram, Ana Sanches, ressaltou em vídeo o potencial do Brasil na exploração de minérios essenciais para a transição energética. "Investindo na agenda de energia limpa, nós podemos nos consolidar como um dos maiores fornecedores globais de minerais críticos e estratégicos. Nós trabalhamos para deixar um legado positivo de desenvolvimento social e tecnológico, contribuindo fortemente para a produção de energia limpa", disse.

Ed Alves/CB/D.A Press

Guilherme Machado: papel do Correio **é estimular reflexão**

Na abertura do seminário, o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, destacou o interesse do veículo em estimular uma reflexão sobre assuntos relevantes para a vida nacional. "Entendemos que é responsabilidade dos Diários Associados proporcionar um diálogo maduro, inteligente e propositivo entre a sociedade civil, os agentes econômicos e os Poderes constituídos", destacou.

(Rosana Hessel, Rafaela Gonçalves, Fernanda Strickland, Luana Patriolino, Mayara Souto e Raphael Pati)

INÊS 249

Segurança Jurídica e a competitividade da mineração brasileira

Desafios para a regulação

Questões como as exigências ambientais e os povos originários são parte do novo arcabouço jurídico da mineração

Fonte de desenvolvimento econômico e de transformação social, o setor de mineração brasileiro passa por desafios na Justiça que vão desde a responsabilidade por impactos ambientais até a solução para processos litigiosos no exterior. O *CB Debate* convidou juristas para debaterem essas e outras questões.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), destacou que o setor mergulha em um novo contexto, com aspectos emergentes como a sustentabilidade e os direitos dos povos tradicionais e das comunidades locais, que passam a ser objeto de tutela jurídica. "Da mesma forma que a segurança jurídica aplicável ao aproveitamento mineral evoluiu, também questões relacionadas à preservação ambiental, direitos de povos tradicionais e comunidades locais adquiriram uma nova dimensão, representando interesses legítimos merecedores da tutela jurídico-administrativa", destacou.

O direito minerário do Brasil é responsável por instruir sobre quais são os direitos e deveres que o Estado e empresas privadas têm diante dos compromissos com a preservação do meio ambiente. Mendes ressaltou que a preocupação se voltou para as questões sustentáveis.

O magistrado comentou sobre o julgamento do STF, de maio de 2023, que suspendeu a regra que presume a legalidade do ouro adquirido e a boa-fé da pessoa jurídica que o adquiriu. A medida leva em conta, entre outros aspectos, o combate ao garimpo ilegal na Amazônia e em terras indígenas.

"O Supremo, certamente, está atento a essa realidade. No ano passado, por exemplo, nos deparamos com sérios problemas envolvendo as populações indígenas, situações que evidenciaram total abandono pelo Estado brasileiro", disse.

No evento, Gilmar Mendes citou a responsabilidade do poder público em autorizar e licenciar áreas que podem ser exploradas pelo mercado de mineração. Ele também chamou atenção para medidas que possam minimizar o impacto ambiental. "Nesse cenário, verificamos que a norma impugnada permitia que o ouro extraído de forma ilegal acabasse sendo escoado com a aparência de licitude, embora deixando um rastro de poluição e violência para trás. A primeira providência foi tentar entender melhor o quadro fático jurídico solicitando informações aos órgãos governamentais envolvidos na cadeia", afirmou o ministro.

Ao comentar a fala de Gilmar Mendes sobre exploração fora da lei, o diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, esclareceu que a mineração não tem nenhuma relação com casos de garimpo ilegal em terras indígenas.

"Quando ele se refere ao desflorestamento que está articulado à mineração do ouro, eu queria deixar bem claro que não está se falando de mineração, está se falando sobre garimpo ilegal. Quem está por trás do garimpo ilegal é o crime organizado, com o narcotráfico, com o contrabando, com a lavagem de dinheiro", disse.

Economia

O procurador-geral da República, Paulo Gonet Branco, afirmou que a segurança jurídica é a própria razão da existência do estado e é um dos pilares fundamentais para o funcionamento da democracia. De acordo com o jurista, a segurança jurídica permite o funcionamento não só das atividades da área de mineração, mas, sim, de toda a economia da sociedade.

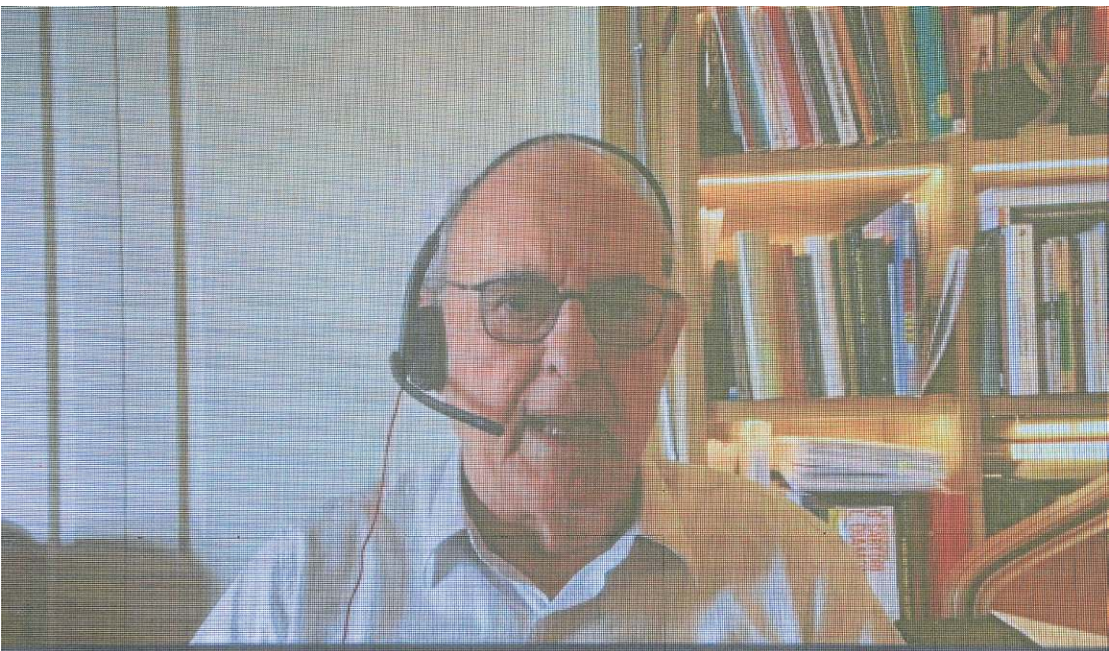
"Não se pode fazer nenhuma análise de termos jurídicos de importância econômica singular como a mineração sem ter em vista o que é a segurança jurídica. Segurança é, na verdade, a própria razão de ser o direito. O direito busca Justiça e busca segurança. Se nós buscarmos os filósofos políticos, eles sempre indicam que passamos do estado de natureza para a comunidade política para obter segurança. Segurança de várias espécies", destacou.

Segundo Gonet, a segurança jurídica determina que o poder público também esteja sujeito às regras da sociedade. "O Estado também segue as normas, ele também se submete a elas, respeita as normas. E respeitar as normas é manter-se em vigor. Não existe direito se não há estabilidade, se não há continuidade. O direito projeta-se para o futuro", disse Gonet.

Para o procurador-geral, uma das balizas da segurança jurídica é a norma de transição, que permite que a sociedade se adapte a mudanças que afetam diversos setores. Ele apontou que o Estado deve ter compromisso com a estabilidade e evitar mudanças drásticas. "O compromisso com a estabilidade, com as promessas que o poder público faz, não pode deixar de ser atendido. Não só pelos motivos éticos, mas pelo motivo jurídico. Motivo esse que ganha nome de segurança jurídica", concluiu.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

Ministro citou a importância do combate ao garimpo ilegal e da proteção às comunidades indígenas

Para o procurador-geral Paulo Gonet, a segurança jurídica é um pilar fundamental para a democracia

Jobim: "Na medida em que você se auto atribui ao Poder Judiciário, há possibilidade de soluções de conveniência"

"Da mesma forma que a segurança jurídica aplicável ao aproveitamento mineral evoluiu, questões relacionadas à preservação ambiental, direitos de povos tradicionais e comunidades locais adquiriram uma nova dimensão"

***Gilmar Mendes**, ministro do STF*

Raízes históricas

O ministro aposentado Nelson Jobim, ex-presidente do STF e ex-ministro da Defesa, abordou a judicialização em razão do apequenamento da política. "Essa judicialização veio do sistema de separação dos Poderes e a adoção do judicial começou a encolher. A nova legislação dos governos pela constitucionalidade dos direitos sociais econômicos, os últimos acordos dos grupos de interesse de oposição política, com o objetivo de provocar a concretização e modificação de programas políticos e poder", disse.

Jobim avaliou que o Brasil falha em estabilidade jurídica. "Nós não temos segurança jurídica. Na medida em que você se auto atribui ao Poder Judiciário, há possibilidade de dar soluções de conveniência do problema, em vez de soluções na sentença em relação à aplicação da lei", apontou.

O ministro aposentado relacionou a divisão de poderes com a segurança jurídica, tema também analisado por Gilmar Mendes em sua fala no evento. Jobim afirmou que o Judiciário deve se conter na resolução de conflitos.

"Temos que pensar muito bem nessa extrapolação. Extrapolação em que é necessário, no meu ponto de vista, que o poder Judiciário volte claramente ao princípio de não-contenção para exatamente evitar essa extrapolação difícil. Ou seja, ter mais segurança jurídica", disse.

(Luana Patriolino, Rafaela Gonçalves, Renato Souza, Victor Correia e Julia Portela)

O Estado fomenta a competitividade

As mudanças econômicas e sociais no mundo exigem um novo modelo de indústria — baseada em sustentabilidade e capaz de solucionar desafios estratégicos no Brasil. Por exemplo, reduzir a dependência de insumos e tecnologias estrangeiras, garantir a segurança alimentar e enfrentar a mudança do clima. A posição foi defendida ontem pelo secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, durante o *CB Debate*.

Representando o vice-presidente e chefe do Mdic, Geraldo Alckmin, Rosa defendeu a política de neoindustrialização implementada pela pasta. Um dos preceitos é simplificar. "A Nova Indústria Brasil (NIB), essa política industrial que temos hoje é baseada na ideia de que é preciso melhorar o ambiente de negócios para que quem produz tenha, aqui e lá fora, competitividade", citou o secretário. Uma das ferramentas mais recentes nesse sentido, disse, é a Estratégia Nacional de Melhoria Regulatória, lançada em 21 de agosto pelo Mdic. Citando como exemplo a indústria mineral, Rosa destacou que os empreendedores brasileiros conseguiram ter alguma competitividade no cenário externo apesar das dificuldades nos últimos anos. "Talvez porque tenha uma escala muito grande, mas o ambiente regulatório, o ambiente de negócios, não favorece nem a segurança jurídica nem a competitividade", pontuou.

A mineração é um dos três principais setores da economia brasileira, e responsável por cerca de 4% do Produto Interno Bruto (PIB). Gera cerca de 220 mil empregos diretos e 2,2 milhões de postos indiretos de trabalho. Além disso, em 2023, representou US$ 43 bilhões em exportações, 32% do total do saldo positivo.

O secretário também comentou o cenário atual para a indústria. Em sua visão, não basta apenas atualizar as fábricas já existentes, mas sim investir em modelo completamente novo. "Por que nós chamamos de neoindustrialização e não reindustrialização, como se fez até hoje? Porque o mundo mudou, e o futuro nos impõe uma nova indústria, baseada na sustentabilidade. Não mais o restabelecimento ou reconfiguração do parque industrial que o Brasil um dia teve, é a nova indústria. Ou nós nos habilitamos para esse futuro com sustentabilidade, ou a gente perde essa grande oportunidade histórica", explicou Rosa.

Para ele, o Brasil, de fato perdeu, no passado, para gigantes como a China e os Estados Unidos. Na lógica anterior, a Ásia concentrou a grande maioria da manufatura mundial com uma mão de obra consideravelmente mais barata, mas também com grande intervenção dos governos. "Lá se permite que o Estado desenvolva formas de estímulo muitas vezes não compatível com o direito concorrencial. Nessa competição, o Brasil sempre perderia, como de fato vinha perdendo", apontou o secretário. Porém, com o crescimento da preocupação com as mudanças climáticas, o Brasil tem uma nova janela de oportunidade. "Onde é mais fácil, mais barato e onde é sustentável? Onde se faz mais com sustentabilidade?", disse.

Finalmente, o secretário destacou que a NIB tem como foco o resultado. "A política industrial não pode ser a política para a indústria. Eu receio estar certo no que eu vou dizer, porque não é bom. Mas as políticas industriais que não deram certo no Brasil estavam menos focadas no resultado e mais focadas na própria indústria", concluiu Rosa. **(VC)**

Márcio Elias Rosa, do Mdic: Brasil obteve competitividade no cenário externo, apesar das dificuldades

Segurança Jurídica e a competitividade da mineração brasileira

Ameaça além das fronteiras

Especialistas apontam preocupação com o grande número de processos abertos contra mineradoras no exterior

Ed Alves/CB/D.A Press

Para Barbosa, o governo brasileiro deve agir junto a outros países

Os problemas relacionados à judicialização na área mineral ultrapassam as fronteiras do Brasil. Especialistas apontam que a prática de entrar com ações judiciais contra mineradoras no exterior coloca em risco a soberania nacional e cria insegurança jurídica para o setor da mineração.

O presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice), embaixador Rubens Barbosa, avalia que a ampliação da jurisdição de Cortes estrangeiras para o julgamento de ações que envolvam desastres ambientais no país pode causar insegurança jurídica para as empresas brasileiras, e colocar em jogo a própria soberania nacional.

"A Corte de Justiça britânica se julgou competente para julgar desastres ecológicos em outros países. Os tribunais europeus e dos Estados Unidos estão se julgando competentes para julgar desastres ecológicos que acontecem em terceiros países. O modelo de negócio vai ficar afetado e o investimento internacional, também", disse Barbosa durante o *CB Debate*.

O embaixador alertou que esse fenômeno começou a ser aproveitado por escritórios jurídicos internacionais e por fundos de investimento para alcançar indenizações e lucros no exterior. "Nos últimos anos apareceu mais um problema do ponto de vista da segurança jurídica. Empresas brasileiras vêm sendo acionadas no exterior. Isso gera uma insegurança jurídica adicional, com efeito sobre as empresas brasileiras. Isso ameaça os interesses e a soberania nacional", defendeu Barbosa.

Para o diplomata, é necessário que o governo brasileiro busque resolver politicamente esse tipo de litígio internacional — única forma de combater o problema, em sua visão, uma vez que o Brasil não tem competência para questionar decisões de cortes em outros países, como o Reino Unido. Uma ação que está em julgamento na Inglaterra pede indenização de R$ 230 bilhões para 700 mil vítimas do desastre de Mariana.

"Eu acho que o governo brasileiro deveria alertar o governo britânico sobre os impactos desse tipo de ação. O governo também deve cogitar buscar recursos em cortes arbitrais no exterior. Essa é uma questão de muita gravidade para as empresas brasileiras e para o investimento internacional no Brasil", defendeu.

Ed Alves/CB/D.A Press

Walfrido acredita que a soberania nacional é prioridade

Para o embaixador, o que se verifica, hoje, é que empresas brasileiras que têm subsidiárias no exterior veem suas filiais condenadas em ações que também estão sendo julgadas pela Justiça no Brasil. Ele destacou, porém, que não tem conhecimento de nenhuma ação do governo brasileiro até o momento para tentar resolver os conflitos de competência entre as cortes internacionais e as brasileiras.

Barbosa aponta que a mineração está na história brasileira, e lembra que a Inconfidência Mineira só aconteceu em função da tributação portuguesa sobre a exploração mineral. Aponta ainda que esses novos movimentos judiciais não são apenas uma questão de extraterritorialidade, mas baseadas na força, no poder, como as sanções unilaterais de países contra países, cada vez mais frequentes.

Ele destaca a necessidade do setor mineral brasileiro de construir uma imagem com responsabilidade ambiental, mas explica que a mineração ilegal, em especial em territórios indígenas, cria uma imagem externa muito negativa que impacta politicamente o país no cenário internacional. "Essa questão da imagem do Brasil na política internacional, com a questão da Amazônia, é o problema mais grave que o país tem. Esses ilícitos afetam a imagem do Brasil e não vêm sendo enfrentados com a força necessária. Estamos vendo inclusive o crime organizado tomar conta do controle dessa mineração ilegal na floresta. É um problema muito sério", apontou o diplomata.

Soberania

O advogado Walfrido Warde, sócio-fundador do Warde Advogados, acrescentou que a soberania nacional deve ser prioridade. "O que não podemos é permitir que potências hegemônicas se utilizem dessa alargada para sobrepujar aos interesses brasileiros. Nós não podemos aceitar que esse alargamento de jurisdição instrumentalize uma guerra comercial", disse Warde.

Em junho, o Ibram, que representa as maiores mineradoras do país, moveu um processo no Supremo Tribunal Federal (STF) para impedir que municípios brasileiros ingressassem com ações em tribunais estrangeiros. A entidade aponta ser inconstitucional que entes federativos se envolvam em litígios no exterior. O caso poderá influenciar processos bilionários que recaem sobre as mineradoras.

Para Walfrido Warde, é preciso detectar as razões e os impactos de todos os processos. "Estamos diante de um problema nosso. Primeiro, porque não podemos tolerar litígios financiados sabe-se lá por quem. Segundo, não podemos tolerar a jurisdição estrangeira instrumentalizando interesses sabe-se lá de quem. Terceiro, não podemos aceitar que municípios que estão negociando no Brasil com a Advocacia-Geral da União (AGU), com o Ministério Público, com o apoio do aparato brasileiro, que eles cedam seus interesses, outorguem procuração, contratem no êxito que afronta diretamente a jurisprudência dos nossos tribunais de contas", ressaltou.

(Victor Correia, Luana Patriolino, Henrique Lessa)

Raio x da mineração

4%
do PIB do Brasil

R$ 248,2 bilhões
em 2023 de faturamento anual

210 mil
empregos diretos e
2,2 milhões
indiretos foram gerados

32%
do saldo positivo da balança comercial brasileira

US$ 43 bilhões
em exportações

R$ 85,6 bilhões
em impostos

R$ 6,86 bilhões
em royalties

CONTRIBUIÇÕES

- **Sustentabilidade** — A mineração é essencial para o crescimento econômico sustentável e para a inovação em outros setores. Ela também é importante na transição para uma economia de baixo carbono e na redução da dependência de fertilizantes externos. A mineração brasileira é vista, ainda, como parte da solução para a descarbonização e mudanças climáticas.
- **Bens de consumo** — Minérios estão presentes em todos os bens de consumo. Um telefone celular, por exemplo, contém 14 minérios. Eles são fundamentais também para as baterias dos carros elétricos.
- **Infraestrutura** — Minerais são fundamentais para a geração de transporte, armazenamento e uso de energia limpa.
- **Arrecadação** — O setor contribui com 32% do saldo positivo da balança comercial, com US$ 43 bilhões em exportações e arrecadação de R$ 85,6 bilhões em impostos e R$ 6,86 bilhões, em royalties em 2024.

DESAFIOS

Tributário

- **Reforma tributária** — A carga tributária da mineração no Brasil é uma das maiores do mundo, tornando o setor menos competitivo. A Reforma Tributária impôs um imposto seletivo para a mineração, o que pode resultar em inflação, aumento da carga tributária, e fuga de investimentos.
- **Imposto seletivo** — Setor avalia que o Brasil está na contramão da demanda mundial, ao aumentar tributos sobre o segmento estratégico para a transição energética.

Ambiental

- **Regulamentação** — Mineradoras reclamam de demora na aprovação de processos pelas agências reguladoras que inibem investimentos no país.

Jurídico

- **Litígios internacionais** — O setor reclama de julgamento em curso no exterior. Tribunais estrangeiros podem punir empresas brasileiras, o que é considerado uma afronta à soberania nacional.
- **NR 22** — Especialistas apontam barreira com a NR 22, norma reguladora do Ministério do Trabalho destinada ao setor de mineração, que proíbe toda e qualquer atividade no jusante das barragens.

Fonte: Ibram

Um novo olhar para o setor

A imagem da mineração no Brasil ficou manchada nos últimos anos pelo rompimento de barragens, danos ao meio ambiente e violação de normas ambientais. Especialistas e representantes do setor defendem, contudo, que é preciso considerar os ganhos que a atividade traz para a economia e a sustentabilidade. Eles sustentam que a transição para uma economia mais limpa passa necessariamente pela extração de minérios, e que, na prática, o impacto ambiental do setor não é maior do que o de outras atividades, como o agronegócio.

Em sua fala, o diretor-presidente do Ibram, Raul Jungmann, mostrou à plateia um copo d'água. "Isso é um mineral dentro de outro mineral. O mineral está em absolutamente tudo e não é percebido em nada", afirmou. Segundo ele, a indústria da mineração é B2B, modelo de negócio em que empresas vendem produtos ou serviços para outras empresas, e não para consumidores finais.

"Como ela não tem um consumidor final, ela é invisível. Ela está em tudo e não é percebida em nada. O mineral está nas suas casas, no transporte, na luz que chega até vocês, ele está no seu teto, no seu solo, nos utensílios cirúrgicos. Inclusive ele está no meu mais íntimo, próximo e contínuo amigo, que é o seu celular", exemplificou.

Por ser considerada uma indústria "invisível", Jungmann afirmou que o setor é visto apenas por seus impactos: "Esse é um problema que temos em termos de imagem. Você só percebe o setor a partir dos seus impactos. Mas não existe nenhuma atividade econômica que não tenha impacto", argumentou.

Paula Azevedo, sócia da área de mineração do Cescon Barrieu Advogados, defendeu que a indústria da mineração deve ter sim um olhar para os riscos da atividade, mas não se pode excluir sua importância. Ela também abordou a necessidade de haver uma mudança de percepção acerca da mineração, que "não se reduz a acidentes", e tem um papel fundamental para a transição energética.

Para desmistificar a percepção negativa da sociedade sobre o setor, a advogada fez um paralelo entre o impacto da mineração e do agronegócio em áreas protegidas e impactadas. "Enquanto a mineração impacta em 2,9% desses locais, o agronegócio afeta 33,5%. Precisamos olhar para os riscos, mas também para os benefícios", declarou.

Segundo Azevedo, é necessário rever a regulamentação para garantir um melhor resultado para o setor. Ela criticou as normas vigentes, que seriam muito restritivas. Como exemplo, citou que o imposto seletivo proposto pelo Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/24, para regulamentar a reforma tributária, aparece como um desestímulo ao consumo de bens da indústria.

Convidado para o encerramento do *CB Debate*, o deputado federal Zé Silva (Solidariedade-MG), presidente da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável, defendeu que é possível minerar de forma sustentável usando como base a ciência e a gestão. "Não só a mineração, mas toda atividade humana tem que ter pilares baseado na ciência, para reduzir cada vez mais os impactos do meio ambiente nem trazer risco à vida das pessoas", comentou o parlamentar.

Ed Alves/CB/D.A Press

Zé Silva disse que é possível minerar com sustentabilidade

Paula Azevedo defende mudança de visão sobre a mineração

Em sua visão, é preciso que a atividade garanta não apenas a extração de riqueza, mas também a inclusão das pessoas que vivem no território onde ocorre a extração. Ele citou ainda que, no Brasil, a imagem do setor está diretamente ligada a desastres ambientais, como o rompimento das barragens em Brumadinho e Mariana. Porém, argumentou que esses incidentes impulsionaram o debate sobre como minerar sem grandes danos ao meio ambiente e à população.

Zé Silva também destacou a criação da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável, há um ano e meio, como uma importante ferramenta de discussão sobre o tema. "Nos últimos 18 meses, com a criação da Frente, a mineração passou a ser um dos itens da pauta de prioridade do Congresso Nacional. Até então, o setor era muito retraído. Vieram os desastres de Brumadinho, Mariana, e havia uma certa resistência ou uma retração em debater o tema. Com o que aconteceu, foi necessário o debate. O próprio setor da mineração também viu a necessidade e foi obrigado também a ser mais transparente e a participar da vida do Congresso", acrescentou o deputado.

O parlamentar acredita que a visibilidade trará avanços para o setor e debates sobre demandas importantes. "Tenho certeza de que, no ano que vem, na COP 30, serão cobradas a licença social e a adaptação climática", previu o parlamentar.

(Victor Correia, Camila Curado, Rafaela Gonçalves e Ingrid Soares)

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Os brasileiros gastam o equivalente a 12% da vida adulta diante de aparelhos como celular, televisão e videogames"

Em loja do Mercado Livre, clientes pagam roupas com posts nas redes sociais

Uma nova era para o varejo? O Mercado Livre abre, no próximo final de semana, em São Paulo, a sua primeira loja de roupas. Trata-se, contudo, de um projeto experimental, que funcionará apenas por alguns dias. A unidade também funciona de um jeito diferente: o cliente pagará as peças de marcas como Adidas, Hering e Nike com publicações nas redes sociais. Os clientes escolhem os itens e, em seguida, criam o conteúdo em um dos três pequenos estúdios montados dentro do estabelecimento.

Exportações para países árabes disparam no primeiro semestre

O comércio brasileiro para as arábias está em alta. No primeiro semestre de 2024, as exportações do país para a chamada Liga Árabe, que reúne 22 nações do Oriente Médio, somaram US$ 11,2 bilhões — trata-se de um aumento de 26% versus o mesmo período de 2023, segundo a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira. Para efeito comparativo, as exportações totais do Brasil cresceram apenas 1,4% em idêntico intervalo. No bloco, o nosso principal parceiro comercial são os Emirados Árabes Unidos.

Anfavea quer aumento imediato de imposto contra elétricos

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) intensifica a pressão para o aumento imediato do imposto de importação sobre carros elétricos. Na semana que vem, a entidade planeja enviar à Câmara de Comércio Exterior (Camex) um pedido nesse sentido. A alíquota prevista é de 35% a partir de julho de 2026, mas a indústria local considera a data distante demais. Atualmente, as alíquotas variam de 18% a 22%, a depender do tipo de eletrificação do veículo.

Brasileiros trocam atividades ao ar livre por telas

Guilherme Oliveira/Divulgação Prefeitura do Rio de Janeiro

Na nova era digital, as pessoas estão desperdiçando boa parte de suas vidas diante de telas. Essa é a triste constatação trazida por uma pesquisa realizada pelo Instituto Ipsos sob encomenda do banco Nubank. De acordo com o levantamento, os brasileiros gastam o equivalente a 12% da vida adulta diante de aparelhos como celular, televisão e videogames. Para se ter ideia do que significa, isso corresponde a sete anos inteiros olhando para esses dispositivos. Uma simples comparação mostra como as telas se tornaram onipresentes no mundo moderno: o tempo dedicado a atividades ao ar livre é bem menor — apenas 2% da idade adulta. Números como esses explicam por que o planeta vive uma perigosa epidemia de obesidade e mostram, afinal, a força irrefreável das redes sociais. O estudo também sinaliza a falta de prestígio dos livros, que ficaram para trás na concorrência com o mundo eletrônico e digital.

3,2% é quanto vai crescer o PIB brasileiro em 2024, segundo o banco americano JP Morgan. A previsão anterior era de 2,9%

KRISTOF VAN ACCOM

"No futuro, as empresas talvez deixem de empregar humanos e passem a empregar algoritmos e máquinas, criando uma nova ordem econômica"

Yuval Noah Harari, *historiador israelense e autor do best-seller global "Sapiens: Uma Breve História da Humanidade"*

RAPIDINHAS

» As mudanças climáticas obrigam os países a buscar soluções imediatas para combater o problema. A região da Catalunha, na Espanha, vem sofrendo com constantes secas há quatro anos. Para garantir um suprimento de água que atenda à população local, à agricultura e a outras atividades, o governo investirá 2,3 bilhões de euros até 2040.

» Metade do valor será destinada à construção de uma unidade de dessalinização de água do mar na Costa Brava. Com a estratégia, a Catalunha vai depender menos de seus reservatórios. Atualmente, só 33% da água na região independe das chuvas. Com as mudanças, o índice será de 70%. O Brasil deveria olhar para projetos como esses.

» O Ministério de Portos e Aeroportos vai destinar R$ 92 milhões para a dragagem de um trecho de 200 quilômetros do rio Amazonas. Há urgência. A estiagem na região afeta a navegabilidade e o escoamento de insumos da região Norte do país. Nos próximos cinco anos, o governo almeja investir R$ 500 milhões em iniciativas desse tipo.

Paulo de Araujo/CB/D.A Press

» Nem só de filmes e séries vivem os principais canais de streaming. Cada vez mais o futebol tem se tornado um produto relevante para essas plataformas. A Amazon, dona do Prime Vídeo, quer transmitir partidas selecionadas da edição 2025 do Campeonato Brasileiro. Atualmente, o Prime Vídeo exibe jogos da Copa do Brasil.

LAVAGEM DE DINHEIRO

R$ 150 milhões apreendidos

Justiça mantém prisão da influenciadora Deolane, suspeita de integrar esquema de bets que operam jogos ilegais on-line

» VINICIUS DORIA

A influenciadora digital Deolane Bezerra e a mãe dela, Solange Bezerra, permanecerão presas na Colônia Penal Feminina Bom Pastor, por suspeita de envolvimento com organizações criminosas em um esquema de lavagem de dinheiro envolvendo sites de jogatina digital. A manutenção da prisão preventiva foi decidida pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco, após audiência de custódia — por videoconferência — com as duas mulheres, que estão na mesma cela desde que foram detidas, na quarta-feira, pela Operação Integration, da Polícia Civil pernambucana. Na audiência de custódia, Deolane disse que é vítima de "grande injustiça".

A Operação Integration cumpriu, nos últimos dois dias, dez mandados de prisão e 24, de busca e apreensão. A investigação corre em segredo de Justiça e ainda há diligências em andamento, que podem alterar esses números. Também foi pedido o bloqueio de ativos financeiros no valor de R$ 2,1 bilhões. Bens e valores em dinheiro apreendidos até ontem soma mais de R$ 150 milhões. Segundo a polícia, foram identificadas dezenas de imóveis, embarcações, aeronaves, veículos e objetos de valores. "Só em um alvo, a gente encontrou 11 relógios da marca Rolex (de luxo)", disse o delegado-geral da PC-PE, Renato Rocha.

Entre os alvos da operação, estão grupos ligados a sites de apostas esportivas, conhecidos como bets, que deveriam operar na legalidade, mas a investigação mira os que exploram cassinos eletrônicos, que são ilegais.

MARLON COSTA/ESTADÃO CONTEÚDO

Fãs protestam na entrada da Colônia Penal Feminina Bom Pastor, onde Deolane está presa por suspeita de participação em organização criminosa

Segundo as autoridades, a organização criminosa lavava dinheiro por meio de empresas de eventos, publicidade, casas de câmbio e seguradoras. Os mandados foram cumpridos no Recife, em Curitiba, Goiânia, Campina Grande (PB), Barueri (SP) e Cascavel (PR).

"A ilegalidade da organização está 'linkada' com os jogos não autorizados legalmente. As várias células da organização criminosa também operavam no ramo de bets, mas o básico, de origem, a gente ressalta que diz respeito aos jogos não autorizados pela legislação brasileira. As bets eram utilizadas, além de outras empresas, na lavagem do dinheiro oriundo desse ramo ilegal de jogos", explicou o delegado Rocha.

Paraíso fiscal

Deolane Bezerra fazia a divulgação do site Esportes da Sorte, que está sob investigação. O dono da bet, Darwin Henrique da Silva Filho, e a mulher dele, Maria Eduarda Filizola, se entregaram na manhã de ontem à polícia de Pernambuco. A plataforma de apostas é sediada em Curaçao, uma ilha do Caribe, mais conhecida pelas praias paradisíacas do que por ser um paraíso fiscal.

Outro investigado é o empresário José André da Rocha Neto, proprietário VaideBet e dono de outras empresas, entre elas, a JMJ Participações, que comprou do cantor Gusttavo Lima um dos aviões apreendidos na operação policial. O artista confirma que vendeu o jatinho para JMJ, em transação registrada na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Segundo a agência reguladora, o avião permanece como propriedade do artista sertanejo enquanto não é concluído o pagamento integral pela JMJ.

Em nota, a Esportes da Sorte diz que, desde março de 2023, tem prestado todos os esclarecimentos necessários nos autos do inquérito policial em curso. A empresa de apostas on-line diz que suas atividades de aposta "cumprem rigorosamente a lei, com excelência jurídico-regulatória, acompanhamento de auditoria independente e sistema de compliance". Segundo o site, houve "interpretação precipitada e equivocada dos fatos apurados, sem qualquer análise ou consideração dos argumentos já apresentados".

A VaideBet, por sua vez, informou que acompanha a operação da Polícia Civil e que está à disposição das autoridades para prestar os esclarecimentos que forem solicitados quanto à atuação da empresa e de seus sócios. "A marca, no entanto, ressalta que recebeu com surpresa o cumprimento do mandado de busca e apreensão realizado nesta quarta-feira (4/9), uma vez que, desde o ano passado, se prontificou em contribuir com as investigações, tendo previamente indicado os endereços e contatos pertinentes", declarou o site, por meio de nota.

"As atividades da empresa até aqui são pautadas pelo estrito cumprimento da legislação vigente e já estão adequadas à regulação do setor para 2025. Ainda no mês de agosto, o Grupo BPX, empresa detentora da marca VaideBet, deu entrada no requerimento da licença junto ao governo federal para obtenção da outorga para atuação regularizada no Brasil a partir do início do próximo ano", finaliza a nota. (**Com agências**)

FRANÇA

Dois meses após eleições lideradas por uma coalizão de esquerda, Emmanuel Macron designa o conservador Michel Barnier como novo primeiro-ministro. Negociador experiente, ele terá que derrubar resistências para se firmar no cargo

O desafio de formar um governo de união

Na tentativa de resolver o impasse governamental que se instalou na França nos últimos três meses, o presidente Emmanuel Macron designou, ontem, um político veterano, conservador e com perfil de negociador, para assumir o cargo de primeiro-ministro. Ao fim de semanas de consultas "sem precedentes", em busca de uma nomeação "mais estável possível", Macron entregou a Barnier a espinhosa missão de formar "um governo de unidade" num país politicamente fragmentado. O novo premiê, 73 anos, terá como primeiro desafio evitar uma rápida censura no Parlamento.

"Serão necessários muita escuta e muito respeito. Respeito entre o governo e o Parlamento, entre todas as forças políticas (...) E eu começarei a trabalhar nisso a partir de agora", disse o sucessor do jovem Gabriel Attal, 35 anos, em suas primeiras declarações como chefe de governo.

O presidente de centro-direita abriu uma crise política na França ao antecipar para 30 de junho as eleições legislativas previstas para 2027. Apesar de a coalizão de esquerda Nova Frente Popular (NFP) ter vencido a votação, emergiu das urnas uma Assembleia Nacional (câmara baixa) com três blocos políticos, todos distantes da maioria absoluta.

A NFP ganhou no segundo turno, após um expressivo desempenho da ultradireita na primeira etapa da votação, com a promessa de revogar a reforma das pensões de Macron. A coalizão indicou a economista Lucie Castets para o cargo de premiê, uma escolha rejeitada pelo presidente em nome da "estabilidade".

Com mais de 50 anos na política, Barnier, que atuou como chefe negociador da saída do Reino Unido da União Europeia (UE), poderia contar com o apoio de seu partido, Os Republicanos (LR), e da aliança de Macron.

AFP

Gabriel Attal (E) aplaude o sucessor durante a transferência pública de cargo, em frente ao Hôtel Matignon, em Paris: missão espinhosa

Moção de censura

No entanto, analistas políticos consideram que isso é insuficiente diante de uma eventual moção de censura, se tanto o partido de extrema direita Regrupamento Nacional (RN) e seus aliados, quanto a coalizão de esquerda, votarem a favor. Esses somariam 335 votos, bem acima dos 289 necessários.

O RN de Marine Le Pen descartou por enquanto uma moção de censura, aguardando para ouvir seu discurso de política geral. E reiterou suas prioridades: poder aquisitivo, combate à "imigração fora de controle" e insegurança, e modificação do sistema eleitoral.

Por sua vez, a esquerda denunciou uma "crise de regime", nas palavras do socialista Olivier Faure. Isso porque Macron nomeou um membro do LR, que não participou do acordo tácito entre a NFP e o governo para conter a ultradireita durante as eleições. "Roubaram a eleição dos franceses", denunciou o líder da esquerda radical, Jean-Luc Mélenchon.

A escolha de Macron por Barnier ocorreu depois que outras opções, como o ex-primeiro-ministro socialista Bernard Cazeneuve e o presidente regional de direita, Xavier Bertrand, não se mostraram factíveis a médio prazo. O LR havia rejeitado desde as legislativas qualquer coalizão com a desgastada aliança governista para evitar ser marcado para as eleições presidenciais de 2027, nas quais Macron não poderá se candidatar, mas finalmente se mostrou mais flexível.

Prioridades

No primeiro discurso após a transferência de cargo, o novo premiê esboçou suas prioridades: acesso aos serviços públicos, educação, segurança, controle da imigração, trabalho e nível de vida. "Será uma questão de responder, na medida de nossas possibilidades, aos desafios, à raiva, ao sofrimento, ao sentimento de abandono e injustiça", observou Barnier, prometendo "dizer a verdade" sobre a "dívida financeira e ecológica".

Além de formar o governo, entre suas primeiras decisões, estará, de fato, apresentar ao Parlamento até 1º de outubro o orçamento de 2025 e confirmar se seguirá a recomendação do ministro da Economia, Bruno Le Maire, de realizar cortes para reduzir o déficit.

De todos os encargos, superar a crise política será o principal desafio do chefe de governo mais velho desde a Reforma Constitucional que instaurou a Quinta República em 1958. "A política francesa está doente, mas a cura é possível", garantiu Attal, que se tornou em janeiro o primeiro-ministro mais jovem do país.

Perfil

Veterano na política

Com mais de cinco décadas na política, Michel Barnier, 73 anos, ocupou os mais diversos cargos. Entre 1993 e 2009, foi ministro em vários setores, sob as presidências de François Mitterrand, Jacques Chirac e Nicolas Sarkozy. Também foi deputado e senador. Em 1981, ainda um jovem parlamentar, votou contra a descriminalização da homossexualidade, episódio que a esquerda ressuscitou ontem.

Foi em Bruxelas, como negociador da União Europeia (UE) com o Reino Unido que ele forjou o seu status de político pragmático e confiável. "Ele é um homem de consenso e de negociação, como demonstrou nas negociações do Brexit. Algo que parece indispensável", disse o deputado de direita Vincent Jeanbrun.

ESTADOS UNIDOS

Trump quer Musk na Casa Branca

Donald Trump quer o bilionário Elon Musk a seu lado caso retorne à Casa Branca. O candidato republicano a presidente dos Estados Unidos anunciou que designará o dono da rede social X e fundador da Tesla para liderar uma reforma da administração pública se sair vitorioso das urnas nas eleições de 5 de novembro.

Ao discursar sobre seu programa econômico de governo perante o Economic Club de Nova York, o ex-presidente afirmou que Elon Musk aceitou a missão de realizar uma "auditoria completa" do Estado. A ideia, inclusive, teria partido do próprio empresário, nascido na África do Sul e naturalizado norte-americano.

A sugestão de Musk, explicou Donald Trump, consiste em criar "uma comissão de eficiência governamental encarregada de conduzir uma auditoria financeira e de gestão completa de todo o governo federal". Os trabalhos desse grupo, com Musk à frente, terão início com a elaboração de um "plano de ação para eliminar totalmente a fraude e os pagamentos indevidos" em seis meses. "Isso economizará bilhões de dólares", destacou Trump.

A dois meses das eleições, magnata republicano repetiu seu plano de cortar impostos e aumentar tarifas sobre as importações. Também afirmou que planeja eliminar 10 regulamentações oficiais para cada uma que for criada.

Getty Images via AFP

Republicano pretende criar comissão de eficiência para o bilionário

Indústrias do futuro

Trump se comprometeu a fazer dos Estados Unidos "a capital mundial do bitcoin e das criptomoedas" se voltar à Casa Branca. "Em vez de combater as indústrias do futuro, iremos respaldá-las", garantiu.

A algumas centenas de quilômetros do local onde o republicano discursava, sua adversária, a democrata Kamala Harris, desembarcava na Pensilvânia — possivelmente, o estado mais crucial da eleição, visitado por Trump na véspera.

A Pensilvânia será a base de Kamala para se preparar para o debate de 10 de setembro com Trump, na Filadélfia, na rede ABC. O "confronto" terá 90 minutos de duração. Os dois candidatos estarão de pé, sem anotações e sem público.

A votação nos Estados Unidos promete ser acirrada, e Washington aponta para tentativas de interferência russa nas eleições, motivo pelo qual adotou uma série de medidas. Ontem, sem responder diretamente a essas acusações, o presidente Vladimir Putin manifestou, em tom sarcástico, seu apoio a Kamala Harris.

ALEMANHA

Atentado frustrado em Munique

Monitorado pelos serviços de inteligência da Áustria desde o ano passado, um rapaz de 18 anos foi morto, ontem, pela polícia alemã depois de disparar várias vezes com um rifle nas proximidades do Consulado de Israel em Munique. O jovem, cujo nome não foi revelado, planejava um "atentado terrorista" à representação diplomática, no mesmo dia que marca a tomada de reféns durante os Jogos Olímpicos de 1972, na qual morreram onze atletas israelenses.

"Presume-se que se tratou de um ataque terrorista", indicou a polícia da Baviera, em um comunicado conjunto com o Ministério Público. A polícia abriu fogo e matou o suspeito depois de ele atirar. Segundo as autoridades locais, ninguém mais ficou ferido.

O presidente de Israel, Isaac Herzog, "expressou seu horror" na rede social X, descrevendo o incidente como um ataque extremista. Segundo a revista alemã *Der Spiegel* e o jornal austríaco *Standard*, a polícia havia investigado no ano passado esse jovem por fazer propaganda para a organização jihadista Estado Islâmico (EI).

A polícia da Áustria informou que o jovem, morador na região de Salzburgo, era "suspeito de ter se radicalizado no plano religioso e de se interessar por explosivos". Também foi "acusado de participar de um grupo terrorista", pelo qual o teriam proibido de ter armas, acrescentou a polícia, que disse ter encerrado as investigações em abril do mesmo ano.

AFP

Policiais isolam área do Consulado de Israel, o alvo do ataque

O tiroteio de ontem ocorreu pouco depois das 9h locais (4h de Brasília). Policiais que faziam a segurança do consulado israelense e de outros edifícios próximos, incluindo um museu sobre o nazismo, avistaram o suspeito. Ele portava um modelo antigo de carabina que foi transformado em uma baioneta.

"Esse incidente demonstra o quão perigoso é o aumento do antissemitismo. É importante que a opinião pública se oponha energicamente a ele", enfatizou a cônsul israelense em Munique, Talya Lador-Fresher, à agência France Presse (AFP).

A Alemanha, a exemplo de vários outros países, tem experimentado um ressurgimento do antissemitismo desde o ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro, que desencadeou a guerra na Faixa de Gaza. A situação preocupa as autoridades.

Em 2023, foi registrado um número recorde de crimes antissemitas, 5.164, em comparação com 2.641 em 2022. A ministra do Interior, Nancy Faeser, assegurou que "a proteção dos estabelecimentos judeus e israelenses é uma prioridade absoluta".

VISÃO DO CORREIO

Avanço de internação por ansiedade preocupa

Os adolescentes brasileiros não estão somente ansiosos. A ansiedade está levando os jovens aos hospitais. Recentemente, o Ministério da Saúde divulgou um levantamento em que mostra um crescimento de 136% nos últimos 10 anos (2013-2023) de internações por ansiedade e estresse envolvendo essa parcela da população. Somente no ano passado, foram mais de 1,6 mil suportes do tipo realizados em pessoas com 13 a 29 anos.

O Brasil vem seguidamente sendo considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) o país com o maior número de pessoas ansiosas do mundo — um contingente de 9,3% de brasileiros. É de se esperar que esse fenômeno se estenderia também aos mais novos. No entanto, as hospitalizações preocupam especialistas, já que essa é uma medida que costuma ser adotada em casos mais críticos — quando, por exemplo, outras opções de tratamento não surtem efeito.

Esse aumento se traduz em um alerta para a emergência de políticas públicas voltadas à promoção da saúde mental entre jovens e adolescentes, além de um suporte mais acessível e eficaz para as famílias que enfrentam o problema diariamente, dentro de casa.

Especialistas atribuem essas estatísticas a uma série de fatores, e quase todos chamam a atenção para o crescimento do transtorno devido ao papel cada vez maior do uso de telas e, consequentemente, de acesso às redes sociais. O psicólogo social Jonathan Haidt, autor do livro A geração ansiosa — um guia para se manter em atividade em um mundo invisível, faz severas críticas aos smartphones e ao que ele chama de "colapso da saúde mental dos jovens", apontando as altas taxas depressão, ansiedade, automutilação e suicídio que definem os tempos atuais.

Privação do sono, fragmentação da atenção com a nova onda de diagnósticos de transtorno do deficit de atenção e hiperatividade (TDAH), solidão, dependência, comparação social e perfeccionismo são alguns dos transtornos que levam essa geração a quadros de ansiedade e a hospitalizações, sendo que essas últimas demonstram a inoperância de pais, professores, profissionais de saúde, da sociedade como um todo, no sentido de intervir precocemente de forma a evitar que esses distúrbios sejam tratados apenas quando já agravados.

Mudanças de comportamento, irritabilidade, isolamento social, queda no rendimento escolar. Enfim, os sinais precisam ser notados de alguma maneira. Quanto mais cedo esses aspectos forem identificados e enfrentados, é cada vez menor o risco de evolução para um quadro mental que necessite de internação.

É fundamental também que, diante da alta hospitalar, esse jovem tenha uma rede de apoio criteriosa, dando início a um atendimento contínuo, seja por profissionais especializados ou pela própria família e amigos. Suporte psicológico, acompanhamento médico e um programa de atividades que façam com que esse jovem lide melhor com os picos de ansiedade estão entre as principais medidas recomendadas. Além disso, diálogo. Evitar debater sobre o problema não faz com que ele desapareça.

ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Incoerência no Eixão

A decisão da direção do Departamento de Estradas de Rodagem, o DER, de proibir a venda de bebidas alcoólicas no Eixão do Lazer é um ponto que merece uma reflexão especial da sociedade. Depois da confusão registrada no último domingo em um dos principais pontos de encontro da população na capital federal, quando uma operação de órgãos do GDF gerou uma grande reclamação de frequentadores, ambulantes e produtores culturais e praticamente inviabilizou o evento, o governador Ibaneis Rocha deu 30 dias para que seja feito um Plano de Uso e Ocupação do Eixão do Lazer.

Até lá, a venda de bebidas alcoólicas está vetada pelo DER. E isso, sim, é um problema. Como um fomenta o trabalho do outro, produtores culturais e comerciantes reclamam que o veto à venda de cerveja, driks e afins é um duro golpe no Eixão do Lazer. A justificativa do DER é de que o Eixão é uma rodovia e existem leis que não permitem o comércio de álcool na beira da estrada.

Sim, a legislação existe, mas o primeiro ponto a se ressaltar é que a rodovia está fechada para os carros aos domingos. Não há tráfego. Outro ponto que merece atenção é de que existem dezenas de postos de combustíveis com lojas de conveniência que vendem bebida alcoólica nas vias urbanas. A DF-001, uma das principais rodovias do Distrito Federal, concentra quiosques abertos dia e noite. A regra vai valer para todos?

O Eixão do Lazer teve um crescimento expressivo na Asa Norte nos últimos dois anos. Antes, a concentração ocorria ali na altura da 12. Agora, com a adesão em peso da população, começa ao redor da 4 e vai até as imediações da 10/11. Tem opções para todos os tipos de público. No domingo anterior à operação do GDF, conviviam harmonicamente o forró, o samba, o jazz, o rock e o chorinho. Tudo isso em um intervalo de, no máximo, cinco quadras.

Se o consumo de bebida alcoólica por parte dos motoristas é um problema, as autoridades devem, então, agir para coibir. Hoje, a fiscalização de trânsito limita-se apenas ao controle de tráfego para travessias de pedestres nos eixinhos, com cones e agentes de trânsito, e delimitação de áreas de estacionamento. As blitze são praticamente inexistentes ao redor do Eixão do Lazer. O endurecimento da fiscalização é o primeiro passo para atacar a perigosa mistura de álcool e direção.

O Eixão do Lazer é sazonal. Atinge o auge justamente no período da seca. De novembro em diante, com a chegada da temporada de chuvas, a frequência cai bastante. Basta os órgãos públicos se prepararem com antecedência, com estratégias para combater os excessos e o comércio ilegal. O que não pode é querer acabar com um dos lugares mais legais de Brasília aos domingos. Isso, a história jamais esquecerá.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Eleições

Temos percebido que, de uns anos para cá, o comportamento de alguns seres humanos vem mudando. A paciência e o respeito ao próximo não fazem mais parte da cartilha de muitas pessoas. Todos os dias, temos observado que a criminalidade vem aumentando. Por nada, a vida do outro tem sido ceifada. Essas agressões e esse desrespeito ao próximo aumentam em época de eleições. Candidatos a cargos eletivos que deveriam dar o exemplo, mostrando respeito e tranquilidade emocional aos eleitores, vêm aproveitando suas aparições nos debates, nos meios de comunicação e nas redes sociais para agredir e desrespeitar adversários. Fica a dica, senhores eleitores: saibam que o candidato que não respeita o seu adversário, se conseguir se eleger, não respeitará também o seu eleitorado.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Eixão do Lazer

O GDF vai proibir a venda de bebidas alcoólicas nos arredores do Eixão (vulgo entre as quadras) também? Ou a implicância é só com os ambulantes mesmo? Qual a lei que proíbe e que permite esse tipo de atividade na Avenida Paulista, em São Paulo? O elitismo em Brasília, apoiado pelo governador, é ridículo. O Eixão é livre, gratuito, democrático e de acesso a todos. Aceitem!

» **Lívia Tosta**
Brasília

Crise climática

A cada dia, temos evidências mais fortes dos efeitos da mudança climática. De segunda-feira até quarta, a seca torturou os brasilienses. A baixa umidade do ar foi sentida. Por mais que ingiramos líquido, acho que ninguém escapou da secura na boca e nos lábios. Esses sinais são insuficientes, pois ainda há pessoas ateando fogo na vegetação como se nada estivesse acontecendo. Não sei aonde vamos parar com tantas crises ocorrendo ao mesmo tempo. As advertências do planeta são desconsideradas por muita gente. Talvez, faltem boas escolas para humanizar essa gente.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Elon Musk

Vou tratar de um assunto que, há muito tempo, vem mexendo com a sociedade brasileira: as investidas de Elon Musk contra o Supremo Tribunal Federal (STF). Antes das eleições de 2022, foi feita uma campanha de difamação contra a Corte Suprema por políticos inescrupulosos que desejavam passar por cima da Constituição Federal e pisotear o nosso regime democrático. Não deu certo, e tem gente atrás das grades pelos crimes cometidos no dia 8 de janeiro de 2023. Deveria ter muito mais gente na prisão. Está demorando para colocar os "pensadores do golpe" para passar um bom tempo em presídios. Será que esses pensadores que ainda gozam de liberdade não têm contato com esse nocivo extremista? Vamos ao mais grave: tem muita gente deixando sua mente à disposição desse senhor para que ele plante o ódio. Já ouvi jovens e adolescentes colocando esse extremista em pedestal. Abramos os nossos olhos!

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Zumbido em meus ouvidos? Cigarra fazendo alarido. O que dizem as cigarras, nessa sinfonia alucinada? Nada, nada, nada ...

Thelma B. Oliveira
Asa Norte

Influenciadora é presa. Atualizando a frase que mamãe dizia: "Cuidado com as más influencers".

Abrahão Ferreira do Nascimento
Águas Claras

Endividamento das famílias segue em queda e recua pelo segundo mês seguido: mais uma informação difícil para quem torce contra o Brasil.

Eduardo Luz
Brasília

Triste realidade esse incêndio na Flona. Estamos caminhando para o fim da humanidade. Tanto a fauna quanto a flora estão sofrendo muito.

Ian Chaves
Brasília

Tem que ser ele! Vini Jr. já está na lista dos melhores do mundo e disputa a tão sonhada Bola de Ouro 2024! Voa, Vini.

José Ribamar Pinheiro Filho
Asa Norte

Starlink cumpre decisão do STF e bloqueia o acesso ao X: Brasil não é terra sem lei para bilionário mimado!

Jackson Nascimento
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Empregos: quantidade versus qualidade

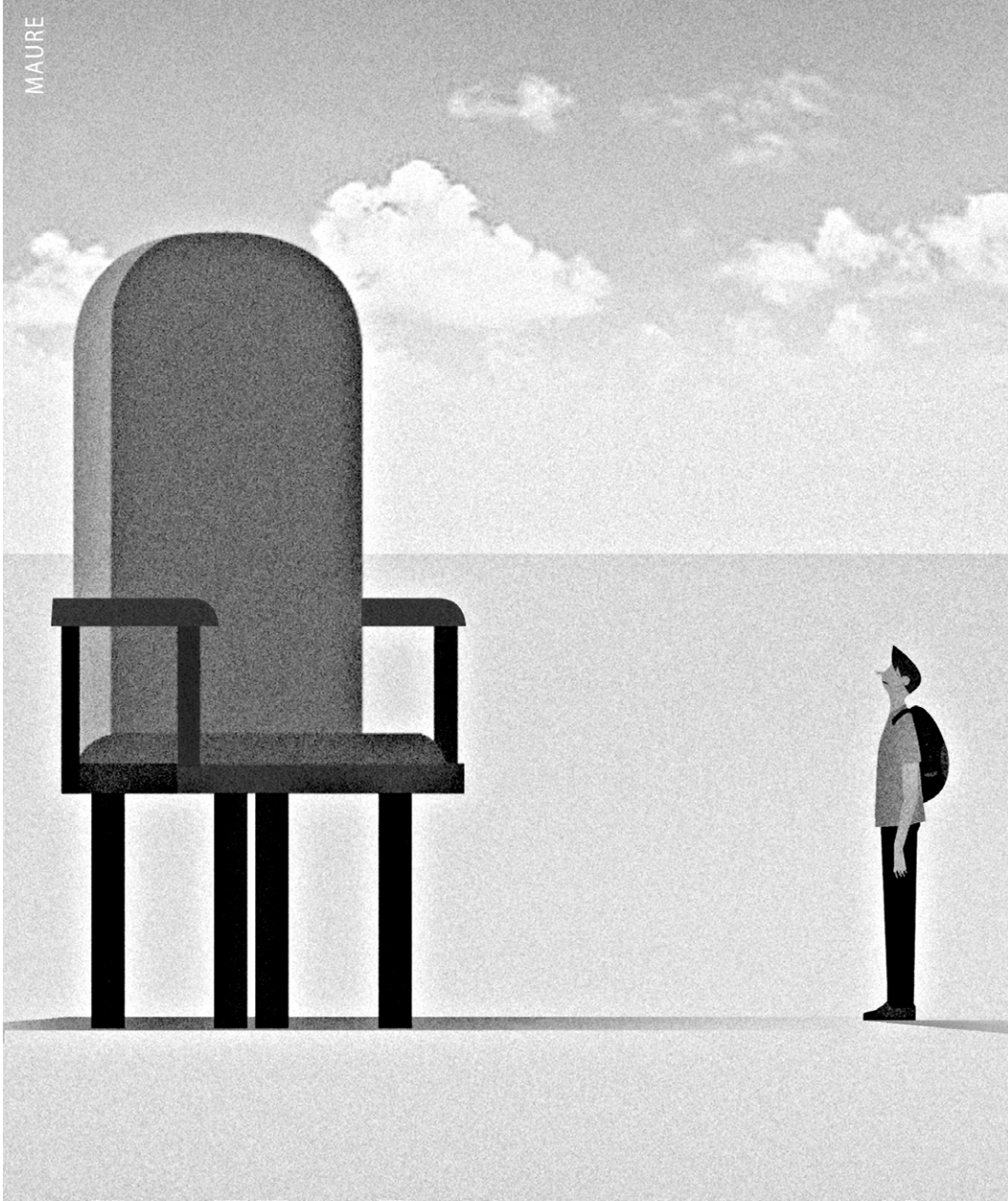
» JOSÉ PASTORE
Professor da Universidade de São Paulo (USP), presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP e membro da Academia Paulista de Letras

O mercado de trabalho brasileiro vem trazendo boas surpresas a cada mês. Tudo indica que o Brasil chegue a 1,9 milhão de novos empregos formais em 2024. Parte desses avanços é creditada à reforma trabalhista de 2017, que teve por objetivo criar condições mais favoráveis para a contratação de empregos formais com as devidas proteções sociais. Outra parte é atribuída ao aquecimento de setores específicos da economia brasileira em 2024, em especial, os serviços, a construção civil, o agronegócio e a administração pública.

MAURE

O salário médio habitual também vem subindo de forma expressiva — 4,5% ao ano. Em 2024, cerca de 90% dos salários estão recebendo reajustes acima da inflação. Muitos trabalhadores pedem demissão estimulados pelas oportunidades de melhores salários oferecidos no mercado. Mesmo com toda essa melhoria, ainda é enorme o contingente de brasileiros que trabalham na informalidade, com baixos salários e sem proteções.

Para a análise da qualidade dos empregos, Bruno Ottoni construiu um índice que leva em conta o salário, a estabilidade, a rede de proteções legais e as condições de trabalho de cada trabalhador. Com base nesse índice, ele constatou que, entre 2020 e 2023, a qualidade do emprego piorou tanto para os homens quanto para as mulheres. A mesma tendência se observa para os que têm 24 anos e menos.

Os empregos (e outros trabalhos) de má qualidade se concentram no segmento informal. Apesar de a formalização ter crescido nos últimos anos, o Brasil tem cerca de 40 milhões de pessoas que trabalham na informalidade. Esse é um problema crônico que tem vários determinantes. Entre eles, destacam-se a má qualidade dos postos de trabalho e a baixa qualificação dos trabalhadores.

A má qualidade dos postos de trabalho está ligada à profusão de atividades simples e até rudimentares da grande maioria das nossas ocupações. São os casos de balconista, entregador, ajudante de cozinha, empregadas domésticas, lavradores etc. Isso, por sua vez, decorre da nossa estrutura de produção que, historicamente, sempre foi concentrada nos pequenos serviços urbanos e rurais, na construção civil, no transporte e na armazenagem e outras que pagam baixos salários e têm alta rotatividade. Cerca de dois terços da força de trabalho do Brasil está nessa situação.

A baixa qualificação dos trabalhadores reflete a pobreza do nosso ensino em todos os níveis. Na força de trabalho, cerca de 75% são trabalhadores que vão do analfabetismo a, no máximo, o ensino médio. E quando se analisam os últimos dados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), constata-se a permanência de uma qualidade de ensino extremamente precária.

Em suma, a combinação de trabalho e de trabalhador de má qualidade (em termos educacionais) explica porque há tanta gente na informalidade. Esse quadro é muito preocupante, mesmo num quadro de aquecimento e melhoria do trabalho formal como ocorre nos dias atuais. Trabalho informal significa má qualidade de vida, baixa capacidade de consumo, ausência de contribuições sociais, agravamento das finanças previdenciárias e explosão da demanda por assistência social. Em 13 estados, os brasileiros vivem mais da renda do Bolsa Família do que da renda do trabalho.

Ou seja, o mercado de trabalho aquecido é um bom sinal, mas ele camufla o problema da informalidade que assume uma proporção gigantesca no Brasil. É um problema que não se resolve em um mandato de governo e muito menos com bravatas discursivas dos governantes. A sua solução demandará tempo e políticas públicas que estimulem a diversificação da nossa estrutura produtiva em direção a atividades mais complexas e à melhoria substancial de todos os níveis de ensino.

UnB: momento de diálogo e planejamento

» ISAAC ROITMAN
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB), onde é pesquisador do Núcleo de Estudos do Futuro

» FERNANDO OLIVEIRA PAULINO
Professor da UnB e presidente da Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação (ALAIC)

A partir de 1985, docentes, técnicos(as) administrativos(as) e estudantes têm debatido e contribuído diretamente com os rumos da gestão da Universidade de Brasília (UnB) por meio do processo de consulta para a definição da Reitoria. Desde a redemocratização, houve 11 processos eleitorais para a definição do(a) reitor(a) e do(a) vice-reitor(a). O mais recente deles terminou ontem, 5 de setembro, e teve uma expressiva vitória da chapa composta por Rozana Naves (reitora) e Márcio Muniz (vice-reitor) nos dois turnos da Consulta à Comunidade Acadêmica, que, certamente, a exemplo das outras eleições, será referendada pelo Conselho Universitário da UnB.

É importante reconhecer a inspiração, a motivação e a energia das três professoras que se submeteram à consulta: Olgamir Amância Ferreira, Rozana Reigota Naves e Fátima Sousa. Igualmente, vale registrar o trabalho da reitora Márcia Abrahão de Moura e sua equipe na missão de manter a UnB entre as mais importantes do país. É importante levar em conta que, nos últimos oito anos, vivemos um momento muito difícil para a educação pública no Brasil, particularmente no ensino superior. Espera-se que não haja rompimento na prática historicamente desenvolvida, o que poderia dificultar a caminhada da UnB para as boas práticas nas normas de seu funcionamento e no planejamento para o futuro.

Os meses que antecederam à consulta foram palco de debates para o avanço da UnB como uma universidade necessária, concebida pelos seus idealizadores, Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira. Esses debates foram importantes pela mobilização de grupos de dentro e de fora da universidade para que a instituição tenha condições de realizar sua missão educativa. Nos próximos anos, certamente teremos avanços nos fluxos e procedimentos. Essa transformação é vital para o avanço e a qualidade do ensino, pesquisa e extensão na nossa universidade.

A UnB nessa nova gestão terá grandes desafios. Entre eles, frear a evasão de seus estudantes, alimentando as suas motivações e ampliando a assistência estudantil para garantir a permanência de estudantes de baixa renda na universidade. A cultura universitária de seus estudantes deverá ser estimulada por meio de disciplinas e eventos que sejam interdisciplinares. Será muito importante ampliar os espaços culturais e espaços de diálogos construtivos, como a recente iniciativa do Tribuna Livre pela Paz, uma parceria do Centro de Estudos Avançados Interdisciplinares (CEAM) com a União Planetária (UP). A valorização do segmento técnico-administrativo deve ser prioritária, tanto no plano de carreira quanto na atualização de seus salários, que não acompanham o custo de vida cotidiano. Situação semelhante acontece com os docentes ativos e aposentados.

A importância do papel da universidade e seu protagonismo na melhoria do ensino básico é fundamental para termos uma educação pública de qualidade para todas as crianças e jovens brasileiros. O próximo período de gestão deverá amplificar vínculos dentro e fora da comunidade universitária, com atividades científicas, culturais e esportivas realizadas com programação planejada, dialogada e bem estruturada.

Também merece destaque para o futuro da universidade a necessidade de mais integração entre as iniciativas ligadas à comunicação, à informação e à computação, estabelecendo mais acesso ao conhecimento e cooperação na gestão da informação, da memória e do conhecimento. Nesse caso, seria importante também ter a participação da Secretaria de Comunicação, da UnBTV, da Editora UnB e das bibliotecas dos quatro campi, bem como discutir ações colaborativas para integrar a rede da universidade com a malha social. Podemos utilizar para isso o site e outros canais da UnB como espaços de interação e promoção de medidas de divulgação científica e comunicação pública, atendendo ao que preconizam as leis da transparência e de acesso à informação.

Outro ponto importante para o futuro da UnB é a valorização do seu patrimônio material e imaterial, com manutenção da estrutura com ambientes adequados e, principalmente, com o envolvimento das pessoas em processos de execução e avaliação das ações.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Sem rasgar seda

Um dos pilares mais importantes a sustentar e dar impulso ao livre empreendedorismo, ao contrário do que muitos imaginam, não está na economia propriamente dita, mas na política. É na política, e mais precisamente nas liberdades plenas de expressão e de manifestação, que estão contidas as condições necessárias para o deslanche das atividades empresariais. Pontuo aqui aquelas atividades empresariais que não usam o governo como muleta para seus negócios ou a ele se associam para burlar princípios básicos da ética pública.

O que temos visto, lido e ouvido nestes últimos anos é uma sucessão enorme de escândalos envolvendo empreiteiras, frigoríficos e outras empresas nas negociatas do governo, sempre com prejuízos para os pagadores de impostos e lucros fabulosos para os envolvidos nessas operações escusas. A certeza da impunidade serve ainda para impulsionar essas atividades fora da lei, mostrando aos maus empresários e a todos aqueles que caem nessa cantilena das sereias que esse é o caminho mais fácil para o sucesso. Obviamente, para a grande parcela dos empresários que querem distância dessas facilidades promíscuas, a vida aqui no Brasil está repleta de desafios de toda ordem, a começar pelo grande volume de encargos, que acaba roubando parte do lucro suado.

O nome de uma empresa é seu grande capital. A questão é que é preciso refletir muito quando se observa que, por suas características políticas, perseguem ainda a ideia anacrônica de que o Estado — no caso, o governo — é o principal indutor da economia, e que o estatismo é a solução para a economia do país. O estatismo resolve os problemas dos políticos, e não da política nacional de desenvolvimento.

Dias atrás, um frentista, desses que sentem a cada instante o cheiro de gasolina e álcool, ensinou a um freguês engravatado e cheio de certezas que o preço alto dos combustíveis não está necessariamente em nenhum arranjo de mercado ou algo parecido, mas reside no simples fato de que a empresa que produz esse produto não passa de um enorme cabide de empregos. Políticos e apaniguados que nada entendem do setor de petróleo. Difícil contestar.

A situação do livre empreendedorismo no Brasil pode escalar para um patamar ainda mais complicado quanto mais se estreitarem as relações do Brasil com as economias representadas no Brics, principalmente quando a China passar a dar as cartas abertamente dentro desse clube. Deixar de lado os Estados Unidos, em que as leis estão acima de todos e as empresas não estão submetidas às vontades de governo, para se juntar a países em que os líderes políticos pairam sobre todos, inclusive acima das leis, será ruim para as nossas empresas.

Na China e na Rússia, assim como em todas as ditaduras, as empresas estão submetidas às diretrizes de governo e agem em acordo com essas diretrizes dentro e fora do país. A notícia de que o Brics está prestes a lançar uma moeda própria — cujo objetivo vai além da economia, visando sobretudo desafiar politicamente o dólar americano e, com isso, resolver os problemas de bloqueio enfrentado pela Rússia, favorecendo ainda a China em sua ânsia de dominar os EUA — é ruim para nosso país. Entramos nessa disputa, matizada com as cores do comunismo, acreditando que sairemos fortalecidos economicamente, mesmo às custas de destruir as empresas nacionais.

Mais do que um bloco econômico, o Brics é um bloco político que visa destruir a maior economia livre do planeta, os EUA, substituindo o livre empreendedorismo regido por leis justas por empresas estatais, eivadas de corrupção, controladas por agentes do governo em nome de um partido único.

A ideia da nova moeda será debatida durante a cúpula do bloco que será realizada na China. É preciso lembrar que moedas trazem consigo a assinatura e o seguro de políticas fiscais e monetárias, além, é claro, de desafios gigantescos de ordem cultural e geopolítica. O governo brasileiro insiste em desconhecer que geografia é destino ao pretender amarrar os destinos do Brasil a nações do lado do planeta que nada têm em comum com o nosso país. Basta responder com sinceridade às perguntas feitas pelo nosso presidente Lula sobre a rota da seda:

»A frase que foi pronunciada

"Nós vamos dizer: O que é que tem para nós? O que eu tenho com isso? O que eu ganho? Porque essa é a discussão."

Lula, sobre a reunião da nova rota da seda

»História de Brasília

Ontem, durante nosso programa na TV Brasília, uma espectadora telefonou dizendo que a superquadra 105 estava sendo ajardinada porque o dr. Sette Câmara mora lá. Não é verdade, minha senhora. O dr. Sette Câmara mora onde deve morar o prefeito, no Riacho Fundo, que é muito bem ajardinado e arborizado. **(Publicada em 17/4/1962)**

Image by javi_indy on Freepik

Visão 10 mil vezes melhor

O teste avaliou a segurança e a eficácia de uma terapia que corrige deficiências em um gene associado à habilidade visual

Pacientes de uma rara doença genética que leva à perda da acuidade visual ainda na infância tiveram melhora significativa após receberem um tratamento aplicado diretamente na retina. Técnica pode revolucionar condições semelhantes

» ISABELLA ALMEIDA

Uma nova terapia genética levou luz a pacientes com amaurose congênita de Leber (LCA), uma rara condição hereditária que provoca perda significativa da visão ainda na infância. De acordo com um estudo liderado por pesquisadores da Escola de Medicina Perelman da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, e publicado na revista *The Lancet*, algumas pessoas com a doença tiveram a acuidade visual melhorada em até 10 mil vezes após receberem a dose mais alta do tratamento.

Segundo Artur Cideciyan, autor principal do estudo e professor de oftalmologia na Universidade da Pensilvânia, a melhoria de 10 mil vezes é equivalente a um paciente sendo capaz de ver seu entorno à luz de uma fogueira à noite, enquanto antes da terapia seria necessária uma iluminação brilhante. Para o cientista, o sucesso de terapias genéticas para formas hereditárias raras de cegueira da retina "provavelmente levará à aplicação dessas tecnologias de medicina personalizada às doenças muito mais comuns no futuro", frisou ao **Correio**.

O estudo envolveu 15 participantes, incluindo três crianças, todos diagnosticados com LCA devido a mutações no gene GUCY2D, indispensável para a produção de proteínas essenciais à visão. Essa condição rara afeta menos de 100 mil pessoas globalmente e causa perda severa da vista já na infância.

Distância

Os voluntários do teste tinham uma visão extremamente comprometida, com a melhor medida igual ou inferior a 20/80 — isso significa que, enquanto uma pessoa com a vista normal pode ver um objeto claramente a 24m de distância, esses pacientes precisavam se aproximar 6m para enxergá-lo com a mesma qualidade. Óculos não oferecem alívio significativo para quem tem esse diagnóstico, pois corrigem apenas anomalias no foco, sem tratar as causas.

A pesquisa testou a terapia genética ATSN-101, derivada do vírus AAV5, injetada diretamente sob a retina. Na primeira fase, foram administradas três diferentes dosagens — baixa, média e alta — em grupos de três adultos. Na etapa seguinte, foram aplicadas as maiores quantidades em três adultos e três crianças.

Os resultados mostraram uma rápida e significativa melhoria na visão, observada, sobretudo, no primeiro mês após a terapia e mantida por pelo menos um ano. Três dos seis pacientes que receberam a dose mais alta alcançaram a pontuação máxima em testes de mobilidade em condições de diferentes níveis de luz. Outras avaliações incluíram tabelas oculares e testes de percepção de claridade em ambientes escuros. A maioria dos participantes teve uma melhora de 100 vezes após o tratamento.

Entre os voluntários que receberam a dose máxima, dois apresentaram uma melhoria de 10 mil vezes na visão. "A descoberta mais significativa foi ver grandes melhorias na visão noturna. As fases subsequentes do estudo ainda estão em fase de planejamento", destacou Cideciyan.

Segurança

A pesquisa focou primeiramente na segurança da terapia genética e na eficácia das diferentes dosagens. Grande parte dos efeitos colaterais registrados estava relacionada ao procedimento cirúrgico, sendo o mais comum a hemorragia conjuntival, uma ruptura de pequenos vasos sanguíneos na superfície ocular, que cicatrizou sem intercorrências. Dois participantes apresentaram inflamação ocular, que foi controlada. Não houve problemas graves associados ao medicamento.

Para Adelmo Jesus, oftalmologista especialista em retina, apesar de ainda existir um longo caminho até a implementação da terapia, o resultado do ensaio é animador. "Existe uma gama muito grande de distrofias e alterações retinianas relacionadas à questão genética. Esse seria um passe inicial para a tentativa com outras doenças, por exemplo, retinose pigmentar, que é uma distrofia retiniana bem comum."

Conforme os autores, o estudo segue o êxito de um trabalho anterior da Universidade da Pensilvânia que restaurou a visão em pacientes com uma forma diferente de LCA, utilizando a edição genética CRISPR-Cas9 para tratar mutações no gene CEP290. Coliderado pelo cientista Tomas S. Aleman, o ensaio marcou a primeira inclusão de crianças em testes de edição genética.

"O sucesso de nossos ensaios clínicos recentes, aliado a experiências anteriores, traz esperança para um tratamento viável para cerca de 20% da cegueira infantil causada por degenerações retinianas hereditárias", afirmou Aleman, em comunicado. "Nosso objetivo agora é aperfeiçoar esses tratamentos e explorar as manifestações iniciais dessas condições, uma vez que a segurança seja comprovada. Esperamos que abordagens similares resultem em êxitos semelhantes em outras formas de cegueira retiniana congênita."

Futuro

Para a aprovação clínica do medicamento experimental, será necessário realizar um novo estudo, chamado randomizado e duplo-cego. Nesse caso, os participantes e os pesquisadores não saberão quem está recebendo a terapia ou o placebo, minimizando possíveis vieses nos resultados.

Adelmo Jesus afirma que, se obtiver resultados satisfatórios nos próximos trabalhos, a terapia será bem recebida no mercado. "Caso seja aprovada e comece a ser comercializada, haverá uma revolução para pacientes com alterações genéticas, porque hoje não existe nenhum tratamento direcionado 100%."

Para saber mais

Seleção adequada

"A terapia gênica oferece uma abordagem inovadora em comparação com intervenções tradicionais. Enquanto a cirurgia e as lentes podem melhorar a visão de forma limitada e temporária, a modificação genética visa corrigir a causa subjacente da perda de visão, proporcionando uma recuperação mais duradoura. Os principais desafios na implementação dessa abordagem incluem a seleção adequada dos pacientes e a gestão dos efeitos colaterais. A escolha de pacientes deve considerar a condição anatômica e funcional dos fotorreceptores residuais, bem como a resposta imunológica ao vetor viral. Efeitos colaterais como inflamação intraocular e deterioração da acuidade visual foram observados em alguns pacientes."

Rafael Yamamoto, *oftalmologista chefe da área de retina do Visão Hospital de Olhos, em Brasília*

Carlucio Lima

BIOTECNOLOGIA

Uma janela para o organismo

Em um estudo inovador, cientistas conseguiram tornar transparente a pele do crânio e do abdômen de camundongos vivos. Utilizando uma mistura de água e o corante alimentar tartrazina, comum e de cor amarela, a equipe liderada por Zihao Ou, professor assistente de física na Universidade do Texas em Dallas, nos Estados Unidos, obteve resultados impressionantes. A pesquisa foi publicada, ontem, na revista *Science* e, conforme o artigo, poderá revolucionar as investigações biomédicas, especialmente em relação a imagens.

Zihao Ou explicou que a pele viva atua como um meio de dispersão que espalha a luz, tornando-a opaca. "Combinamos o corante amarelo, que absorve a maior parte da luz, especialmente a azul e a ultravioleta, com a pele, que é um meio de dispersão", detalhou, em nota. A combinação das duas substâncias permite que a luz passe através do tecido, resultando na transparência.

A explicação científica por trás da translucidez está na mudança do índice de refração da solução de corante. Trata-se de uma medida de como a luz é curvada ao passar por um material. "Dissolver as moléculas que absorvem a luz na água ajusta o índice de refração da solução para se alinhar com o dos componentes do tecido", esclareceu Ou.

Processo reversível

Durante os experimentos, os cientistas aplicaram a solução de corante na pele dos crânios e abdomens dos camundongos. Após a completa difusão do corante, a derme ficou translúcida e possibilitou a observação direta dos vasos sanguíneos e órgãos internos. O processo é reversível, sendo possível restaurar a opacidade lavando o corante restante, que é metabolizado e excretado pela urina.

O material utilizado, conhecido como FD&C Yellow #5, é comum em alimentos e é certificado pela Food and Drug Administration, agência reguladora dos Estados Unidos, como seguro para organismos vivos. A pesquisa ainda não foi testada em humanos devido à espessura maior da pele em comparação com a dos camundongos.

"Equipamentos ópticos, como microscópios, não conseguem observar tecidos vivos porque a luz que não penetra. Tornar os tecidos transparentes permitirá uma observação mais detalhada das dinâmicas biológicas", sublinhou o autor principal. A pesquisa continuará para aprimorar a técnica e explorar novas moléculas para melhorar a eficácia da translucidez dos tecidos.

Universidade do Texas em Dallas

Universidade de Stanford/Gail Rupert/USNSF

Zihao Ou (E) mostra o corante que permitiu visualizar vasos sanguíneos do cérebro de ratos vivos: transparência poderá melhorar exames de imagem

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

MEIO AMBIENTE

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Paulo Augusto trabalha como caseiro: tristeza e desolação

Divulgação/ICMBio

Um cágado perdeu a vida em consequência do incêndio

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Sem descanso: bombeiros trabalham em incêndio na DF 001

Incêndio na Flona deixa rastro de destruição

As chamas que assolaram a Floresta Nacional de Brasília modificaram o cenário do local. A vegetação está coberta por cinzas e há animais mortos. A PF instaurou inquérito para investigar se a tragédia foi um ato criminoso

» LETÍCIA GUEDES ,
» LETÍCIA MOUHAMAD

Após três dias ardendo em chamas, o cenário da Floresta Nacional de Brasília (Flona) é desolador. As árvores, antes altas e verdes, foram reduzidas a troncos, cobertos por cinzas, caídos no chão. Os cantos dos pássaros ecoam distante e a fauna parece não habitar mais o local. A reportagem do **Correio** percorreu parte da vegetação queimada e viu de perto os rastros da destruição.

O cheiro de fumaça se espalha por toda a Flona e não é mais possível avistar flores na vegetação. As marcas das chamas alcançaram a metade dos troncos maiores. Ontem ainda havia pequenos focos de incêndio. Militares dos bombeiros também lutavam contra as queimadas nas vegetações da DF-001, nas proximidades da Flona. Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), cobras, lagartos e um cágado foram encontrados mortos. Uma jararaca foi resgatada e teve de ser encaminhada ao Centro de Triagens de Animais Silvestres (Cetas) do Ibama. Um rato silvestre, ferido, foi levado para o Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre (HFaus).

Moradores vizinhos lamentavam a tragédia ambiental. Paulo Augusto da Silva, 32 anos, é, há três anos, caseiro de uma chácara vizinha da Flona. Costumava passear com a filha nas proximidades do local para apreciar os bichos. "Vimos antas e tatus. Na chácara, a gente coloca fruta para as araras, papagaios e tucanos, mas, desde terça-feira (quando o fogo começou), eles nunca mais apareceram", lamentou. Paulo presenciou o início das chamas e agora está preocupado com a recuperação da vegetação e com a saúde dos animais: "Vai demorar muito para eles melhorarem", acrescentou.

A chácara onde trabalha por pouco não foi atingida pelo incêndio. "Os funcionários e moradores se juntaram para fazer um aceiro e foi isso que impediu que o fogo tomasse conta. As chamas eram altas demais, estavam acima do meio do tronco das árvores", mostrou.

O ambientalista Leandro Vieira destacou que as constantes queimadas impactam significativamente a flora. "Há perda da vegetação nativa, prejudicando consideravelmente a regeneração de algumas espécies, sendo muitas dessas endêmicas e ameaçadas de extinção", disse. "Muitos animais de baixa mobilidade acabam morrendo queimados, sem contar que os incêndios também interferem na procriação de espécies que se reproduzem nesse período do ano. A perda de habitat diminui a oferta de alimentos e de abrigo, fazendo com que muitos acabem migrando para outras regiões, podendo até ir para zonas rurais e áreas urbanas", alertou Vieira.

Claudia Rocha Campos, bióloga da APA do Planalto Central — ICMBio, explicou que esta época do ano é crítica para os incêndios, devido à seca e à baixa umidade do ar, mas que a ação humana interfere diretamente no surgimento das queimadas. "Os incêndios, no entanto, são, quase em sua totalidade, criminosos, às vezes intencionais ou acidentais. Independentemente disso, eles causam um impacto muito grande, podendo dizimar a fauna local, se não for contido a tempo. Nesses eventos, não somente animais morrem, mas árvores e até os combatentes do fogo."

O ambientalista salientou que os incêndios interferem na qualidade do solo e da água. "Com a perda de vegetação, o solo fica exposto, chegando a sofrer erosões. Há também a perda de aptidão para retenção de água da chuva, o que pode afetar a capacidade de recarga dos corpos hídricos da região."

Segundo a bióloga, o tempo de recuperação da Flona dependerá da extensão da área queimada e da fauna que se perdeu. "Ainda estamos coletando informações, distribuindo alimentos e água (para os animais) em diversos pontos da região para suplementação, e averiguando o impacto desse incêndio para a Flona", explicou.

Preocupação

Em coletiva de imprensa, ontem, representantes do ICMBio, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) confirmaram que as equipes conseguiram controlar, ainda na noite de quarta (dia 4), o fogo que atingiu a Flona.

Imagens de satélite revelaram que 38,58% da unidade foram afetados pelas chamas — cerca de 2,1 mil hectares. Na área 1 da floresta, onde costuma haver mais visitações, quase 60% do espaço foi queimado. Um dos maiores desafios no combate às chamas, segundo os bombeiros, foi enfrentar as altas temperaturas, o clima seco e os ventos fortes, que dificultam o controle do incêndio.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O incêndio que atingiu a Floresta Nacional (Flona) levou destruição e afetou a vegetação e a fauna, além de poluir o ar

Onde denunciar incêndios florestais

162 — Ibram
190 — Polícia Militar
193 — Bombeiros

No momento, a fauna da Flona é uma das maiores preocupações das equipes que combatem o fogo na região. O Zoológico de Brasília, o Jardim Botânico, o Ibama, o ICMBio e o Batalhão Ambiental da Polícia Militar do DF estão mobilizados para realizar os resgates de animais da região. A principal ação será garantir alimentação para os bichos, com o fim de evitar que eles se desloquem para vias movimentadas em busca de comida e corram o risco de serem atropelados.

"Encontramos animais mortos e feridos, porém, a boa notícia é que avistamos também muitos (animais) vivos, como um lobo-guará, uma anta com seu filhote e alguns veados. Todos ainda estão desnorteados por conta da perda de suas casas, mas vivos. Isso nos dá muita esperança em relação à recuperação da unidade", ressaltou o chefe da Flona e da Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Descoberto, Fábio dos Santos Miranda.

Os animais feridos são encaminhados para hospitais de referência. Ainda não há um número fechado acerca da quantidade de bichos mortos nos incêndios, porém, sabe-se que nenhum animal de grande porte foi encontrado morto até agora. Foram resgatados pássaros, cobras e ratos silvestres. "É natural que muitos (animais) se escondam em tocas para se proteger das chamas, por isso ainda não temos um levantamento definitivo", acrescentou o chefe da Flona.

Combate ao fogo

O coordenador das atividades de manejo integrado do fogo da Flona, Hudson Coimbra, explicou que o combate às chamas ocorreu de forma direta, com bombas e abafadores, e indireta, com queimadas de expansão, que visam à margem de segurança das queimadas e aberturas de linhas de defesa. "Nosso foco é trabalhar na extinção dos focos que estão localizados, principalmente nas matas de galeria, zonas de conservação e prioritárias", afirmou. Ainda segundo o coordenador, trata-se do maior incêndio na Flona nos últimos quatro anos.

Na última quarta, foi instalado um posto de comando do CBMDF na Flona. Segundo Sávio Monteiro, tenente do CBMDF e oficial de área oeste, as operações seguintes se concentraram na vigilância, no patrulhamento da região e no resfriamento dos pontos quentes.

No Incra 7, em Brazlândia, as chamas chegaram perto de casas e assustaram moradores. O CBMDF atuou na proteção das famílias e das propriedades, que fazem fronteira com a Flona. Não há vítimas até o momento e, após as ações de combate, as pessoas puderam retornar às suas casas.

O prejuízo, segundo as equipes, foi financeiro, visto que muitas hortas queimaram. "Além de proteger as famílias, outra prioridade é a proteção dos córregos, currais e nascentes do Ribeirão das Pedras", disse o tenente.

Em razão do incêndio, a Polícia Federal instaurou um inquérito para investigar a possibilidade de origem criminosa. Ontem foi realizada uma perícia nos locais onde começaram as chamas. Segundo o ICMBio, três pessoas foram vistas no local onde o fogo começou, o que pode indicar ação intencional. As investigações estão sendo conduzidas em sigilo pela Delegacia de Repressão a Crimes Ambientais da Superintendência da PF no DF.

Ameaça à saúde

A fauna e a flora não são as únicas vítimas das queimadas. Mesmo com o fogo controlado, é possível ver resquícios de fumaça encobrindo o céu da região. William Schwartz, coordenador de pneumologia do Hospital Santa Lúcia, alertou que a fumaça contém uma mistura complexa de gases, como monóxido de carbono, e partículas finas que são extremamente perigosas, quando inaladas. "Elas podem levar à irritação das vias respiratórias, pois a fumaça irrita as mucosas das vias aéreas, causando tosse, garganta seca, ardência nos olhos e nariz, e desconforto geral nas pessoas expostas", detalhou.

A pneumologista Grasielle Santana, que atua nas Oncoclínicas Brasília, acrescentou que a baixa qualidade "pode causar impacto no sistema imunológico, aumentando a suscetibilidade a infecções respiratórias, como resfriados, gripe e pneumonia. É importante ter atenção especial a idosos, crianças e pessoas com condições de saúde preexistentes , que são particularmente, mais vulneráveis nessas condições", completou.

A melhor forma de proteção, segundo os médicos, é evitar a exposição à fumaça, permanecer em ambientes fechados e bem ventilados, usar máscaras, e, se possível, utilizar purificadores de ar em casa.

UNIVERSIDADE

A professora de letras obteve 64,98% dos votos válidos na consulta para escolha da nova reitora da instituição. Ela destacou que sua prioridade será gestão e orçamento participativo. Olgamir Amancia ficou com 35,02% da preferência no processo

Rozana Naves vence na UnB

» ARTHUR DE SOUZA

A professora de letras Rozana Reigota Naves saiu vitoriosa do segundo turno, realizado entre terça e quarta-feira, da consulta à comunidade acadêmica da Universidade de Brasília (UnB) — docentes, servidores e estudantes — para definir a reitora da instituição de 2024 e 2028. O resultado da apuração, realizada ontem, confirmou como ganhadora a Chapa 93 — Imagine UnB: Participar e Transformar, liderada pela educadora, que tem Márcio Muniz de Farias como vice-reitor. Atualmente, o cargo máximo de gestão da entidade tem à frente Márcia Abrahão, primeira mulher a ocupá-lo.

A checagem eleitoral durou cerca de oito horas, tendo o primeiro lugar alcançado 64,98% dos votos válidos, além de obter maioria em todos os segmentos participantes. A Chapa 90 — Pensar e Fazer a UnB, composta pelos professores Olgamir Amancia Ferreira e Gustavo Romero, ficou com 35,02%. No total, 8.274 das 56.431 pessoas aptas a votar foram às urnas manifestar sua escolha. Na finalização, 28 cédulas de votação foram deixadas em branco e 83, nulas.

Rozana disse que ficou muito feliz com o resultado. Sobre os primeiros passos como nova reitora, explicou que, passados todos os trâmites, iniciará o processo de transição e reunirá a comunidade para implementar a gestão participativa que propôs. "No momento em que assumirmos, iremos reunir todos os segmentos e começar a pensar o orçamento para o ano que vem, na perspectiva de priorização, a partir das demandas da comunidade. A gestão e o orçamento participativo foram os nossos principais compromissos com a comunidade", ressaltou. O orçamento atual da UnB, que vem do governo federal pela Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024, é de R$ 264,2 milhões.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Rozana: "Reuniremos todos para pensar o orçamento a partir das demandas da comunidade. A gestão e o orçamento participativo foram os principais compromissos"

Ações

A docente também destacou outros pontos que trabalhará. "Vamos olhar para a permanência estudantil, para as moradias — tanto estudantis quanto funcionais — ações de planejamento acadêmico para 2025 e, sobretudo, a valorização das pessoas da nossa comunidade", detalhou. Ela frisou que a política de acolhimento e de permanência estudantil está entre suas prioridades.

"Precisamos executar melhor o orçamento da assistência estudantil e, para além disso, utilizar os recursos próprios da UnB, não apenas do Programa Nacional de Assistência Estudantil, para atender a um público maior de alunos e, assim, possibilitar que eles possam viver a universidade, com arte, esporte e cultura, por exemplo", afirmou.

Sobre sua relação com a reitora Márcia Abrahão, a quem sucederá, disse que "o que está em primeiro lugar é a nossa universidade". Houve muitos avanços durante a gestão atual, é preciso reconhecer isso, mas sempre precisamos fazer mais. O que podemos afirmar é que não vai ter retrocesso, nada de volta ao passado", garantiu.

Vamos seguir vigilantes para garantir que não haja retrocessos. Estaremos firmes na defesa de uma universidade pública, gratuita, inclusiva e de excelência"

***Olgamir Amancia,** professora e candidata da Chapa 90 — Pensar e Fazer a UnB, segunda colocada*

Vigilância

Segundo lugar na consulta, a professora Olgamir desejou sorte à chapa eleita. "Estaremos presentes nas diversas instâncias coletivas para que a UnB continue a trilhar o caminho da democracia participativa, do progresso, da inclusão e da inovação", afirmou. "Vamos seguir vigilantes para garantir que não haja retrocessos. Estaremos firmes na defesa de uma universidade pública, gratuita, inclusiva e de excelência", prometeu.

Em relação ao processo, ela destacou que foi um momento "muito importante" para a universidade. "Espero que o percurso corrido pela UnB, nos últimos oito anos — de privilegiar as atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão) —, não seja abandonado", declarou.

A professora Maria Fátima de Sousa, que liderou a Chapa 90 — Pensar e Fazer a UnB, disse ao **Correio** esperar que a ganhadora cumpra tudo que foi prometido. "Fizemos uma reunião com o nosso coletivo e decidimos apoiar a professora Rozana, pois ela decidiu incorporar parte da nossa carta-compromisso em seu projeto. Há uma expectativa altíssima de que novos tempos virão e confio em que ela seguirá nessa direção", explicou.

Ratificação

Na próxima terça-feira, os resultados dos dois turnos da consulta — que pela primeira vez na história da universidade da capital federal foi disputada apenas por mulheres — serão encaminhados à Secretaria dos Órgãos Colegiados da instituição. Depois disso, os nomes das três serão comunicados ao Conselho Universitário. Esse grupo terá até 13 de setembro para referendar como decidiu a comunidade universitária.

Em seguida, a lista tríplice será encaminhada ao Ministério da Educação (MEC), que a remeterá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), responsável pela nomeação da reitora da UnB. Historicamente, o candidato mais votado nessas consultas é nomeado reitor pelo chefe do Executivo Federal.

Colégio eleitoral

Estudantes	50.845
Professores	2.611
Técnicos	2.975
Total	56.431

Fonte: COC/UnB

Votos válidos

Rozana	5.287
Estudantes	2.953
Professores	910
Técnicos	1.424
Olgamir	2.876
Estudantes	1.656
Professores	734
Técnicos	466

Entre as melhores

A Universidade de Brasília foi fundada em 21 de abril de 1962, como resultado do sonho e do trabalho de educadores como Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira. O primeiro definiu as bases da instituição, enquanto o outro planejou o modelo pedagógico. A ideia era reinventar a educação superior, entrelaçando as diversas formas de saber e formando profissionais engajados na transformação do país. As regras, a estrutura e a concepção da Universidade foram definidas pelo Plano Orientador, uma espécie de Carta Magna, datada de 1962, e ainda em vigor.

Dados de 2023 apontam que a UnB conta com cerca de 54 mil alunos matriculados, distribuídos nos quatro campi espalhados pelo Distrito Federal: o Campus Darcy Ribeiro (Asa Norte), a Faculdade UnB Planaltina (FUP), a Faculdade do Gama (FGA) e a Faculdade de Ceilândia (FCE).

São 356 cursos de graduação ofertados, além de 102 programas de pós-graduação. O corpo docente conta com cerca de 2,6 mil professores. Os servidores técnico-administrativos somam cerca de 3 mil. A instituição é a maior do Centro-Oeste e foi considerada pelo Webometrics Ranking of World Universities, no início deste ano, como a terceira melhor de educação superior, em nível federal, do Brasil.

Vinicius Cardoso/Esp. CB/D.A Press

Perfil dos vencedores

Rozana Reigota Naves, desde 2006, é professora do Instituto de Letras, onde foi diretora e decana de Administração, durante a atual gestão da reitoria. O vice-reitor, professor Márcio Muniz, é um dos nomes mais respeitados na área de Engenharia Elétrica, com extensa atuação na Faculdade de Tecnologia da UnB.

Um dos eixos da chapa para a reitoria é a participação da comunidade universitária no planejamento institucional, o que inclui o orçamento participativo. O grupo também defende o avanço de políticas de acolhimento para os três segmentos universitários (docentes, técnicos-administrativos e discentes), com a criação de um ambiente livre de assédio; excelência acadêmica voltada para os desafios contemporâneos, em particular, a justiça socioambiental; e desburocratização de processos.

INÊS 249

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Leila desabafa: "Viramos personagens de nós mesmos para postar nas redes sociais?"

Roque de Sá/Agência Senado

Presidente da Comissão de Meio Ambiente do Senado, a senadora Leila Barros (PDT-DF) fez um pronunciamento emocionado e contundente durante a participação da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva. Ela foi convidada a prestar esclarecimentos sobre as ações do governo federal para conter queimadas e incêndios florestais nos biomas da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal. A oposição bateu muito e senadores usaram o momento para gravar vídeos e postar nas redes sociais. Leila explodiu. Com a voz embargada, ela reclamou da falta de compromisso com o verdadeiro debate. "Minha maior preocupação não é o governo que foi. Minha maior preocupação é o futuro, as próximas gerações", afirmou. "É indignante a falta de respeito, a falta de gentileza… como as pessoas tratam a história das pessoas… Nós viramos personagens de nós mesmos. É pegar o celular e ficar sendo influencer político para milhões de seguidores, mas sem nenhum tipo de comprometimento com o coletivo", desabafou. Foi uma crítica também aos ataques que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), vem sofrendo por não abrir processo de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF.

"Uma coisa que não me falta é decência e caráter de poder decidir com justiça aquilo que me chegar pra decidir. (...) Como presidente do Senado Federal depois de três anos e sete meses, vou ter muita prudência em relação a esse tipo de tema para não permitir que esse país vire uma esculhambação de quem quer acabar com ele. Tenho responsabilidade com meu cargo, tenho responsabilidade com a democracia, tenho responsabilidade com o Estado Democrático de Direito, tenho responsabilidade com o equilíbrio do Brasil. E qualquer medida drástica de ruptura entre Poderes nesse momento afeta a economia do Brasil, afeta a inflação, afeta o dólar, afeta o desemprego, afeta o nosso desenvolvimento"

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (*PSD-MG*), sobre o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes

"A história está se repetindo, não mais em um continente distante, mas no nosso próprio país e com o nosso povo, aqui, do Brasil. Destruíram o princípio do juiz natural, e não fizemos nada — porque não era nosso processo. Criaram interpretação de competência com base em dispositivo infralegal, e não fizemos nada — porque não era nosso processo. Eles mantêm um inquérito aberto, por anos, contra todos os dispositivos do Código de Processo Penal, e não fazemos nada — porque não é nosso processo. Pessoas são condenadas por crimes impossíveis, haja vista que, nunca, na história humana, houve qualquer revolução sem armas, mas nós não fizemos nada"

Senador astronauta Marcos Pontes (*PL-SP*)

Fabio Rodrigues-Pozzebom / Ag.Brasil

AFP/Evaristo Sa

Sarau para JK

Família Vidigal/Divulgação

O Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF) promove, na próxima semana, o Sarau JK 122 anos. Será em 12 de setembro, data do aniversário do ex-presidente Juscelino Kubitschek, com música, poemas, prosas e "causos" sobre Brasília e seus personagens mais ilustres, em uma celebração do legado do fundador da capital que nasceu há 122 anos. A programação musical traz clássicos que marcaram a era JK e sucessos que atravessam gerações, como *Aquarela do Brasil*, *Carinhoso*, *Chega de Saudade*, entre outros. O programa também inclui preciosidades como *Luar de Meu Bem*, com letra de Vinícius de Moraes e música do maestro Claudio Santoro e *Água de Beber*, composta por Tom Jobim e Vinícius de Moraes, em 1959, depois de uma visita ao Catetinho. E não faltará o *Peixe Vivo*, uma das canções prediletas de JK. Presidente do IHGDF desde 2022, o advogado Paulo Castelo Branco destaca que, além da devida homenagem ao patrono e fundador do instituto, o Sarau JK 122 anos é mais uma oportunidade de inserir a instituição na cena cultural da cidade. O IHG vem trabalhando nesse sentido com uma série de outras atividades, como o coral que se reúne semanalmente, nas noites de segunda-feira. Os eventos são gratuitos e abertos aos interessados.

OAB-DF: Cléa Corrêa declara apoio a Everardo Gueiros

Divulgação

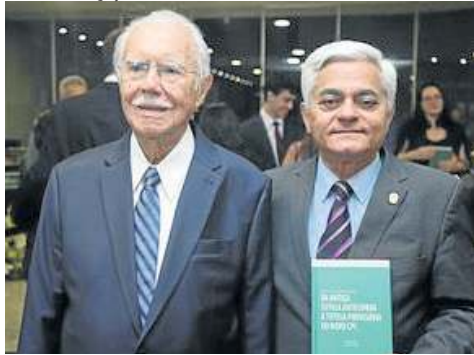
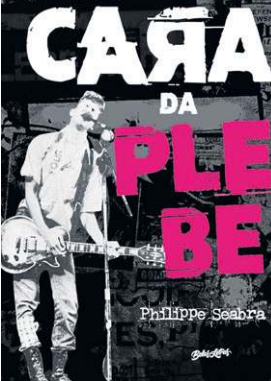
A advogada Cléa Corrêa declarou apoio a Everardo Gueiros, pré-candidato à presidência da OAB-DF. Filha do ex-presidente do STF Maurício Corrêa, que presidiu a OAB-DF por quatro mandatos, Cléa destaca a importância da defesa da categoria. "A Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal tem uma história lindíssima em defesa da advocacia, da democracia e da luta contra a opressão, mas, especialmente na defesa das prerrogativas dos advogados."

Desrespeito

Cléa recorda a luta pela retomada da democracia no movimento pelas "Diretas Já", e do papel de destaque da Ordem. "As prerrogativas dos advogados que foram fortemente defendidas nessa época tumultuada, hoje são esquecidas pela própria Ordem, o que é, de fato, lamentável. Todos os dias, nós, advogados, somos totalmente desrespeitados nos tribunais brasileiros", afirma.

Medalha para Sarney

TRE DF/Divulgação

O ex-presidente José Sarney recebeu ontem a Medalha do Mérito Eleitoral do Distrito Federal, na categoria Acadêmico. A outorga foi concedida pelo presidente do TRE/DF, desembargador Jair Soares, e pelo desembargador eleitoral Renato Coelho, diretor da Escola Judiciária Eleitoral do Distrito Federal Rui Barbosa. Participaram da cerimônia o 1º vice-presidente do TJDFT, desembargador Roberval Belinati, o Ouvidora-Geral do TJDFT, desembargadora Maria de Lourdes Abreu, e o desembargador Leonardo Bessa. Além de Sarney, a medalha foi concedida a Sérgio Sahione Fadel (in memorian). "José Sarney é um dos homens mais importantes da história do nosso país pelos relevantes serviços prestados à nação como empresário, político, pai de família, acadêmico e um grande ser humano. O Brasil deve estar muito feliz com essa merecidíssima homenagem. Eu, particularmente, assino embaixo de todos os elogios que foram feitos a esse homem tão importante para a formação de todos nós, magistrados", disse Belinati.

História pelo rock

Reprodução

Philippe Seabra lança, em 30 de outubro, o livro *O Cara da Plebe*, para contar sob seu olhar, em 700 páginas, a história do surgimento das bandas de rock de Brasília, nos anos 80, um período de intensa produção musical na capital influenciada pelos filhos de servidores públicos e de diplomatas que aqui se instalaram. Cofundador da Plebe Rude, Seabra viu tudo acontecer e pode contar, como um músico brasiliense, nascido em Washington, viu pipocar em Brasília bandas como Legião Urbana, Paralamas do Sucesso, Capital Inicial, Detrito Federal, e muitas outras, enquanto o país passava pela transformação da nova Constituinte e da redemocratização. Foram cinco anos escrevendo sobre um tempo em que os jovens protestavam com rebeldia por meio das letras de suas músicas. A editora é a Belas-Letras. O livro está disponível na Amazon para pré-venda.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

SAÚDE / Pais e especialistas apontam como principais barreiras para a vacinação a falta de conhecimento, as informações falsas e a escassez de campanhas de esclarecimento sobre a necessidade de tomar a dose

Imunização de HPV em baixa

» LUIZA MARINHO

A cobertura vacinal contra o HPV (Papilomavírus Humano) no Distrito Federal tem se mostrado preocupante. Dados recentes revelam que apenas 59,4% das meninas e 29,9% dos meninos foram vacinados, números que estão bem abaixo do esperado pelas autoridades de saúde. O DF foi a primeira unidade da Federação a oferecer a vacina contra o HPV, começando a imunizar meninas em 2013 e meninos 4 anos depois, em 2017. Mesmo com o pioneirismo, a capital está abaixo da meta de cobertura vacinal estabelecida nacionalmente, que é alcançar toda a população entre os 9 e os 14 anos.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Júlia programa vacinar a filha Helena, assim que ela fizer nove anos

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Nos postos de saúde, a procura pelo imunizante é pequena

Importância

O HPV é um vírus altamente transmissível que pode causar várias doenças, incluindo cânceres de colo do útero, pênis, ânus, garganta e verrugas genitais. A vacinação é uma medida preventiva essencial, especialmente porque muitos tipos de HPV não apresentam sintomas visíveis imediatamente após a infecção, o que pode levar a complicações graves ao longo do tempo.

De acordo com o Dr. Claudilson Bastos, infectologista do Sabin Diagnóstico e Saúde, a baixa cobertura vacinal é preocupante, "Muitos dos jovens começam a vida sexual mais cedo e, obviamente, o risco de transmissão e infecções sexuais transmissíveis é maior. Sendo assim, a vacinação contra o HPV é indicada justamente a partir dos nove anos de idade, sendo menor o risco da pessoa contrair o vírus", explica.

Embora tradicionalmente associada à prevenção do câncer de colo do útero, a vacina contra o HPV também é crucial para os meninos. A vacinação dos adolescentes não só os protege, mas também ajuda a reduzir a transmissão do vírus na comunidade. Segundo a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), apenas 7,1% dos meninos com 9 anos — idade indicada para começar o processo de imunidade — tomaram a vacina entre 2017 e 2023.

Desafios

Os índices de vacinação abaixo do esperado no Distrito Federal refletem desafios que vão desde a falta de informação até mitos sobre a segurança da vacina. "Existem várias fake news relacionadas à vacina. Outra questão relevante é que os jovens acham que eles são imunes a tudo. Porém, isso é uma ilusão, muitos jovens e pais também acham que a vacinação é somente na infância, o que é errado. É essencial ter uma qualidade de vida e a vacinação faz parte disso", evidencia o infectologista.

Júlia de Oliveira Salgado, 25 anos, é mãe da pequena Helena, 5, e se programa para vacinar a filha quando ela completar 9 anos de idade. "Pretendo levá-la para vacinar assim que for possível. Prezo por essa questão e quero que minha filha tenha essa prevenção, assim como eu tenho", afirma.

Júlia ainda acrescenta que sente falta de uma divulgação mais efetiva acerca da vacina contra o HPV. "Quando adolescente, tomei as doses na escola, mas hoje, sinto que a divulgação sobre a doença e a prevenção não são mais divulgadas como antes. Se a divulgação crescer, a procura por ela com certeza vai aumentar", expõe a auxiliar administrativa.

Devido à baixa procura, em abril deste ano, o Ministério da Saúde adotou uma nova estratégia de vacinação. Agora, o imunizante é oferecido em dose única, com o objetivo de aumentar a adesão à vacinação e ampliar a cobertura vacinal, visando eliminar o problema de saúde pública. O público-alvo continua sendo formado por meninas e meninos de 9 a 14 anos, visando protegê-los antes da exposição ao vírus. O grupo prioritário também inclui pessoas com imunidade baixa, vítimas de violência sexual e outras condições específicas, conforme disposição do Programa Nacional de Imunizações (PNI), podendo receber a vacina até os 45 anos.

A vacina do HPV pode ser encontrada em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do DF. Para aqueles que são imunobiológicos especiais (portadores de imunodeficiência congênita ou com condições especiais de comorbidade), as vacinas são oferecidas no Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais do Distrito Federal (Crie/DF) e no Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib).

Crônica da Cidade

ISABELA BERROGAIN | *isabelaberrogain.df@cbnet.com.br*

Adeus e obrigada

Há cerca de um mês, escrevi uma matéria para o **Correio** sobre o encerramento das atividades do Calaf. Inicialmente, nem fui a repórter pautada para tal missão, mas, assim que soube da notícia, fiz questão de tomar a frente do texto. Isso porque, apesar de ter frequentado o espaço pelo que pode ser considerado um curto período de tempo, de 2016 a 2020, a impressão que tenho é que o local marcou todo o início da minha vida adulta.

Ao saber do fechamento definitivo do Calaf, fui comunicar meus amigos da notícia, e acabamos compartilhando muitas memórias de dias e noites que passamos por lá — uma das minhas companheiras 'calafeiras', Natália, chegou a dizer que, por alguns anos, tudo era sobre o Calaf para nosso grupo. É verdade. Filha de mãe superprotetora, eu, por exemplo, podia frequentar o local com muito mais tranquilidade do que outras casas de festa da cidade. Então, batia ponto lá, de quinta a domingo.

Conhecido de qualquer um que mora em Brasília desde as décadas de 1990 ou 2000, o Calaf fez do Setor Comercial Sul um dos principais points da vida cultural da cidade por mais de 30 anos. Lá, era possível encontrar as mais diferentes tribos, e gente de quase todas as gerações. Digo isso com propriedade, já que eu mesma vivi a magia do lugar acompanhada das minhas irmãs, que, aos 30 e 40 anos, haviam frequentado o espaço inúmeras vezes mais que eu, com mães de amigos meus, já na casa dos 60, e também com calouros de faculdade, poucos meses após completarem os 18.

Dos tradicionais sambas de terça-feira às festas universitárias das quintas e eventos sazonais voltados para o público roqueiro, o local sempre funcionava sob capacidade máxima — lembro de passar horas em filas imensas que ocupavam as ruas do SCS. Muito além da trilha sonora, a diversidade era o que tornava a casa especial, plural e democrática. Para mim, era quase como um ponto turístico: se algum amigo meu de outra cidade vinha a Brasília, precisava conhecer o Beirute, o Pontão do Lago Sul e o Calaf.

A derrocada, no entanto, veio durante a pandemia, assim como a de tantos outros espaços culturais ao redor do Brasil que sofreram com a má gestão do governo diante de uma crise global. Durante os primeiros meses de lockdown, a família de Venceslau Calaf, responsável pela casa, tentou manter integralmente os salários dos funcionários que eram colaboradores há anos, ao mesmo tempo em que cumpria as medidas de distanciamento previstas pela Organização Mundial da Saúde.

Rapidamente, porém, a conta não fechava mais. As dívidas se acumularam e, quando houve a flexibilização da pandemia, já era tarde demais. Outros lugares ganharam espaço nas noites de Brasília e o movimento naquele ponto tão popular já não era mais o mesmo. Em meio à ausência de políticas públicas para o setor, o Calaf tentou resistir até o fim.

O encerramento das atividades foi motivo de comoção geral, unida a uma realização coletiva de que o quadradinho em que moramos está longe de ser um exemplo de cidade cultural, o que torna as despedidas de lugares como esse ainda mais melancólicas. Citando Priscila, filha de Venceslau, em artigo escrito para o **Correio**: o Calaf foi "mais um palco do Distrito Federal que se cala, mais um espaço de resistência cultural que deixará de existir na capital de todos os brasileiros e brasileiras".

O 7naRoda, parte central da história do Calaf desde 2007, já encontrou uma nova casa para os sambas semanais. A Infinu Comunidade Criativa, que começou em 2020 e foi um respiro necessário para a cena cultural brasiliense, agora abriga a conhecida Melhor Terça do Mundo. Quanto ao Calaf, os burburinhos que correm pela cidade são que o ponto já tem um novo dono.

A impressão que fica, no entanto, é que nada será igual a antes, nem o espaço que foi xodó de inúmeros brasilienses por tantos anos, nem as rodas de samba de terça. O que nos resta, agora, é torcer para que o novo empreendimento consiga manter o legado deixado pelo sonho da família de Venceslau, se tornando mais um capítulo marcante na história da cidade. A cultura do DF precisa resistir, e o show tem que continuar.

TRIBUTOS / Foram 21 mandados de busca e apreensão no DF e em Goiás em uma megaoperação conjunta entre PCDF e Receita. Empresários atuavam por quase duas décadas com sonegação de impostos e lavagem de dinheiro

Atacadistas deixam rombo de R$ 74 milhões

» PABLO GIOVANNI

Um grupo de empresários atacadistas foi alvo da megaoperação Cattedra, deflagrada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), em conjunto com a Receita da Secretaria de Economia (Seec), ontem. De acordo com a polícia, o objetivo é combater crimes de organização criminosa, sonegação fiscal, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

As investigações iniciaram-se no ano passado, quando foi descoberta uma rede de empresários dedicada à sonegação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que atuava no comércio de móveis e eletrodomésticos na capital federal e em Goiás desde 1997. A dívida tributária acumulada pelas empresas, que são geridas por pessoas da mesma família, ultrapassa R$ 74 milhões.

Os alvos da operação conjunta de ontem mantinham empresas em Sobradinho, Planaltina, Paranoá e São Sebastião, sonegando a totalidade do ICMS devido em decorrência das vendas de produtos. Quando as dívidas fiscais se acumulavam, os envolvidos abriam novas empresas, muitas vezes no mesmo endereço e segmento de mercado, com um novo CNPJ, abandonando as antigas com as dívidas pendentes.

Ao longo das investigações, a polícia e a Receita conseguiram descobrir que essas empresas eram registradas em nome de "laranjas", incluindo funcionários, para evitar a responsabilização pelos débitos tributários.

Fraude fiscal

O grupo também teria criado falsos atacadistas, beneficiários da Lei Distrital 5.005/2012, que forneciam mercadorias para outras empresas do próprio esquema, configurando fraude no uso de benefícios fiscais. Além disso, os investigadores identificaram a criação de holdings para proteger o patrimônio adquirido de forma ilícita, registrando diversos imóveis em nome dessas entidades "laranjas".

PCDF/Divulgação

Operação Cattedra atua contra grupo de empresários acusados de sonegação fiscal no DF e em Goiás

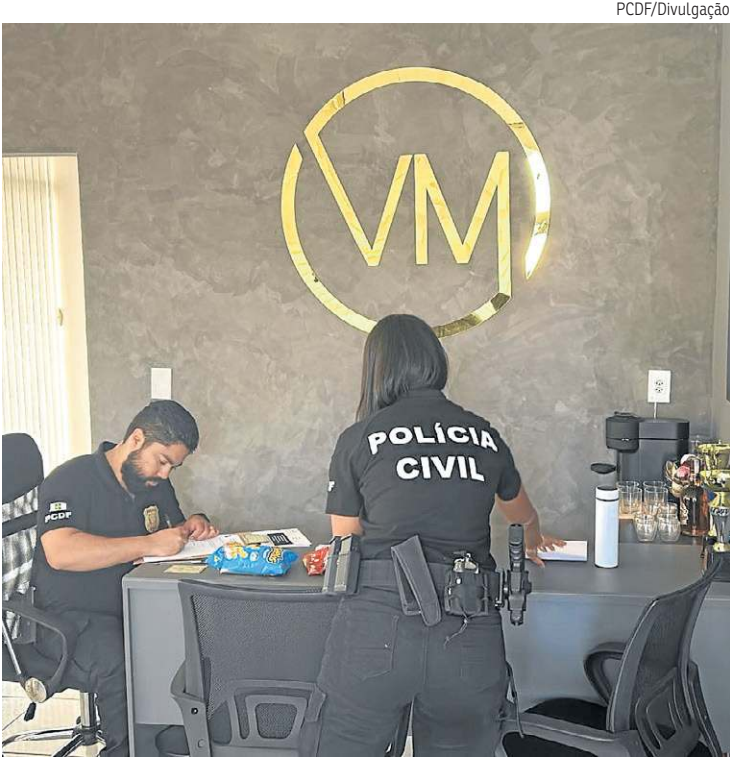
A operação envolveu cerca de 100 policiais civis, sob a coordenação do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (DOT/Decor), além de auditores da Receita do DF e agentes da Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO).

Ao todo, 21 mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Sobradinho, Planaltina e Anápolis (GO).

Os suspeitos estão sendo investigados pelos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro, sonegação fiscal e falsidade ideológica. Se condenados, as penas podem chegar a 26 anos de prisão.

O nome da operação, Cattedra, faz referência a uma cadeira com encosto, comum na Roma Antiga (500 a.C. – 476 d.C.), geralmente utilizada por anciãos.

ESTELIONATO

PCDF/Divulgação

Buscas da PCDF foram feitas em endereços ligados ao acusado, ontem

Juízes enganados por falso corretor

» DARCIANNE DIOGO

Um grupo de juízes recém-nomeados do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) caiu em um golpe planejado por um falso corretor de imóveis. O suspeito, identificado como Victor Rodrigues de Menezes, se passava por vendedor de imóveis de alto padrão na capital e chegou a lucrar mais de R$ 135 mil. Ontem, policiais civis da 5ª Delegacia de Polícia (área central) cumpriram três mandados de busca e apreensão em dois endereços ligados ao investigado.

O falso corretor divulgava o trabalho nas redes sociais e usava uma plataforma on-line de locação de imóveis para cooptar vítimas, principalmente pessoas com alto poder aquisitivo. Segundo a Polícia Civil (PCDF), o autor agia de forma semelhante em todos os casos, de um modo sofisticado para despistar. Por meio dessa plataforma, ele abordava os clientes e oferecia imóveis de luxo no Setor de Clubes Esportivos Sul.

Os imóveis eram atrativos e os aluguéis, com valor abaixo do mercado, variavam entre R$ 4,7 mil e R$ 5,5 mil. Para dar uma aparência de legitimidade, os contratos eram assinados de forma eletrônica e encaminhados aos compradores. Com o documento assinado, o falso corretor exigia o pagamento antecipado via PIX. Após o valor ser pago, ele ainda mantinha conversas com as vítimas, dando detalhes dos imóveis e a data de entrada no apartamento.

Imóveis ocupados

O delegado à frente do caso, Rafael Catunda, explica que a farsa só era descoberta depois que os futuros inquilinos marcavam de conhecer o imóvel e, ao chegar no local, se deparavam com outros moradores. Em alguns casos, as vítimas eram informadas que os imóveis nunca foram administrados por Victor.

Após descobrirem que haviam caído em um golpe, as vítimas tentavam entrar em contato com o acusado, mas eram ignoradas ou bloqueadas das redes sociais. A estratégia consistia ainda em sumir dos aplicativos e até trocar informações bancárias.

Entre agosto de 2023 até o momento, a polícia tomou conhecimento sobre 23 ocorrências registradas contra Victor. Os juízes lesados pelo golpe tentavam alugar imóveis em Brasília durante a estadia para o Curso de Formação Inicial da Magistratura do Trabalho.

A empresa usada para aplicar os golpes era a VM Inteligência Imobiliária. Durante as diligências, foi solicitado o bloqueio de R$ 266 mil para garantir o ressarcimento das vítimas.

O **Correio** tenta contato com a defesa de Victor Rodrigues de Menezes. O espaço segue aberto para manifestações. Durante a operação, a polícia apreendeu celulares e computadores nas casas do acusado e de um funcionário da imobiliária, bem como na própria empresa. Os materiais serão analisados pela perícia.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 5 de setembro de 2024

» Campo da Esperança

Abrão Lincoln Passos, 71 anos
Asclenira Alves da Silva, 64 anos
Christiano Alves Ferreira dos Santos, 57 anos
Delzuita Barbosa Damaceno, 81 anos
Joaquim Barbosa da Silva, 94 anos
José Aparecido Valeriano, 62 anos
Marcela Fagundes Souto
Maior Lima, 45 anos
Maria Rosa da Silva Macedo, 74 anos
Mirian Nunes Isidorio, 89 anos
Ozeas de Oliveira Barros, 88 anos
Paulo Walter de Carvalho Pereira, 97 anos
Therezinha Siqueira de Lemos, 87 anos
Valdomiro Barbosa da Silva, 97 anos

» Taguatinga

Adaulto Alves de Sousa, 78 anos
Ana Maria Pereira da Cruz, 63 anos
Arenaldo José de Sousa, 63 anos
Carlos Silva de Oliveira, 57 anos
Hildebrando Brasilino Correa Dutra, 75 anos
Isael Felipe Marques, 33 anos
José da Silva, 59 anos
José Maurício Paixão, 83 anos
Josias Bezerra de Moura, 83 anos
Lucas Araújo da Costa, 39 anos
Luciana Barbosa Silva, 91 anos
Marcos Paulo Alcântara da Silva, 40 anos
Maria do Carmo Tavares Barbosa, 82 anos
Nicolas Azevedo Filgueira, 5 anos
Rosa Ferreira da Silva, 90 anos
Vanda Bezerra Lins, 66 anos

» Gama

Noah Victor Moura Amorim, menos de 1 ano
Paulo Roberto de Pádua, 68 anos
Rony Galvão Queiroz, 42 anos

Planaltina

Luiza Ozete Bomfim Lima, 85 anos
Lyrla Karyluellen Medeiros Souza da Silva, 23 anos
Uilson Barbosa de Andrade, 74 anos

» Sobradinho

José Antônio Rodrigues, 95 anos
Jardim Metropolitano
Norbélia Luiza de Oliveira, 58 anos
Johny Freitas dos Santos, menos de 1 ano
Guiomar Borges da Cruz, 80 anos
Maura Batista da Silva Siqueira, 72 anos

INÊS 249

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Toda forma, toda cor, significa um sentimento: não existe nada no mundo que não diga nada
Wassily Kandinsky

Estudo da CNC aponta que sobrecarga de imposto vai gerar crise no comércio

Estudo da CNC aponta que o varejo poderá enfrentar um aumento de tributação em torno de 18%, enquanto o setor de serviços poderá sofrer aumentos que variam de 80% a 230% com a reforma tributária. "Isso não apenas dificultará os negócios dos empresários, mas também impactará toda a cadeia que depende desses setores", alertou o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares. Ele participou da audiência pública da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, na qual foram discutidos os impactos da reforma tributária nos setores de comércio e serviços.

CNC

Impacto "severo"

A alíquota combinada dos novos tributos pode atingir 27,97%, o que colocaria o Brasil como o país com a maior alíquota de IVA no mundo, superando a Hungria. "A carga tributária mais elevada trará um impacto severo sobre os empregadores com grandes folhas de pagamento, resultando potencialmente em desemprego e informalidade", apontou o economista.

Perda para o turismo

A importância de revisar as alíquotas de tributação aplicadas ao setor de turismo foi também destacada por Tavares. Ele mencionou que bares, restaurantes e hotéis, que são parte fundamental das atividades turísticas, enfrentam uma forte competição internacional. Segundo ele, se os custos no Brasil aumentarem excessivamente, há o risco de que turistas escolham outros destinos, "o que representaria uma grande oportunidade perdida para o país, que possui uma vocação natural para o turismo".

78% dos brasileiros consideram controle de fake news nas redes sociais muito importante

Pesquisa do Instituto DataSenado/IPRI mostra que oito em cada 10 entrevistados acreditam que a disseminação de notícias falsas pode impactar muito os resultados das eleições. E consideram muito importante o controle das fake news nas redes sociais para garantir uma disputa justa. Os dados são da 21ª edição da pesquisa Panorama Político 2024: Notícias Falsas e Democracia, do Instituto DataSenado, em parceria com o Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem (IPRI), da FSB Holding. Essa é a maior pesquisa sobre fake news feita no Brasil.

A influência do posicionamento político

O apoio à responsabilização de plataformas de redes sociais pela disseminação de notícias falsas varia de acordo com a posição política. De modo geral, 81% concordam com esse tipo de medida, mas o apoio chega a 95% entre os que se identificam com a esquerda e cai para 65% entre os que se classificam como de direita.

Bares e restaurantes sofrem com alto endividamento e queda nas vendas

Pesquisa realizada pela Abrasel com 2.333 empreendedores do setor de bares e restaurantes em todo o Brasil revela que nos sete primeiros meses de 2024 houve crescimento no número de empresas com dificuldade em reajustar seus cardápios para acompanhar a inflação. Em janeiro de 2024, 31% das empresas registraram o problema, mas o percentual subiu para 40% na medição de agosto, representando um aumento de quase 10%. Esse cenário reflete a pressão dos custos crescentes de alimentos e bebidas sobre as margens de lucro dos estabelecimentos.

Marcos Oliveira/Agência Senado
Audiência no Senado

Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, que participou de uma audiência no Senado na terça-feira para discutir a reforma tributária, destacou a urgência de medidas que tragam alívio ao caixa das empresas. Outro dado preocupante é que o nível de endividamento das empresas do setor de bares e restaurantes continua elevado, com cerca de 40% das empresas registrando pagamentos em atraso.

Divulgação
Délio Lins e Silva, Felipe Borba, Lila Lins e Silva, Délio Lins e Silva Jr, André Santos

Celebrando a advocacia

Os sócios André Santos e Felipe Borba, à frente do Borba & Santos Advogados Associados, celebraram uma década de atuação na advocacia, em Brasília. O evento, realizado na Fazenda Churrascada, reuniu advogados, familiares e o presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Jr, que estava acompanhado do pai, Délio Lins e Silva, e da mãe, Lila Lins e Silva.

"Brasília proporciona autoconhecimento"

Gaúcha radicada em Brasília desde 1979, a artista Naura Timm presta uma homenagem à cidade incorporando aos seus trabalhos elementos naturais característicos da capital brasileira, como cristais, flores secas, conchas, pedras e carvão, que simbolizam a energia e a luz irradiadas na região Centro-Oeste. "Brasília proporciona autoconhecimento", destaca a pintora, gravadora e desenhista, ressaltando a ressonância entre o ser humano e a vibração profunda dos cristais presentes no solo e na natureza. Em 13 de setembro, o Espaço Oscar Niemeyer será palco da nova exposição de Naura, intitulada *Ressonância*, com curadoria de Danielle Athayde.

Rui Faquine

7 DE SETEMBRO / Mudanças no funcionamento de serviços públicos começam hoje. No feriado de amanhã, as linhas que ligam as RAs à região central terão reforço e o trânsito na Esplanada sofrerá modificações

Desfile muda a rotina da capital

» NAUM GILÓ

O desfile de 7 de Setembro, na Esplanada dos Ministérios, tem expectativa de reunir um público de 30 mil pessoas e causará mudanças no trânsito e em alguns dos serviços desde hoje. Órgãos e espaços públicos locais terão o funcionamento alterado, devido ao ponto facultativo para hoje, decretado pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

Hoje, a CEB Iluminação Pública e Serviços (CEB Ipes) não terá expediente na parte administrativa, mas o call center e o atendimento em campo funcionarão normalmente. As equipes de operação e manutenção da Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb) trabalham normalmente. Já os postos de atendimento da companhia não funcionarão. O aplicativo da empresa, o site, o telefone 115 e o WhatsApp (61) 3029-8428 funcionam 24 horas por dia, sem interrupções.

A Fundação Hemocentro de Brasília terá funcionamento normal hoje, das 7h15 às 18h, mas não funcionará amanhã.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A partir das 23h de hoje, será proibido o trânsito de veículos na Esplanada dos Ministérios. Às 6h de amanhã, começa o bloqueio a partir da Rodoviária do Plano Piloto

Transporte

A frota de ônibus do transporte público do DF terá reforço de 110 coletivos amanhã, entre as 7h e as 13h, horários de início e término do desfile. O incremento vai atender as linhas que saem das regiões administrativas para a região central de Brasília, além daquelas que fazem o trajeto circular para as estações do metrô em Ceilândia. As demais linhas circulam em horário de feriado.

Já os trens do Metrô-DF circulam em escala de feriado, das 5h30 às 19h. Hoje, o sistema de transporte público funciona normalmente.

Trânsito

A partir das 23h de hoje, será proibido o trânsito de veículos na Esplanada dos Ministérios. O bloqueio será entre a alça leste da Rodoviária do Plano Piloto e o 1º Grupamento de Bombeiro Militar. Às 6h de amanhã, começa o bloqueio a partir da Rodoviária do Plano Piloto, sendo possível o acesso somente a ônibus autorizados. Os carros serão desviados para o Eixinho, já que não poderá haver trânsito de veículos no Eixo Rodoviário, devido ao Eixão do Lazer.

O trecho entre o 1º Grupamento do CBMDF, passando pela L4 Sul, até as proximidades da Ponte JK (sentido Plano Piloto – Lago Sul), estará suspenso para abrigar os veículos blindados que participarão do desfile. A via N2 também estará bloqueada para apoio ao desfile e triagem de autoridades. As vias N3 e S2 terão trânsito livre.

Quem quiser acessar as asas Sul e Norte poderá utilizar a via W3 e o Buraco do Tatuí (ligação entre L2 Sul e Norte).

Segurança

No sábado, as Forças de Segurança farão linhas de revistas distribuídas pelos acessos à área do desfile, que terá arquibancadas e palanques com entradas exclusivas para autoridades e público em geral. O acesso à Praça dos Três Poderes será restrito, e prédios públicos serão protegidos por gradis. Equipes de atendimento de emergência e combate a incêndio atuarão no local, e a 5ª Delegacia de Polícia terá reforço no efetivo.

Toda a região será monitorada por meio de imagens de câmeras, drones e informações enviadas ao Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), onde ficarão o alto-comando da segurança pública do Distrito Federal e representantes dos órgãos locais e federais envolvidos no planejamento.

Haverá cinco pontos de acesso do público ao local do desfile, todos com linhas de revistas pessoais, que serão feitas por policiais militares. O acesso à Esplanada ocorrerá pela via S1 (lateral da Catedral) e escadarias dos ministérios — as duas primeiras no lado sul e as duas primeiras do norte.

Não será permitido o acesso à Esplanada portando objetos pontiagudos, garrafas de vidro, hastes de bandeiras e outros materiais que coloquem em risco a segurança do público presente.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atuará em salvamentos, na prevenção de incêndios e contará com equipes de militares especializados em atendimento pré-hospitalar circulando entre os espectadores para uma resposta mais rápida, em caso de necessidade.

Devido às altas temperaturas e à secura, a corporação recomenda o uso de roupas leves, protetor solar, bonés ou chapéus. Também é aconselhável ingerir bastante água e alimentos mais leves. Para garantir água gelada e saudável, serão disponibilizados postos de hidratação pela Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb) de maneira gratuita.

Comércio

De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio/DF), estão autorizados a funcionar, durante o feriado, açougues, minimercados e os comércios de rua e de shopping, conforme os horários do estabelecimento para o dia da semana.

Restaurantes, bares, supermercados, feiras e drogarias também podem funcionar normalmente no dia 7 de setembro.

Orquestra Filarmônica de Brasília faz show na Concha Acústica

Material cedido ao Correio

Marina Melaranci, brasiliense com extensa e respeitada carreira na Europa, é uma das atrações

» ISABELA STANGA

Neste 7 de Setembro, a Concha Acústica de Brasília recebe o Festivalzinho, da Orquestra Filarmônica de Brasília, com apresentações dos artistas Gabriel Grossi, Rosa Passos, Edson Cordeiro e da cantora lírica Marina Melaranci, brasiliense com uma extensa e respeitada carreira na Europa.

Marina nasceu em Brasília, mas se mudou cedo para a França e, posteriormente, para a Itália. Ela começou seu percurso musical aos 11 anos, estudando violão clássico e solfejo em Paris. "Aos 18 anos de idade, me apaixonei pelo canto lírico. Nessa época eu já tinha voltado para Brasília e tinha passado para o curso de violão clássico na Unb (Universidade de Brasília)", explicou ao **Correio**. Ao mesmo tempo, a artista estudava música com a professora e soprano Ariadna Moreira.

A cantora voltou para a Europa para terminar a graduação e fazer mestrado em música e musicologia na Universidade Sorbonne (França). Em seguida, morou e se apresentou na Itália e na Romênia. "Hoje em dia, continuo produzindo recitais e concertos na Europa e atuo tanto como cantora quanto como produtora", afirma.

Para Marina, é uma honra se apresentar no dia da Independência do Brasil, junto à Orquestra Filarmônica de Brasília. "Fico também muito emocionada com esse evento, pois muitos músicos com quem eu estarei dividindo o palco foram meus colegas de UnB e de Escola de Música", ressalta.

Inspiração para muitos, a cantora considera essencial achar um professor de confiança que incentive os estudos. "O segredo do canto lírico é a disciplina, mas também o amor pelo processo de aprendizado. Porém, é importante ter uma sintonia entre o aluno e o professor. O aluno deve se sentir bem após uma aula, com gás e energia para estudar sem perder a motivação. O segredo é esse: amar o processo e a construção de sua própria voz", finaliza.

NEOENERGIA

Aparelhos médicos têm prioridade

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Clientes da Neoenergia Brasília que utilizam equipamentos para a preservação da vida, como aparelhos médicos ligados à energia elétrica, podem ter atendimento diferenciado por meio de um cadastro da unidade consumidora. Quem faz o registro junto à distribuidora tem prioridade nos atendimentos.

De acordo com a Neoenergia Brasília, atualmente mais de 3,7 mil consumidores utilizam esse benefício. Além do atendimento diferenciado, quando há necessidade de realizar desligamento programado para manutenção ou melhoria da rede elétrica na região, os cadastrados recebem um aviso prévio com antecedência mínima de cinco dias úteis, por carta, e-mail ou outro meio de comunicação, informando a data e a hora da interrupção.

Aparelhos para diálise manual e automatizada, ventiladores mecânicos e monitores de parâmetros vitais são equipamentos elétricos essenciais para a sobrevivência humana que viabilizam o cadastro do cliente nessa ação.

Cadastro

Os interessados devem informar à companhia sobre a condição especial. O cadastro e a solicitação podem ser feitos de forma on-line no site da distribuidora. O diretor-superintendente de Relacionamento com o Cliente da Neoenergia, Gustavo Alvares, explica que o consumidor deve preencher um formulário contendo dados do paciente, da unidade consumidora de energia e do equipamento vital utilizado.

"Com o cadastro preenchido, é preciso que as informações sejam atestadas com a assinatura e o número do Conselho Regional de Medicina (CRM) do médico responsável pelo acompanhamento do paciente", ressalta.

O cliente receberá a resposta da empresa, informando se o cadastro foi aprovado ou não, 15 dias após a entrega da documentação solicitada.

Benefícios

Um desconto na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), de até 65% na conta de luz, pode ser solicitado pelos clientes que fazem parte do cadastro de equipamentos vitais. Para receber essa redução nas despesas, é necessário que a pessoa esteja no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal ou do Governo do Distrito Federal (GDF), além de ser classificada como baixa renda.

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Divulgação

Quem usa equipamentos para preservação da vida pode se cadastrar

Documentos necessários

- » RG e CPF do titular da conta contrato;
- » RG e CPF do beneficiário, quando for o caso;
- » Atestado subscrito por profissional médico, constando obrigatoriamente: número do CID, número do CRM e prazo de utilização dos equipamentos;
- » Termo de compromisso assinado pelo consumidor ou por seu representante (PDF).
- » Na falta de RG, o consumidor interessado poderá apresentar outro documento de identificação oficial com foto.

TRADIÇÃO, LAZER E DOÇURA

A Festa do Morango em Brazlândia começa trazendo uma programação que inclui shows, exposições, visitas a lavouras e degustação

» LETÍCIA MOUHAMAD

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press

O morango movimentou mais de R$ 157 milhões na economia do DF no ano passado

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Potes de geleias que serão vendidos durante a festa

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A produção de geleia é artesanal: um diferencial

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Vanilda está a todo vapor produzindo sobremesas, como dindins

Arquivo pessoal

Há 20 anos, a produtora Noilde participa do evento

A Festa do Morango em Brazlândia chega a 28ª edição com novas atrações, exposição agrícola, feira de flores, concurso de receitas, visita a lavouras e, claro, venda e degustação de morangos. O evento começa às 18h de hoje e vai até o dia 15 de setembro. Estarão presentes mais de 80 expositores e 42 produtores locais. A estimativa é que mais de 500 mil visitantes passem pelo espaço para provar da fruta que movimentou, no ano passado, mais de R$ 157 milhões na economia do DF, segundo a Empresa de Assistência Técnica e Expansão Rural do Distrito Federal (Emater-DF).

O público poderá aproveitar tanto o fruto in natura quanto os diversos produtos feitos a partir dele, como geleias, tortas, sucos, picolés, mousses e até chopp de morango. A comercialização acontece na Morangolândia, espaço ocupado por produtores rurais assistidos pela Emater-DF. Os estandes ficam abertos durante todos os dias de funcionamento da festa, das 10h às 22h nos finais de semana e feriado, e das 19h às 22h no meio de semana.

O destaque desta edição fica por conta dos shows musicais. Subirão ao palco os cantores Grelo, Leonardo, a dupla Gino & Geno, Dilsinho, Trio Parada Dura e os sertanejos César Menotti e Fabiano. Além dos grandes nomes nacionais, o evento também abre espaço para artistas locais, visando valorizar o cenário cultural de Brasília. A celebração tem entrada gratuita, mediante a entrega de um quilo de alimento. Menores de 16 anos deverão estar acompanhados pelos responsáveis.

Preparativos

A produtora rural Vanilda Clébia de Oliveira, 57 anos, participa da festa há, pelo menos, 16 anos, vendendo mudas de morango e sobremesas feitas a partir do fruto. Neste ano, o trabalho principal ficará por conta da comercialização de geleias (com ou sem açúcar), dindin, bolo no pote e em fatia, brownie e mousse de morango. A preparação para o evento começou há cerca de um mês e, nesta última semana, ela dedicou quase dez horas por dia às produções.

A expectativa para a festa está alta. Isso porque, em 2023, a produtora conseguiu lucrar aproximadamente R$ 15 mil com as vendas, atendendo, em média, 2 mil clientes. "Estou confiante para os ganhos desta edição. Quero lucrar o dobro do ano passado", declara ao **Correio**, durante uma pausa no cozimento dos morangos para preparar as geleias. Junto à filha e à nora, ela havia feito, até a última quarta-feira, mais de mil dindins, lotando seus freezers e geladeira.

Além da produção de morangos, Vanilda se dedica ao cultivo e venda de pitaya branca. Neste ano, devido à seca, das 600 mudas que plantou, apenas 200 se desenvolveram, estando aptas à venda. "Sinto que, dessa vez, a seca está bem pior que nos anos anteriores. A plantação exige muita água e, infelizmente, não consegui ter tempo para cuidar (das mudas) como eu gostaria", lamenta. Os frutos para fazer as sobremesas foram fornecidos pelo irmão, também produtor rural.

Das recordações que tem da Festa do Morango, Vanilda destaca os primeiros anos como expositora na Florabraz, espaço dedicado a floricultores do DF. "Eu fui uma das dez primeiras pessoas a expor nesse local. Conquistei clientes fiéis, que até hoje procuram mudas comigo. Na época, a festa ocorria, ainda, em chão de terra batida", conta a moradora da Chapadinha, em Brazlândia. Ela elogia as melhorias feitas para o evento, que incluem estruturas mais seguras e maior ventilação.

Serviço

28ª Festa do Morango

Dias: de 6 a 8 de setembro (sexta a domingo) e de 12 a 15 de setembro (quarta a domingo)

Horários: quintas e sextas, das 18h às 2h. Sábados e domingos, das 10h às 2h.

Local: Sede da Associação Rural e Cultural Alexandre de Gusmão (Arcag), na BR-080, Km 13 (Brazlândia)

O evento tem entrada gratuita, mediante a entrega de um quilo de alimento.

Terra dos morangos

Segundo dados do Relatório Agropecuário da Emater/DF, a produção de morango em 2023 no DF foi de 6.589 toneladas, em 185,52 hectares, por 559 produtores, dos quais a maioria (502) concentra-se na região de Brazlândia, responsável por 95% da área plantada, aproximadamente 176,69 hectares.

"A cultura do morango desenvolve-se melhor em lavouras de dias curtos, no inverno, visto que a quantidade de luminosidade é menor e há temperaturas mais amenas durante a noite", explica Claudinei Vieira, engenheiro agronômo e gerente da Emater/DF. Dessa forma, a safra se concentra no período da seca, quando há, também, a influência da altitude na variação térmica.

Entre as atividades da Emater que incentivam a produção de morango no DF e farão parte da festa, o gerente lista: o concurso de receitas, no qual 12 produtores deverão usar a criatividade para fazer pratos de dar água na boca; o Colha e Pague, em que os visitantes podem conhecer uma propriedade de morangos e fazer sua própria colheita; a exposição agrícola, com 500 amostras de produtos de origem exclusiva das regiões de Brazlândia e Ceilândia; e a Florabraz

Para o Colha e Pague, serão organizados dois grupos — cada um com 30 participantes — um pela manhã e outro à tarde. As inscrições devem ser feitas antecipadamente direto com o produtor rural pelo contato 61-998173453.

Expectativas

Com o apoio da Emater, a produtora rural Noilde Maria de Jesus, 55, cultiva morangos em sua propriedade há 12 anos. Ela participará da festa pelo 20º ano seguido e preparou frutos in natura, geleias, tortas e brigadeiros para vender. "Planto morangos o ano inteiro, pois os vendo na Ceasa (Centrais de Abastecimento do DF), porém, nesta época do ano, o lucro é muito maior devido à participação no evento, visto que também comercializo os derivados da fruta", diz.

Além das vendas, Noilde também vai participar do concurso de receitas, que já venceu em anos anteriores. A sobremesa escolhida para essa edição, claro, é mantida em segredo. O trabalho nos cultivos conta com a ajuda dos nove filhos. Juntos, a família também planta hortaliças e, neste ano, cultivou 20 mil pés de morango. Por mês, a produtora colhe cerca de 2.500 kg do fruto.

Programação de shows

Dia 6 de setembro: Grelo
Dia 7: Leonardo
Dia 8: Gino e Geno
Dia 13: Dilsinho
Dia 14: Trio Parada Dura
Dia 15: César Menotti e Fabiano

Ed Alves/CB/D.A Press

INÊS 249

Seleção bate a China com show do brasiliense Leomon Moreno, conquista o bronze e o quarto pódio consecutivo no golbol

Vitoriosa linha de produção

VICTOR PARRINI

A Seleção Brasileira masculina de golbol pode se orgulhar de ter subido ao pódio das últimas quatro edições de Jogos Paralímpicos. Embora não tenha alcançado a meta de fechar a campanha na capital francesa com a medalha de ouro, bateu a China na disputa pelo bronze e se manteve em evidência, como na jornada de prata em Londres-2012, na trajetória de terceiro lugar no Rio-2016 e no primeiro título na competição, em Tóquio-2020. O triunfo de ontem sobre os asiáticos, por 5 x 3, tem a assinatura de Brasília, com Leomon Moreno, responsável por balançar as redes três vezes.

O brasiliense de 31 anos é o elo entre a Seleção e as conquistas. Esteve presente em todas da equipe. É considerado um dos principais jogadores da modalidade e apelidado de Cristiano Ronaldo do golbol, pois também defendeu o Sporting, um dos primeiros clubes na carreira do astro dos gramados. Artilheiro da campanha, com 15 bolas na rede, Leomon valorizou a campanha de terceiro lugar e, após a partida, convocou os companheiros para celebrarem a presença do Brasil entre os melhores.

"Chamei todo mundo aqui para dividir esse momento especial, porque, nos momentos em que estávamos na quadra sofrendo, tendo lesões, tendo que nos tratar, tendo que nos dedicar, abdicar da família e de todos os momentos de felicidade que poderíamos passar, preferimos estar no esporte, no golbol, nos dedicando. E foi para isso aqui. Escapou o ouro, mas este bronze é com gosto de ouro, sim", compartilhou.

Leomon não é o único atleta da capital federal em festa pelo golbol em Paris. Ele tem a companhia de André Dantas, parceiro no título brasileiro pela União dos Atletas Cegos do DF, em 2015, medalhista paralímpico pela primeira vez. Paulo Saturnino, Josemarcio Sousa, Romário Marques e Emerson Ernesto também fizeram parte da conquista na França.

A trajetória brasileira em Paris-2024 começou na fase de grupos, com vitórias sobre a França e Estados Unidos e empate contra o Irã. Nas quartas de final, a Seleção despachou o Egito, mas caiu para a Ucrânia no round entre os quatro melhores. O país do Leste Europeu foi batido pelo Japão na decisão pelo ouro, por 4 x 3.

A Seleção Brasileira também buscou a medalha de bronze com as mulheres. No entanto, não teve o mesmo desfecho que os homens e foi derrotada pela China, por 6 x 0. A Turquia dominou Israel e faturou o tricampeonato consecutivo. É a terceira vez consecutiva que as brasileiras fecham a participação na quarta posição. A representante do Distrito Federal no elenco comandado pelo técnico Alessandro Tossim foi Jéssica Vitorino, moradora do Paranoá. Gabriely Brito, Moniza Lima, Geovana Moura, Katia Silva e Danielle Longhini completaram o grupo.

Silvio Avila/CPB

Leomon Moreno (segundo da direita para a esquerda) e André Dantas (primeiro à esquerda) foram os representantes do DF no golbol masculino

Mais medalhas

Além da medalha no golbol masculino, o Brasil obteve mais quatro conquistas, número abaixo em comparação aos dias anteriores. A maior contribuição veio da piscina da Arena La Défense. Recordista de medalhas de ouro entre as mulheres do país, com seis, Carol Santiago faturou a prata dos 100m peito da classe S12 (para competidores com deficiência visual), com a marca de 1min15s62. A alemã Elena Krawzow concluiu a prova na primeira colocação, em 1min12s54, e quebrou o recorde mundial. A chinesa Jieton Zheng completou o pódio (1min20s03).

Nesta edição da Paralimpíada, a pernambucana de 39 anos foi vitoriosa nos 50m livres, 100m livres e 100m costas e obteve o segundo lugar no revezamento 4x100m livres de 49 pontos.

O catarinense Talisson Glock obteve a prata nos 100m livres da classe S6, deficiência física moderada (1min05s28). Mesmo resultado da potiguar Cecília Araújo nos 50m livre da classe S8 (falta de coordenação motora de baixo grau). A conterrânea de Cecília, Roscileide Andrade, abriu os trabalhos do país no judô com o bronze, após bater a argentina Rocio Ledesma na categoria até 48kg J1 (para cegos totais).

Sonho do hexa é frustrado

Único campeão da modalidade introduzida na edição de Atenas-2004, o Brasil teve o sonho o hexa frustrado ontem, pela Argentina, com a derrota nos pênaltis, por 4 x 3, após o empate sem gols no tempo regulamentar na Arena Torre Eiffel.

O Brasil se apega ao fato de jamais ter sido derrotado nos 30 minutos de jogo em Paralimpíadas. Das 31 partidas disputadas, venceu 23 e empatou oito. Responsável por bater o último pênalti, o atacante Ricardinho, eleito três vezes o melhor do mundo, lamentou a queda.

"A gente tem de lidar com isso da melhor forma. Nos acostumamos a ganhar. Fui infeliz na cobrança. Um time vitorioso tem de saber administrar. Não vamos transformar isso em terra arrasada. Representamos o país muito bem", avaliou. A Seleção encerra amanhã a campanha . A equipe enfrentará a Colômbia, às 12h30. Na sequência, a Argentina decide o título contra a França, às 15h.

Vôlei sentado

Treinador das mulheres do Brasil no vôlei sentado, Fernando Guimarães teve, ontem, o mesmo destino do irmão Zé Roberto, dono da prancheta da equipe olímpica feminina. Ontem, viu a Seleção ser derrotada pelos Estados Unidos, por 3 sets a 1 (22/25, 25/22, 14/25) e cair novamente na semifinal.

Foi a terceira queda recente das brasileiras diante das americanas, algozes na mesma fase no Rio-2016 e Tóquio-2020. O elenco terá a chance de levar o bronze, amanhã, às 10h, contra o Canadá.

Atual bicampeão, os EUA duelarão contra a China pelo ouro, amanhã, às 14h30. A vitória igualará as americanas às chinesas como maiores vencedoras paralímpicas, com três conquistas. **(VP)**

SURFE

Hoje tem Brasil no WSL Finals

ARTHUR RIBEIRO*

Após nove etapas, chegou a hora de decidir as majestades do mar. A partir de hoje, os cinco melhores surfistas do mundo se lançam nas ondas de Lower Trestles, na Califórnia, para o WSL Finals, a decisão da Liga Mundial de Surfe. Manda-chuva da modalidade na última década, a Brazilian Storm tem como representante a grife de medalhistas olímpicos. Prata em Paris-2024, Tatiana Weston-Webb mira o primeiro troféu do Brasil entre as mulheres, enquanto Italo Ferreira, ouro em Tóquio-2020, busca o bicampeonato masculino.

A tendência é que as disputas sejam feitas nesta sexta, mas, se não for possível devido à condição das águas, a data limite é 14 de setembro. Inaugurado em 2021, o formato de Finals classifica os cinco melhores surfistas da temporada, considerando a pontuação feita ao longo das etapas, para surfar em esquema de mata-mata.

A primeira bateria é entre o número 4 e 5 do ranking mundial, com prioridade de onda para o mais acima na tabela. Quem avançar enfrenta o terceiro em uma outra provа, com preferência novamente para o melhor, e assim em diante até o fim. A decisão, porém, é feita no esquema de melhor de três.

Embalada pelo desempenho nas Olimpíadas, Tati busca se tornar a primeira brasileira a vencer no feminino. A classificação para Trestles foi suada, conquistada apenas na última etapa, na qual a surfista precisava beirar a perfeição. Assim ela fez. Agora ela surfa para fazer história.

"Minhas expectativas para as Finals estão bem altas. Tenho trabalhado muito, tanto física quanto mentalmente, para chegar neste momento e me sentir preparada para dar o meu melhor. É uma oportunidade incrível poder disputar o título mundial e estar entre as 5 melhores surfistas do mundo! Estou focada em manter a consistência nas minhas baterias, sei que será uma competição acirrada, mas estou determinada e pronta para enfrentar mais essa etapa. Além disso, o apoio da torcida brasileira é uma motivação a mais pra mim, quero representar o Brasil da melhor maneira possível", disse ao **Correio**.

Thiago Diz/World Surf League

Tatiana Weston-Webb e Italo Ferreira sonham com o título Mundial

Classificada em quinto, Weston-Webb vai precisar remar e passar por todas as fases se quiser ser campeã. O primeiro compromisso é contra a australiana Molly Picklum, que enfrentou a brasileira na primeira fase dos Jogos de Paris e foi eliminada. Outro desafio será o próprio mar na praia californiana, longe do estilo preferido de Tati. Trestles tem ondas pequenas e médias, propícias para manobras de borda, distante dos tubos que o público se acostumou a ver em Teahupo nos Jogos.

Se passar por Picklum, a medalhista de prata em Paris encara Brisa Hennessy, de quem venceu na semi olímpica em bateria com problema de interferência na prioridade. Depois viriam as estadunidenses Caroline Marks, atual campeã da WSL, e Caitlin Simmers.

Italo Ferreira é o responsável por tentar manter o domínio verde-amarelo. O Brasil é o atual pentacampeão da WSL na categoria masculina, com o bi recente de Filipe Toledo, dois títulos de Gabriel Medina e a conquista do próprio Ítalo, em 2019. Se aumentar o recorte, o único intruso na hegemonia brasileira na última década é John John Florence, campeão em 2016 e 2017.

Vencedor da etapa de El Salvador e vice em outras, Florence esteve entre os primeiros do ranking na maior parte do ano e terá a preferência na decisão. O primeiro adversário de Italo é Ethan Ewing e depois, se passar, Jack Robinson. Depois seria contra Griffin Colapinto, vencedor da etapa de Fiji, a mais recente, e por último John John.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

Giro esportivo

AFP e Fivb

Vôlei

A Confederação Brasileira de Vôlei confirmou as permanências dos técnicos Zé Roberto Guimarães e Bernardinho até os Jogos de Los Angeles-2028. Leandro Brachola segue coordenador da praia.

Jewel Samad/AFP

Atletismo

Bronze em Paris-2024, Alison dos Santos abandonou prova dos 400m com barreiras da etapa de Zurique da Diamond League, após sentir dores na largada. Piu era cotado ao título.

Alfredo Estrella/AFP

Futebol feminino

Campeã olímpica em Londres-2012 e bi das Copas do Mundo de 2015 e 2019, a americana Alex Morgan anunciou a aposentadoria, aos 35 anos. A atacante também revelou a gravidez do segundo filho.

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei

Superliga Feminina

Representante do Distrito Federal na Superliga Feminina, o Brasília Vôlei estreará na temporada 2024/25 em 21 de outubro, contra o Sesc-Flamengo, às 18h30, no Ginásio do Sesi Taguatinga Norte.

Marcelo Cortes/Flamengo

Flamengo

O lateral-esquerdo Alex Sandro foi apresentado ontem pelo Flamengo, afirmou estar bem fisicamente e se colocou à disposição para atuar em outras posições, como zagueiro e volante.

Kena Betancur/AFP

Tênis

A chave de simples masculino do US Open chegou às semis. Hoje, às 16h, o italiano Jannik Sinner **(foto)** enfrenta o britânico Jack Draper. Às 20h, os americanos Taylor Fritz e Frances Tifoe medem forças.

ELIMINATÓRIAS Vinicius Junior, Rodrygo e Paquetá guiam Seleção com a missão de deixarem de lado tretas extracampo

Estrelas buscam foco na bola

Paralelamente à corrida para ter conforto na luta por vagas na Copa do Mundo de 2026, a Seleção Brasileira tem um desafio extra nas Eliminatórias: devolver o foco aos principais astros do grupo comandado por Dorival Júnior. Hoje, às 22h, contra o Equador, no Couto Pereira, nomes como Vinicius Junior, Rodrygo e Lucas Paquetá deixam situações atravessadas nos clubes de lado para guiar a equipe verde e amarela em direção às vitórias após quatro tropeços consecutivos na disputa sul-americana.

Além de retomar a luta na participação irregular nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, o duelo diante dos equatorianos é, também, o primeiro após a campanha instável na Copa América dos Estados Unidos, na qual a Seleção Brasileira foi eliminada precocemente nas quartas de final, nos pênaltis, contra o Uruguai. Na competição continental, nenhuma das estrelas da companhia verde e amarela tomou o protagonismo para si.

Embora tenha o status de destaque técnico, Vinicius Junior veste a camisa da Seleção com a missão de esquecer a treta extracampo atravessada na Espanha. Na cruzada contra o racismo, o camisa sete pediu a Copa do Mundo de 2030 fora dos estádios espanhóis se o país não evoluir sobre a discriminação. A declaração provocou reações do prefeito de Madri e do capitão do Real Madrid. José Luis Martínez-Almeida exigiu um pedido de desculpas. Ontem, Carvajal falou sobre o tema. "Sei o que o Vini sofre e o apoiamos interna e publicamente, mas não há dúvidas de que a Espanha não é um país racista", declarou.

Rodrygo passa por um período de respostas relacionadas a questões técnicas. O jogador do Real Madrid demonstrou chateação de não ter sido citado na sigla MVB, em referência ao ataque formado Mbappé, Vinicius Junior e Bellingham nos merengues. Após não ser lembrado entre os candidatos à Bola de Ouro, o atacante publicou possível indireta com grandes momentos atravessados na temporada 2023/2024, válida para o prêmio.

Desde maio, quando foi denunciado por possível envolvimento com apostas, Paquetá atua com o fantasma de uma condenação capaz de acabar com a carreira profissional. O atleta joga normalmente por West Ham e Seleção, mas longe de apresentar o brilho que chegou a colocá-lo na mira do Manchester City. Na Seleção, a tendência é de momentos de paz. E Dorival poderá indicar o caminho para o foco do trio voltar somente ao desempenho com a bola nos pés.

Rafael Ribeiro/CBF

Principal astro da Seleção Brasileira, Vinicius Junior pediu Copa do Mundo de 2030 fora da Espanha se país não evoluir no combate ao racismo

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	18	7	6	9
2. Uruguai	13	6	4	8
3. Colômbia	12	6	3	3
4. Venezuela	9	7	2	-1
5. Equador	8	6	3	2
6. Brasil	7	6	2	1
7. Bolívia	6	7	2	-6
8. Paraguai	5	6	1	-2
9. Chile	5	7	1	-7
10. Peru	2	6	0	-7

7ª rodada

Ontem

Bolívia 4 x 0 Venezuela
Argentina 3 x 0 Chile

Hoje

20h30 Uruguai x Paraguai
22h Brasil x Equador
22h30 Peru x Colômbia

8ª rodada

Terça-feira

17h30 Colômbia x Argentina
18h Chile x Bolívia
18h Equador x Peru
19h Venezuela x Uruguai
21h30 Paraguai x Brasil

ARTILHARIA

Com Portugal, CR7 marca gol 900 na carreira

Jogador com o maior número de marcas pessoais na história recente do futebol mundial, Cristiano Ronaldo adicionou mais um expressivo feito no currículo profissional. Ontem, o atacante de 39 anos comemorou o gol 900 na carreira. O tento foi anotado na vitória de Portugal contra a Croácia, por 2 x 1, pela Liga das Nações, e rompe mais uma casa de centena em busca da milésima bola na rede.

Maior artilheiro em atividade, o craque português alcançou o feito em 1.238 jogos. O desempenho lhe dá uma média de 0,72 gols por partida. A marca foi construída com as camisas de Real Madrid (450), Manchester United (145), Juventus (101), Portugal (131), Al Nassr (68) e Sporting (5) ao longo de 23 temporadas oficiais. Na contagem atual, quem está mais próximo é Lionel Messi, com 838.

O pé direito foi a "ferramenta de trabalho" mais utilizada por Cristiano Ronaldo para colocar a bola na rede. O português anotou 575 gols dessa maneira. No ritmo atual, o atacante precisaria de três temporadas para chegar ao gol 1.000. O contrato do astro português com o Al Nassr tem validade até junho de 2025. "Quero colocar o nível mais alto: logo vou bater 900 gols e, depois, vou bater 1.000. Quero chegar aos mil gols", prometeu, em vídeo no *YouTube*.

Patricia de Melo Moreira/AFP

Atacante português alcançou o feito em 1.238 jogos na carreira

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Roteiro da festa

Como o evento é de grandes proporções, a ideia da organização foi simular o que acontece no Super Bowl, com apresentações de grandes artistas da música. A primeira será durante os hinos nacionais, em que Luísa Sonsa é a responsável por dar voz ao do Brasil e Zeeba, estadunidense filho de brasileiros, canta o dos Estados Unidos. No intervalo, o espetáculo é por conta de Anitta, que pretende lançar uma parceria com The Weekend, astro com show marcado em São Paulo, amanhã. A prévia de uma música da dupla tocou ontem na Neo Química.

FUTEBOL AMERICANO Astros da National Football League (NFL), maior liga de futebol americano do mundo, desfilam hoje pela primeira vez no Brasil para duelo entre Philadelphia Eagles e Green Bay Packers na Arena do Corinthians, em São Paulo

Abram alas ao football

ARTHUR RIBEIRO*

São Paulo — Hoje é dia de derby em São Paulo. Um time vestindo do uniforme alvinegro enfrenta um adversário de verde. O roteiro bem parece o de clássico paulista do futebol, mas quem joga na verdade é o esporte homônimo americano. Pela primeira vez na história, os gigantes da National Football League (NFL) desembarcam na América do Sul e o Brasil foi o escolhido como palco para Philadelphia Eagles e Green Bay Packers, às 21h15, na Neo Química Arena, a casa do Corinthians. Com mistura de ritmo brasileiro com o estadunidense, o jogo ganha forma de espetáculo, com apresentações de Luísa Sonsa, Anitta e participação especial do astro The Weekend.

Sobram motivos especiais para descrever a partida. Além de ser a visita inaugural da liga ao sul do continente americano, será a primeira vez, desde 1970, que um jogo da semana de abertura é realizado em uma sexta-feira. O centro dos holofotes e a participação do momento histórico virou motivo de celebração para os técnicos das equipes.

"Estamos muito animados por estar no Brasil, é uma honra. Estamos ansiosos para fazer história. A viagem é longa, mas isso é normal. De resto, a comida, as pessoas e tudo foi nota A+. É um privilégio. Jogar em casa, fora ou no exterior é uma ótima oportunidade para os jogadores e o nosso time mostrarem ao mundo quem somos", comentou o técnico Matt LaFleur, do Packers.

"Queremos tentar manter a normalidade, assim como faríamos na Philadelphia ou em qualquer outra cidade. Vamos fazer nosso trabalho e vencer um jogo de futebol, é nosso objetivo e o motivo de estarmos aqui. Estou há muitos anos na NFL e nunca estive em um jogo internacional, então estamos animados em jogar para essas pessoas. Tomara que eles possam ver um bom jogo e se apaixonem pelo esporte, assim como aconteceu com vários de nós", disse Nick Sirianni, head coach dos Eagles.

Ainda assim, o sentimento não foi unânime entre todos os envolvidos. Nos dias que antecederam o duelo, nomes como AJ Brown e Darius Slay expressaram receios sobre a taxa de criminalidade na capital paulista. A preocupação é fruto da desinformação. Além de fake news sobre doenças no Brasil, circularam vídeos em páginas estadunidenses afirmando que era perigoso vestir verde no Brasil, pois a cor supostamente seria associada a gangues, apesar de ser o tom tradicional das duas equipes.

Nesse cenário, surgiu um personagem improvável para mudar o panorama: Tanner McKee, quarterback reserva do Eagles. O jogador de 24 anos morou por dois anos em Curitiba para trabalho missionário antes de ir jogar na Universidade de Stanford e serviu como professor para ensinar aos companheiros sobre o país.

"Muitos vieram me perguntar sobre a cultura, como é, a comida, as pessoas, então foi divertido. O Brasil tem uma grande influência na minha vida e em quem eu sou. Estive aqui dos meus 18 aos 20 anos, então a cultura brasileira é parte de mim. Foi legal mostrar essa parte da minha vida. O churrasco brasileiro também é incrível", compartilhou Tanner. Ele também falou em português fluente na coletiva de imprensa.

Embaixador do Brasil no vestiário, o atleta, que usa uma bandeira do país no capacete, explicou a atitude dos companheiros de equipe, que depois se desculparam pelos comentários. "Acho que as pessoas geralmente têm medo daquilo que elas não conhecem. É um país que muitos deles não visitaram, não falam o idioma e conhecem pouco sobre o que se passa aqui, então é normal que tenham um pouco de medo. Mas, com um tempo aqui, eles vão ver que o povo é ótimo, simpático, e vão ter experiências que vão mudar a visão deles. Não é porque não gostam do Brasil ou do brasileiro, é só porque eles não conhecem", justificou.

Outro elemento desconhecido dos jogadores é o comportamento da torcida nos estádios de futebol, no qual quanto mais incentivo vier da torcida o tempo inteiro, melhor. No futebol americano, a tática é usar o barulho dos fãs para atrapalhar o adversário quando o time da casa estiver na defesa, e o silêncio a favor na hora de atacar.

"O que eu queria dizer à torcida do Brasil é: seja o mais alto possível quando o Green Bay tiver a bola, mas, quando o Eagles tiver a posse, é para estar o mais quieto que der. Quando fizermos o 'Fly Eagles fly' (movimento com os braços imitando uma ave voando) é a hora do silêncio", brincou Sirianni.

Time mandante da partida, o Eagles, inclusive, vai vestir alvinegro para homenagear o Corinthians, dono do estádio. Apesar de ter a cor verde como principal, o time da Pensilvânia acatou um pedido informal da equipe paulista para representar as cores do time. Assim, a franquia da Philadelphia usará uma combinação com capacete e calça pretos com a camisa branca. Do outro lado, o Packers estará trajado com o clássico verde e amarelo.

Eagles x Packers

21h15: na Neo Química Arena (SP)

Abertura dos portões: 17h

Transmissão: TV Brasília, ESPN, Disney+, Cazé TV e NFL Game Pass

Não é de hoje

A NFL estreia no Brasil hoje, mas a paixão do brasileiro vem de tempos atrás e cresce ano após ano. Segundo o estudo "Yard by yard", do Ibope Rebucom, 35% da população do país se declara fã de futebol americano, número que representa um total de 41 milhões de pessoas. A estatística é 310% maior do que há 10 anos, quando apenas cerca de 10 milhões acompanhavam.

Com a partida, a esperança é de deixar um legado ainda mais positivo para o futuro da modalidade em solo verde-amarelo. "Gosto de ver o jogo expandindo. É um esporte bonito e que está lá para todo mundo. Estou animado em ver esse crescimento e ser parte disso, empolgado de ver onde vai. Espero que vocês (brasileiros) gostem e se divirtam", contou o astro Jalen Hurts, quarterback do Eagles, ao **Correio**.

Quando a bola rolar, ou melhor, voar, o jogo valerá a manutenção do bom desempenho do time de Philadelphia em partidas de abertura, com três vitórias consecutivas desde que Nick Sirianni assumiu como treinador. Do outro lado, o Packer venceu 59 vezes na semana 1, recorde da NFL no quesito. Então, que vença o melhor, porque quem realmente já ganhou foi o público brasileiro.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

CLASSIFICADOS

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV ARAUCARIAS Turmalina mobil. gar ac carro 99983-1953 c3149

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Resid Roberta 2qts 1 ste 1 vaga 53m2 armários. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 36 Joy Residence 2 qtos 1 suíte 1 vaga 79m2 sala ampla lazer 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179
209 APTO 257m2 canto, nascente 4qts 4 stes, 4 vagas 99970-7721 c5525

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos, (2 suítes e 2 semi suíte). 99803-8899

Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 23 4 qtos, 3 stes, pomar, vaga p/ 4 carros Tr:99970-7721 c5525

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 12 Resid Inajá Vicnte 3 qtos 3 stes, 2 closets, 350m2 arms pisc aquecida 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ mobiliado 35m² canto quitado 99970-7721 c5525

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CEILÂNDIA - DF
Vende se Chácara 20 ha no P. Sul, com nascente e água preservada. Tr: 98119-2440

Aponte a câmera do seu celular e veja mais fotos!

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ITAPEMERI/GO 1.615ha em Itapemeri/GO, (parte ideal), Fazenda Fiúza. Inicial R$ 74.217.400,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

ITAPEMERI/GO 1.615ha em Itapemeri/GO, (parte ideal), Fazenda Fiúza. Inicial R$ 74.217.400,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SARAIVA Imob. prec cs 3qts p/ alugar Clientes Cad 99983-1953 c3149

2.3 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

EDITAL DE LEILÃO

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA - EMPLAVI PARTICIPAÇÔES IMOBILIÁRIAS LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **19/09/2024** às 11h30, pelo lance mínimo de R$ 1.297.376,70 (um milhão duzentos e noventa e sete mil trezentos e setenta e seis reais e setenta centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **20/09/2024** às 11h30, pelo lance mínimo de R$ 510.592,48 (quinhentos e dez mil quinhentos e noventa e dois reais e quarenta e oito centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pela **Sala nº 06 e Vaga de Garagem nº 215 do Bloco "D" do Conjunto "A" da EQ 713/913 do SEP/Sul Brasília/DF, com área privativa de 25,83 m2, devidamente matriculada no 1º CRI do DF sob o nº 155.211**, oriunda de consolidação de propriedade em favor de EMPLAVI PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 10.310.740/0001-88, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária e ELIANE DUARTE MOTA, portador(a) do RG nº 14.308 CRM/DF e CPF nº 533.500.811-34, tendo sido o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 20/09/2024 ocorrerão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), para todos os fins legais, desde já intimado(a)(s) das referidas datas. O Imóvel não se encontra disponível para visitação pública.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do Imóvel disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

EDITAL DE LEILÃO

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA - EMPLAVI PARTICIPAÇÔES IMOBILIÁRIAS LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **19/09/2024** às 11h30, pelo lance mínimo de R$ 1.402.320,29 (um milhão quatrocentos e dois mil trezentos e vinte reais e vinte e nove centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **20/09/2024** às 11h30, pelo lance mínimo de R$ 608.271,10 (seiscentos e oito mil duzentos e setenta e um reais e dez centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pela **Sala nº 03 e Vaga de Garagem nº 43 do Bloco "B" do Conjunto "A" da EQ 713/913 do SEP/Sul Brasília/DF, com área privativa de 25,44 m2, devidamente matriculada no 1º CRI do DF sob o nº 154.984**, oriunda de consolidação de propriedade em favor de EMPLAVI PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 10.310.740/0001-88, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária e ELIANE DUARTE MOTA, portador(a) do RG nº 14.308 CRM/DF e CPF nº 533.500.811-34, tendo sido o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 20/09/2024 ocorrerão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), para todos os fins legais, desde já intimado(a)(s) das referidas datas. O Imóvel não se encontra disponível para visitação pública.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do Imóvel disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

INÊS 249

3.1 VOLKS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat. linfedema 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrtzti

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

EMBRAPA - CERRADOS
9º LEILÃO Nelore BRGN. Dias 24 e 25/09, através do site www.multleiloes.com. Leilão Seleção de Gado Nelore PO da Embrapa e animais comerciais. 128 animais: 42 Touros, 23 Matrizes e Novilhas Nelore PO, 17 Machos e 12 Fêmeas Nelore comerciais, mais 61 animais comerciais, 34 Machos e 27 Fêmeas, Gir e Mestiços Leiteiros. Pag. Parcelado para o gado Nelore PO. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através da página www.multleiloes.com Inf. (61) 99983-4121/3465-2074.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AYUMI Literalmente linda N nego F... Atd. hotel motel 61 99150-6035

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90106/2024

OBJETO: Contratação de empresa para subscrição de licenças Adobe, modelo ETLA ENTERPRISE, para a Secretaria de Tecnologia da Informação do Senado Federal.
ABERTURA: 24/09/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

5.7 ACOMPANHANTE

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

COZINHEIRO e Aux. de Cozinha, 15 às 23h. CV p/: querlydejesusrosana @gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90038/2024

OBJETO: Prestação de serviços, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de tradução da revista E-Legis e da revista jurídica da Câmara dos Deputados – Ulysses, versão e versão dupla nas línguas português-espanhol-inglês.
DATA DA ABERTURA: 20/09/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico TSE nº 90030/2024

Nº Processo: 972-1/2024. Objeto: Prestação de serviços especializados em engenharia para manutenção preventiva, preditiva e corretiva do sistema de climatização, ventilação, exaustão e respectivo sistema de supervisão e controle central do Centro Cultural da Justiça Eleitoral (CCJE) com fornecimento de peças de reposição por ressarcimento, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado nos termos da Lei, consoante especificações, exigências e prazos constantes do Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 3. Edital: 06/09/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2,- BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90030-2024. Entrega das Propostas: a partir de 06/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 23/09/2024 às14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O item3 possui valor já fixado, nos termos do ANEXO I-VII-MODELO DE PROPOSTA.

6.1 NÍVEL BÁSICO

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA PARA cuidar da casa; (lavar, passar, cozinhar e limpar). Para trabalhar no Lago Norte. Sal. R$ 2.400,00 interessadas enviar curriculo para: eulane.porto@hotmail.com

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE p/ Massagens c/ ou s/ experiência Massgs. Relax e Terapêuticas 3 dias na semana (61) 98214-4880

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

PNEULÂNDIA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO, Borracheiro e Mecânico. Ambos com experiência. Enviar currículo p/ vagas. pneulandia@gmail.com

MUNDIAL MIX CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência, p/ Luziânia. CV p/: mundialmixconcreto @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA - SE
CUIDADOR (A) COM CURSO / Experiência, particular. Plantão 24/48.. R$ 1.800 + VT. Enviar CV p/: selecaoyp @gmail.com

GRÁFICA RÁPIDA
OPERADOR DE MÁQUINA de Xerox c/exper. que já tenha trabalhado na área p/ Gráfica Rápida. Envia Currículo p/: curriculumasa98 @gmail.com

EMPRESA EM TAG. SUL CONTRATA
PORTEIRO Para trabalhar de seg. a sábado das 11h às 19h. Sal. R$ 1.644,88, +VT, + refeição. Tratar Whatsapp: (61) 99909-2288

GRÁFICA RÁPIDA
OPERADOR DE MÁQUINA de Xerox c/exper. que já tenha trabalhado na área p/ Gráfica Rápida. Envia Currículo p/: curriculumasa98 @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) EXTERNO Para Telecom, c/ ou sem experiência. Sal.+comissão e ajuda de custo (VT e VA), segunda a sábado. Enviar curriculo para: 61 99450-0273

VENDEDOR(A) EXTERNO Para Telecom, c/ ou sem experiência. Sal.+comissão e ajuda de custo (VT e VA), segunda a sábado. Enviar curriculo para: 61 99450-0273

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90107/2024

OBJETO: Contratação de serviços continuados de agente de portaria nas dependências dos Blocos "C", "G" (edificação conjugada) e "D" da SQS 309 (residências oficiais) do Senado Federal, durante 12 (doze) meses consecutivos.
ABERTURA: 25/09/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU
Pregoeiro

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA -UNB
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO – DAF
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90023/2024 – UASG 154040

Nº Processo: 23106077388202430. Objeto: O objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados, sem dedicação exclusiva de mão de obra, em modernização tecnológica de instalações de transporte vertical (elevadores) dos imóveis gerenciados pela Secretaria de Patrimônio Imobiliário da Universidade de Brasília - SPI conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 15. Edital: 04/09/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Predio da Reitoria 2. Andar - Campus Universitario Darcy Ribeiro, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/154040-5-90023-2024. Entrega das Propostas: a partir de 04/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 18/09/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 03 de setembro de 2024
CLECIO DA SILVA BATISTA
Pregoeiro

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL
FILIADO À CUT
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, 29 de Abril de 1981.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Distrito Federal, nos termos dos estatutos da Entidde e conforme a legislação vigente, **convoca todos os empregados (as) Radialistas, da Empresa Brasil de Comunicação - EBC**, para partiiparem da **Assembleia Geral Extraordinária Virtual Conjunta**, a realizar-se **no dia 09 de setembro de 2.024, segunda-feira, às 19h00min** em primeira convocação com o quórum estatutário, ou às **19h30min** em segunda convocação, com qualquer número de presenças, conforme previsto no artgo 8º, III e VI da Constiuição Federal e conforme os Estatutos das Entidades Sindicais, de forma virtual pela plataforma Google Meet, com endereço a ser divulgado no site do sindicato, cientes que esta assembleia ocorrerá de forma conjunta e simultânea com os demais empregados **Radialistas da EBC dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo**, representados por seus respectios sindicatos **e também dos Jornalistas do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro e do Distrito Federal,** também representados por seus respectios Sindicatos, para discutire votar a seguinte pauta:

1) Leitura, discussão e deliberação sobre a pauta nacional unificada de reivindicações para o Acordo Coletio de Trabalho (ACT) DE 2.024/2.025 a ser apresentada a Empresa Brasil de Comunicação;
2) Alteração da Data-Base
3) Deliberação sobre quais as entiades sindicais que integrarão a negociação de renovação do ACT, em aprovada a pauta unificada de reivindicações;
4) Aprovação de cláusula referente à Contribuição Assistencial;
5) Autorização para celebrar Acordo Coletio de Trabalho com a Empresa Brasil de Comunicação, ou, não prosperando a negociação, autorizar que seja suscitado o Dissídio Coletio; 6) Assuntos Gerais.

Brasília, 05 de setembro de 2.024.
Marco Antonio Arguelho Clemente
Presidente do SINRAD-DF

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - PE 90046/2024

A Caesb torna público que dará prosseguimento à licitação em referência, Processo nº 00092-00051069/2023-69. Objeto: Execução de serviços contínuos simples e de baixa complexidade técnica de manutenção de equipamentos industriais, incluindo atividades correlatas e de apoio, com fornecimento de peças e materiais, das unidades operacionais do Sistema de Abastecimento de água – SAA e Sistema de Esgotamento Sanitário – SES, de responsabilidade da Caesb, incluindo áreas rurais e condomínios, para atendimento no Distrito Federal e áreas de abrangência. Valor estimado: R$ 44.110.486,80. Critério de julgamento: Menor preço. Fonte de recurso: Próprios da Caesb. Prazo de vigência do contrato: 20 meses. Data de abertura: 30/09/2024, às 09 horas no **sistema gov.br/compras**, em (**https://www.gov.br/compras/pt-br** - UASG: 974200). Informações: O edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites: **www.caesb.df.gov.br** – menu Licitações e **https://www.gov.br/compras/pt-br**, a partir do dia 09/09/2024. Fone: (61) 3213-7130, E-mail: **licitacao@caesb.df.gov.br**.

Elizabeth Duarte Alves
Pregoeira

INÊS 249

Correio Braziliense • Brasília, sexta-feira, 6 de setembro de 2024

Dm Divirta-se mais

Para espantar o calor, nada melhor que saborear bons pratos em espaços abertos. Confira sugestões gastronômicas do *Divirta-se Mais*!

Robalo à moda Parole, uma delícia do chef Juvêncio Fernandes

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

CARDÁPIOS cheios de frescor!

DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Edson & Hudson se apresentam na Expoabra

PÁGINA 12

WARNER/DIVULGAÇÃO

CINEMA

O filme clássico Beetlejuice está de volta à telonas

PÁGINA 22

WARNER/DIVULGAÇÃO

ÓPERA

Zanetto, de Pietro Mascagni, em cartaz no Gama

PÁGINA 20

CARTA DO EDITOR

Nessa época de baixa umidade e de muito calor, nada melhor do que aproveitar um espaço aberto e refrescante para reunir a família de saborear bons pratos. Conheça locais em que a boa gastronomia se une a um ambiente agradável e aconchegante. Para quem gosta de música sertaneja, a pedida é aproveitar um fim de semana na Expoabra, feira agro que oferece atrações musicais, como a dupla Edson & Hudson. O Festival Sinfônico, na Concha Acústica, é uma boa pedida também. Entre as atrações estão Eduardo Rangel e Gabriel Grossi. A ópera *Zanetto* está em cartaz no Teatro Paulo Gracindo, no Sesc do Gama. Nos cinemas, o retorno do sucesso *Beetjejuice* atrai fãs de todas as idades. O *Divirta-se Mais* oferece uma série de atrações, escolha e aproveite a vida!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Eliezer Santos

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

LIANA SABO/CB

Conheça o NK, novo templo da gastronomia asiática no Lago Sul, que se une a outros bons restaurantes da cidade.
FAVAS CONTADAS, PÁGINAS 8 E 9

GIORDANO BRUNO PEREIRA

Feira de quadrinhos atrai apaixonados de todas as idades na Infinu Comunidade Criativa.
AGITE, PÁGINA 26

ROGGER CORDEIRO

Festival Bocadin, no Eixo Ibero-Americano de Cultura apresenta atrações musicais com o grupo mineiro Lamparina e a Banda Uó.
MÚSICA, PÁGINA 14

AURELIZA CORREA/ESP. CB/D.A PRESS

Tico de Moraes e grupo levam o jazz brasileiro para o Clube do Choro.
MÚSICA, PÁGINA 14

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Para dar um refresco

Em meio à seca e às altas temperaturas, o brasiliense busca opções ao ar livre na hora de escolher onde comer no fim de semana. Confira a seleção do Divirta-se Mais

Polvo espanhol do Ouriço Farol

Isabela Berrogain

A seca e o calor do inverno brasiliense incentivam os moradores da cidade a procurarem opções ao ar livre para aproveitarem os sábados e domingos. No Plano Piloto e ao redor do centro da capital do país, restaurantes oferecem ao público uma experiência gastronômica agradável em contato com a natureza, unindo boa comida com belas paisagens e um clima mais ameno. A brisa fresca e a luz natural, por exemplo, são ideais para proporcionar aos amantes da culinária uma refeição prazerosa nos dias mais quentes da estação.

Localizados na Asa Norte e na Vila Planalto, respectivamente, o Aflora Gastrobar e o Casarão são exemplos de restaurantes que aproximam pratos saborosos a ambientes agradáveis. "Queríamos que as pessoas pudessem sentir como se estivessem em uma cidade do interior, almoçando em meio às árvores e à natureza", descreve, por exemplo, o proprietário do Casarão, Adriano Teixeira. Outro atrativo dos estabelecimentos são as atrações musicais que realizam apresentações ao vivo aos sábados e domingos.

Entre as opções gastronômicas a céu aberto, os restaurantes à beira do Lago Paranoá também ganham destaque. "Eu acho que o brasiliense procura um pouco desse ar praiano que, na verdade, não vem da praia. Tudo à beira do lago remete um pouco a essa atmosfera de mar, frescor, vento, água", lista Thiago Paraíso, chef do Ouriço Farol. "A ausência do mar acaba nos fazendo fugir para opções próximas a isso, e acho que, no lago, a gente acaba se sentindo em um ambiente fora de Brasília", avalia.

Gostinho de mar

Capitaneado por Thiago Paraíso, a ideia do Ouriço Farol, loja irmã do Ouriço da 405 Sul, surgiu de um convite do Iate Clube ao cozinheiro para chefiar um restaurante na parte interna do local, que estava inoperante desde 2019. "É uma proposta linda. Tem uma varanda legal e uma parte de deck bem bacana virada para o lago e para a náutica deles. O espaço tem tudo a ver com frutos do mar, então funciona muito bem", defende Thiago.

Em meio às opções do menu, um dos principais destaques é o polvo espanhol (R$ 134), servido com batatas crocantes, tomate e minicebola salteados em azeite de alho e salsa de ervas e limão. As moquecas também chamam atenção no cardápio — são nove tipos servidos pela casa.

O cliente pode escolher entre banana (R$ 56), polvo (R$ 294 — 2 pessoas), camarões (R$ 185 — 2 pessoas), vieiras (R$ 319 — 2 pessoas), frutos do mar (R$ 178 — 2 pessoas), camarões e peixe (R$ 178 — 2 pessoas), peixe e pirão (R$ 159 — 2 pessoas), camarão com banana-da-terra (R$ 149 — 2 pessoas), peixe com banana-da-terra (R$ 109) e camarão com pirão (R$ 179 — 2 pessoas).

Delícias com toque vegano

FOTOS: KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Primeiro gastrobar vegano do Centro-Oeste, o Aflora tem como objetivo mostrar os variados sabores da comida feita à base de ingredientes frescos e naturais. Em ambiente ao ar livre, o restaurante conta com um menu composto por pratos surpreendentes e uma carta de drinques recheada de receitas autorais. “Embora não trabalhemos com insumos de origem animal, todos os nossos pratos são bem temperados e carregados de muito sabor”, garante o proprietário Vitor Albuquerque.

Entre as opções do cardápio, Vitor destaca a entrada caravela (R$ 59,90 — 4 pessoas), feita com creme de burrata com molho pesto e tomate confitado. O prato é acompanhado por porção de torrada. Para harmonizar, a indicação fica por conta do drinque da casa jambu siciliano (R$ 34,90), caipirinha de cachaça de jambu com limão siciliano. Nos fins de semana, a casa recebe atrações musicais para shows ao vivo dos mais diversos ritmos.

Caravela do Aflora Gastrobar

Em contato com a natureza

Localizado na Vila Planalto, o Casarão da Vila abriu as portas há 15 anos, fruto de um sonho em família do proprietário Adriano Teixeira e da esposa, Alessandra. “Quando encontramos o espaço onde funciona o Casarão, a primeira coisa que pensamos foi em transformá-lo em um ambiente familiar e acolhedor”, relata Adriano.

O restaurante funciona em formato de bufê e oferece ao público uma grande variedade de peixes e carnes. Segundo o proprietário, as opções mais populares são salmão assado, camarão alho e óleo, picanha grelhada e filé mignon ao molho gorgonzola. De segunda a sexta, o quilo sai por R$ 86,50, enquanto nos sábados, domingos e feriados, o valor é de R$ 91,90. Aos fins de semana, o restaurante também vira palco da música ao vivo, com shows de samba, chorinho e MPB.

Picanha grelhada do Casarão

FOTOS: KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Prato crosta de pães especiais do Santé Lago

Experiência completa

Às margens das águas do Paranoá, o Santé Lago foi inaugurado em 2018, com o intuito de proporcionar ao público brasiliense uma experiência de alta gastronomia aliada à uma das vistas mais privilegiadas da cidade.

Conhecida pelo menu inventivo, composto por opções sazonais, a casa tem como um dos principais destaques o prato crosta de pães especiais (R$ 98), filé-mignon em crosta de pães especiais ao molho de cranberry, servido com risoto de alho-poró e chips de inhame.

Para harmonizar, a sugestão é o vinho DV Catena Malbec (R$ 271) ou o drinque Cararrilho (R$ 42), feito à base de Licor 43, café, uísque e canela. “São bebidas fortes, que contrastam muito bem com o prato”, avalia o proprietário Oswaldo Scafuto.

Destaque no Pontão

Inicialmente inaugurado como uma operação temporária para servir vinhos e petiscos no Pontão do Lago Sul, o Izzi Wine Garden rapidamente foi sucesso entre os amantes de gastronomia da cidade e tornou-se ponto fixo em um dos principais pontos turísticos da capital.

“Adoramos quando ouvimos dos nossos clientes que ir ao Izzi é como viajar. Nossa ideia é justamente levá-los em uma experiência gostosa e leve”, descreve a sócia Luiza Melo.

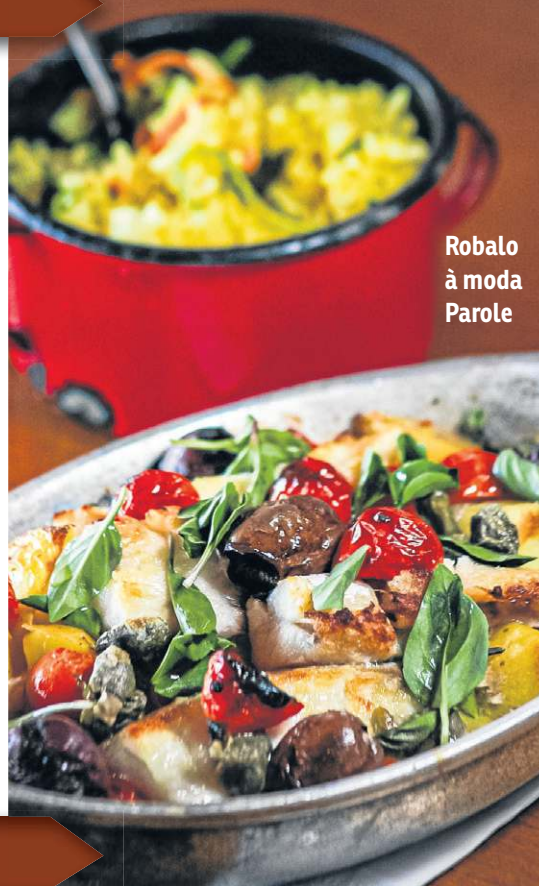
Para Luiza, uma das principais estrelas do menu é o nhoque com camarões (R$ 119), com fonduta de parmesão com limão e espinafre.

Nhoque com camarões do Izzi Wine Garden

Para todos os gostos

Na Marina do Congresso, à beira do lago, o chef Juvêncio Fernandes Neto comanda o Parole Gastronomia, restaurante que varia de opções vegetarianas a diferentes cortes de carne, passando por peixes e frutos do mar.

No menu, o destaque fica por conta do robalo à moda Parole (R$ 80), feito com lascas de robalo, batatas, tomate grape, azeitonas pretas e alcaparras assadas com azeite, mix de ervas e manjericão fresco, acompanhado por arroz colorido com legumes crocantes. Segundo o chef, o prato harmoniza perfeitamente com o vinho branco Antawara Chardonnay (R$ 80).

Outra estrela do cardápio é o tradicional filé à parmegiana (R$ 110 — 2 pessoas), acompanhado pelo vinho tinto Cabriz Colheita (R$ 137).

Robalo à moda Parole

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

ONDE COMER?

AFLORA GASTROBAR
- CLN 107, bloco B, loja 49
  Quarta, das 17h às 23h30
  De quinta a sábado, das 17h à 0h
  Domingo, das 17h às 23h30

CASARÃO DA VILA
- Rua da Igreja, lote 03 - Vila Planalto
  Todos os dias, das 11h30 às 15h

IZZI WINE GARDEN
- Pontão do Lago Sul
  De segunda a quinta, das 12h à 0h
  Sexta, das 12h à 1h
  Sábado, das 9h à 1h
  Domingo, das 9 à 0h

OURIÇO FAROL
- Iate Clube
  Segunda e terça, das 12h às 15h
  De quarta a sábado, das 12h às 15h e das 18h às 23h
  Domingo, das 12h às 17h

PAROLE GASTRONOMIA
- Marina do Congresso
  De quarta a sábado, das 12h às 23h
  Domingo, das 12h às 22h

SANTÉ LAGO
- Setor de Clubes Esportivos Sul Trecho 2, lote 32 - Orla JK
  Terça e quarta, das 12h às 23h
  Quinta, das 12h à 0h, Sexta e sábado, das 12h à 1h
  Domingo, das 12h às 23h

FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Fotos: Liana Sabo/CB/D.A Press - Amitié/Divulgação - Arquivo Pessoal

Futuro vem da Ásia

Sandra, Paulo Yu, William Chen e Kiko Pimenta à frente do NK, novo templo de gastronomia asiática no Lago Sul

Quando desembarcou em Brasília, na década de 1970, para assumir as caçarolas da Embaixada do Japão, o chef Ryozo Komiya, nascido em Tóquio, ao abrir seu próprio restaurante não encontrou concorrência. Pelo contrário, estava praticamente sozinho, porque comida japonesa não fazia sucesso. Ainda assim, Komiya San, como era conhecido o chef desbravador, vaticinou: "Esta será a culinária do futuro", lembra o filho Cristiano, chef do New Koto, herdeiro da mais pura linhagem nipônica.

Quatro décadas mais tarde, a previsão se confirma: não se passa um mês sem que a cidade receba uma operação da gastronomia japonesa. Além da tradição da cozinha nipônica, outras influências orientais estão presentes — chinesa, tailandesa e coreana — , como no mais recente lançamento, que atende pela sigla NK Sushi, de Nanko, como era o nome do japinha que existia no Gilberto Salomão.

Ao reestruturar a casa com mais vigor, no andar de baixo do Bloco C da QI 7, Lago Sul, o empresário Kiko Pimenta entregou a confecção dos sabores a dois craques de origem chinesa: William Chen, chef executivo, responsável pelos pratos quentes; e Paulo Yu, que prepara o cardápio frio — a mulher, Sandra Tanabe, é sócia da casa. Antes de alçar voos até no exterior, Chen foi fundador do Babel ainda enquanto a mãe, Dona Fen, tocava o Taiwan, na 413 Sul, que virou o empório La Palma. Paulo, formado na Unieuro, trabalhou no Naoum, Ichiban, Grande Muralha e abriu o Ayumi na 103 Sul. Os dois têm história comum: são filhos de emigrantes vindos de Taiwan, a China insular.

1

2

3

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Receita do avô

Você pode começar a degustação com um incrível tempurá de manjericão crocante (**foto**), que William aprendeu com o avô materno. "Não conheço nenhuma gastronomia que tenha o manjericão como único ingrediente do prato", observou o chef, que serve a raridade com molho ponzu. Outra entrada se chama General Tso, que é frango empanado com um molho agridoce escuro (foto 1). Ainda da cozinha quente vem o arroz de sushi prensado e frito, coberto com tartar de salmão, cebola roxa, ovas massago e teriyaki, enquanto as estrelas do menu japonês que vem da água — peixe branco, atum e salmão — em forma de lâminas formam o carpaccio no molho ponzu, além do Usuzukuri de salmão trufado (foto 2).

O ceviche ganhou uma versão com tilápia e molho menos ácido com laranja e limão siciliano e o tataki de salmão trufado recendendo o perfume de trufas vem coberto com palha de batata doce (foto 3). É da bancada do chef Paulo Yu que chega à mesa sashimi com 20 fatias dos melhores peixes do dia; ovas de peixe voador, salmão, bagre e ouriço-do-mar e o grand finale que pode ser delicioso combinado de sushi e sashimi só de salmão. A harmonização fica perfeita com os brancos da Mistral, que assina a carta de vinhos.

Com capacidade para 110 lugares, NK Sushi exibe belo projeto de André Alf. Funciona de segunda a sábado, das 18h30 às 23h. Almoço apenas sexta e sábado. Reservas: 99276-5849.

O Francisco é outro

Desde que foi anunciada nas redes sociais a volta do restaurante Francisco no Pátio Brasil, começou um zunzum para descobrir a origem da casa. É que lá fechou em 2020, devido à pandemia, o Dom Francisco, restaurante de propriedade do chef Francisco Ansiliero, da filha Giuliana e do casal Sayuri Kato e Kerley Horikawa, ele morto prematuramente no auge da vida. O fato levou muita gente a pensar que se tratasse da mesma operação ressurgida. Não é.

O novo estabelecimento ostenta o nome Francisco, tal como nasceu em 1988, e ficou conhecido até que uma cisão no grupo resultou em duas grifes; quando a do chef Ansiliero, que ficou com a loja do Pátio, ganhou a partícula Dom antes do nome.

Agora, por iniciativa do shopping, que manteve o local fechado até este ano, renasce o restaurante Francisco pelas mãos do antigo gerente Gilberto Lima de Morais, tendo como sócios a filha Soraia (**foto**)e o genro Glenisson Rebouças.

No cardápio, bufê de saladas, bolinho de bacalhau, pastéis de carne e de queijo na entrada. Na brasa são preparados galeto inteiro desossado, bife ancho, peito de frango e filés de robalo, salmão e tilápia, além de bacalhau à portuguesa e nas natas. Reservas: 3142-1361 também no zap.

Amadurecidos no carvalho

Com o objetivo de surpreender os amantes do vinho e apresentar novidades, a enóloga Juciane Casagrande e a sommelière Andreia Gentilini, dupla gaúcha que criou a marca Amitié, lançou dois novos produtos da linha Oak Barrel: Montepulciano, uva pouco cultivada no Brasil e Pinot Noir, variedade delicada e complexa. Ambos passaram oito meses em barricas de carvalho.

Os lançamentos se juntam a dois brancos premiadíssimos: Amitié Oak Barrel Chardonnay e Amitié Oak Barrel Viognier, que inauguram a linha. "Um dos desafios é definir o tempo de barrica adequado para o perfil de cada uva", observa a enóloga. Os vinhos são comercializados individualmente ou na versão box, caixa de madeira com as quatro garrafas (**foto**)por R$ 732. Informações: *www.amitieloja.com.br*

CORREIO INDICA

Sabor do Cerrado

Os sorvetes tornam-se a sobremesa preferida dos brasilienses durante a seca. Conheça sorveterias da cidade que dão destaque para receitas feitas com ingredientes do bioma

Isabela Berrogain

NATA DO CERRADO/DIVULGAÇÃO

Butiá é uma das opções do Nata do Cerrado

Com as altas temperaturas da capital federal, o sorvete se torna a opção preferida dos brasilienses para refrescar o fim de semana. Forma encontrada para enfrentar o calor, a sobremesa gelada é uma alternativa saborosa que agrada a todos os paladares, do infantil ao adulto, e a escolha ideal para finalizar uma refeição. Na cidade, o destaque fica por conta das sorveterias que utilizam de ingredientes do Cerrado como matéria-prima para os doces.

Localizada no Espaço Aroeira, no Lago Norte, a Nata do Cerrado tem como carro-chefe os produtos do bioma brasileiro. O cardápio da casa oferece sorvetes artesanais de sabores únicos, de acordo com as estações do ano. "Os sabores do Cerrado são sazonais, de acordo com a época de cada fruto, mas buscamos sempre ter alguma opção, como o sorvete de castanha de baru, que é um dos queridinhos", ressalta Raquel Nóbrega, uma das proprietárias.

"O Cerrado tem muitos tesouros, alimentos que, além de ricos em nutrientes, são muito versáteis. Esses frutos são pouco conhecidos e também alvo de muito preconceito, pois apresentam sabor e aroma bem característicos, mas são deliciosos", defende Raquel. "Utilizar tais alimentos faz parte da nossa missão de quebrar essa ideia negativa, os apresentando de uma forma trabalhada e deliciosa. Dessa maneira, contribuímos com a disseminação da preservação desse bioma que é tão importante", complementa a proprietária.

O controverso pequi, por exemplo, é um dos sabores de sorvete ofertados pela casa. Cagaita, mangaba, maracujá-pérola, cajuzinho, butiá, cajá-manga, araticum, araçá, buriti e jatobá são opções da casa. "Também temos algumas variações que fazem bastante sucesso, como baunilha do Cerrado com geleia de frutas vermelhas, nata com cajuzinho e baunilha com creme de café e praliné de baru", cita Raquel.

Com unidades na 405 Norte e 216 Sul, a Sorbê também dá destaque às delícias do Cerrado. Um dos sabores mais procurados é o de flor de ipê (R$ 39 — 350ml), receita autoral do local e única em todo o Brasil. Os ingredientes principais da receita são as próprias pétalas, roxas, brancas e amarelas, da árvore, que são misturadas com nata e geleia feita de flores, maracujá e manga, finalizada com um toque a mais da florada.

Cozinha com alma
e a vista mais bonita de Brasília.
CONHEÇA O ALMERIA
@ALMERIARESTO | CLUBE DE GOLFE DE BRASÍLIA

Expoabra oferece atrações sertanejas

Tradicional feira do agro tem fim de semana especial, com shows variados. Destaque para as duplas Thaeme & Thiago e Edson & Hudson

Catharina Braga*

Voltada para o agronegócio, a feira Expoabra oferece uma rica exposição de bovinos e equídeos, além de venda de produtos orgânicos e de painéis sobre agricultura e as inovações no agronegócio. Para encerrar o evento, o Parque Granja do Torto vai bombar com diferentes shows gratuitos.

Hoje, além da exibição de motos e carros antigos, o local terá apresentações dos cantores Frejat e Rubinho Gabba. Amanhã, após um festival de balões para a criançada, a dupla Thaeme & Thiago e a musicista Adriana Samartini serão as atrações musicais. No domingo, os duos Edson & Hudson e Wilian & Marlon irão fechar o evento, que espera receber 150 mil pessoas e movimentar R$ 6 milhões em negócios.

Para Thaeme, a associação entre o agronegócio e a música sertaneja é vista como uma maneira de celebrar a cultura do campo: "Acreditamos no poder da música em unir as pessoas, independentemente do contexto em que se encontram, e estamos entusiasmados em fazer parte deste evento significativo". Edson afirma que o sertanejo exalta a tradição agro no país. "Somos fiéis representantes desse movimento que significa tanto, não apenas culturalmente, mas economicamente", destaca.

Irmão e dupla com Edson, Hudson relata que ele e o parceiro musical chegaram ao gênero sertanejo por meio do circo, local onde artistas do estilo performavam na época. "Foi lá onde vimos grandes ídolos se apresentarem. O sertanejo é a nossa alma, a nossa verdade, a trilha sonora das nossas vidas. Muito mais do que uma causa específica, ele é um encontro, uma conexão", ressalta. O cantor explica que o sertanejo não era popular como é hoje em dia, mas sempre foi um tipo de música que expressava a voz do povo sofrido que, em meio às dificuldades, lutava para sobreviver.

Hudson finaliza com uma demonstração de afeto à capital federal: "Nós temos uma relação íntima e de muito amor com Brasília. Desde sempre é uma terra que nos acolhe com carinho. É sempre um show gostoso, com muita entrega do público. Para o artista, isso faz muita diferença".

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

DIVULGAÇÃO

A dupla Thaeme & Thiago são uma das atrações deste fim de semana no Expoabra

SERVIÇO

Expoabra 2024

Hoje, a partir das 18h, amanhã e domingo, a partir das 17h, no Parque Granja do Torto. Retirada de ingressos via Sympla. Necessário levar 1kg de alimento não-perecível para entrar.

Ludovic se reúne em turnê de comemoração de 20 anos do álbum Servil

RICK COSTA / DIVULGAÇÃO

Uma história de 20 anos

Tainá Hurtado*

Amanhã, às 19h, a Infinu Comunidade Criativa abre as portas para um encontro dos tempos atuais com um clássico de 20 anos. A banda paulistana Ludovic, desfeita em 2008, está se reunindo novamente para uma turnê de comemoração de duas décadas do álbum de lançamento do grupo, *Servil*.

Para Jair Naves, compositor e vocalista da banda, reviver as primeiras composições da carreira é inspirador. "É como voltar a ter contato com a pessoa que eu era naquela época, com meus sentimentos, com o que me inspirava e as lembranças daquele tempo", relata. "Muitas vezes, até me surpreendo positivamente com o material, pensando que é melhor do que eu lembrava", completa.

A turnê comemorativa passou por Curitiba, Florianópolis e Goiânia, e tem datas marcadas para São Paulo e Rio Janeiro. Para Jair, ainda mais emocionante é ver a mescla entre pessoas que conhecem a banda desde o início com outras muito jovens. "Me comove e me espanta saber como esse repertório, tão íntimo e pessoal, também faz parte da história de outras pessoas", afirma.

Jair revela ao **Correio** que a banda deseja lançar algum material inédito em breve, com novas composições que dialoguem e conservem a essência do Ludovic, mas que também façam sentido com o momento atual dos integrantes. "Por mais difícil que seja, é também um desafio criativo dos mais estimulantes", finaliza.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Harmonia musical

Bianca Lucca*

A Concha Acústica de Brasília será palco do encerramento da 5ª edição do Festival Sinfônico neste sábado. Promovida pela Orquestra Filarmônica de Brasília (OFB), a programação do festival conta com uma série de shows multiculturais em diversos ritmos musicais. A abertura das atrações inicia-se pela apresentação do projeto *Viva Arte Viva* ao lado do Coral 10: um espetáculo de música, dança e teatro com o talento de 280 crianças de diferentes escolas públicas do DF.

SAULO CRUZ

Orquestra do Festival Sinfônico se reúne com artistas da cidade

Em seguida, apresentações de Eduardo Rangel, Marina Melaranci, Gabriel Grossi e Edson Cordeiro conduzirão a plateia em uma experiência cultural ao passear por diferentes gêneros musicais. O grande final do festival será o espetáculo *Carmina Burana*, executado pelo maestro Thiago Francis e acompanhado da coreografia inédita da bailarina Cristina Perera. O magnífico clássico musical alemão de Carl Orff será performado ao vivo, a céu aberto e às margens do Lago Paranoá.

Idealizadores do projeto, Doner Cavalcante, presidente da OFB, e Thiago Francis, maestro da orquestra, afirmam que o festival entende a música como uma linguagem universal que une as pessoas ao dialogar com diferentes estilos: "Trabalhamos para quebrar paradigmas e preconceitos com a música de concerto. A orquestra é versátil, os arranjos preparados irão abraçar o estilo de cada artista que irá se apresentar em conjunto."

Coreógrafa do espetáculo final, Cristina Perera interpretou a obra em uma dança dramática. Acompanhada de bailarinos versáteis, a performance converge o clássico com o contemporâneo em honestidade de sentimento. "Não adianta um corpo com técnica sem essência de si mesmo, sem tocar na interpretação. Bailarinos são intérpretes, não só formas que se movem no ar", diz Cristina, que descreve a coreografia como intuitiva, visceral e criativa.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

5ª edição do Festival Sinfônico

No sábado (7/9), a partir das 18h, na Concha Acústica de Brasília. Ingressos a partir de R$18 no site do Sympla. Livre para todos os públicos.

Tico de Moraes e Isaac Cândido agitam Clube do Choro

Isabella Wagner*

Tico de Moraes Trio e Isaac Cândido animam o palco do Clube do Choro neste final de semana. O especialista em jazz brasileiro Tico de Moraes fará show hoje com o seu trio, a partir das 20h30 no Clube do Choro de Brasília. Amanhã, quem alegra o público brasiliense é Isaac Cândido, cantando os sucessos de Fagner, às 20h30.

Apresentando clássicos do jazz, o grupo Tico de Moraes Trio, formado pelo guitarrista Tico de Moraes e pelos músicos Misael Barros e Alexander Raichenok, oferecem um repertório cheio de músicas nacionais e internacionais icônicas do gênero. Frank Sinatra, Diana Krall, Emílio Santiago e Marisa Monte são alguns dos nomes que fazem parte da releitura apresentada pelo trio. Além das célebres canções, os artistas também apresentarão músicas autorais.

Amanhã quem comanda o Clube do Choro é o cantor Isaac Cândido. Isaac preparou uma apresentação cheia de arranjos em homenagem a um dos maiores nomes da música cearense, Fagner. O artista reúne neste espetáculo, as clássicas canções dos LP's de Raimundo Fagner, de 1973 a 1982. Fazem parte do repertório sucessos como *Espumas ao Vento, Deslizes, Borbulhas de Amor* e *Canteiros*. "Este é um projeto no qual eu vinha há mais de 20 anos querendo fazer, mas tinha muito medo porque você mexer na obra de Fagner requer muito cuidado. Então hoje, realizando esse show e vendo o retorno do público é bastante prazeroso", revela Isaac Cândido.

SERVIÇO

Tico de Moraes Trio em Jazz Brasileiro

Hoje (6/9), às 20h30 no Clube do Choro de Brasília. Ingressos a partir de R$40 (meia-entrada) disponíveis no site da Bilheteria Digital.

Isaac Cândido canta Fagner

Amanhã (7/9), às 20h30 no Clube do Choro de Brasília. Ingressos a partir de R$40 (meia-entrada) disponíveis no site da Bilheteria Digital.

DIVULGAÇÃO/CLUBE DO CHORO DE BRASÍLIA

Isaac Cândido interpreta sucessos de Fagner no Clube do Choro

Diversidade musical

Isabela Berrogain

O Festival Bocadim celebra a 10ª edição neste fim de semana. De hoje a domingo, o evento que surgiu em 2014 traz ao público de Brasília um line-up repleto de diversidade, com destaque para mulheres e artistas pertencentes à cena LGBTQIAPN+, proposta recorrente desde o primeiro ano de realização. Entre os principais shows, destacam-se a apresentação do grupo mineiro Lamparina e o esperado reencontro da Banda Uó.

Formada em 2018, a Lamparina, que se apresenta amanhã, tem despontado no cenário nacional devido à sonoridade que transita entre a MPB e o pop, utilizando vários elementos da música brasileira. "Há essa necessidade histórica de categorizar as bandas em nichos específicos. A gente, no entanto, fica fora de qualquer gênero de forma específica, diríamos, de forma até pretensiosa, que pertencemos a todas", define Stênio Galgani.

Sucesso dos anos 2010, a Banda Uó, por sua vez, é responsável por encerrar o festival, no domingo. Intitulada O Reencontro, a turnê dá fim a um hiato de seis anos do grupo, que, em 2018, deu até logo a um dos principais públicos do trio. "Brasília era nossa segunda casa. Nós sempre estávamos pela cidade e isso era um privilégio naquela época, se pensarmos que tiveram cidades que fomos apenas uma vez e outras que nunca nem chegamos a ir", afirma Mateus Carrilho, integrante do grupo goiano.

Aos fãs que marcaram presença na turnê de despedida, o trio de música pop, formado também por Candy Mel e Davi Sabbag, garante que, neste domingo, verão um show completamente diferente. "A gente quer soar totalmente inédito. Esse é o espírito da Banda Uó. Acho que o que as pessoas irão encontrar de igual é a nossa diversão e o nosso amor por estar no palco, só que agora muito melhores", adianta Mateus.

SERVIÇO

Festival Bocadim

De hoje a domingo, no Eixo Ibero-americano de Cultura, às 15h Ingressos podem ser adquiridos na plataforma Shotgun, a partir de R$ 20 Não recomendado para menores de 16 anos.

ROGGER CORDEIRO

Banda Uó encerra a 10ª edição do Festival Bocadim

AGENDA CULTURAL sesc

setembro 2024

05 e 06/09

Ópera Zanetto, de Mascagni

Teatro Paulo Gracindo do Sesc Gama recebe a ópera Zanetto, do compositor italiano Pietro Mascagni (1863-1945), obra nunca antes apresentada no Brasil. A história se desenvolve em torno de um encontro entre Silvia, uma bela cortesã, e Zanetto, um jovem trovador errante. O diálogo musical entre os dois personagens é tecido com temas líricos e harmonias refinadas, criando uma atmosfera de serenidade que é ocasionalmente interrompida por momentos de tensão dramática.

Data e horário: 5 e 6/9 às 20h
7 e 8/9 às 17h
Local: Teatro Paulo Gracindo, Sesc Gama
Ingressos: Retirada de convites através do Sympla ou no local do espetáculo 1 hora antes do início de cada sessão https://www.sympla.com.br/evento/zanetto-opera-de-mascagni/2620663?referrer=www.google.com

06 e 07/09

Peça AFETO

Duas mulheres negras compartilham seus afetos, reivindicam suas humanidades, vislumbram novos horizontes e constroem memórias.

"Afeto" busca resgatar, através da poesia da cena, a subjetividade e a humanidade destas mulheres, e oferecer horizontes para ressignificar suas memórias.

Data e horário: 6 e 7/9 às 20h
8/09 às 19h
Local: Teatro Paulo Autran - Sesc Taguatinga Norte
Ingressos: https://www.sympla.com.br/evento/afeto/2608092
Classificação indicativa: 16 anos

06/09

Javier Ruax e orquestra apresentam: Astor Piazzolla e o novo tango

Nesta oportunidade, Javier Ruax se apresenta com uma proposta totalmente renovada abordando um repertório de tango não tradicional, centrando-se nas composições mais reconhecidas do músico e compositor argentino, Astor Piazzolla, e algumas obras de tango contemporâneo, o tango de hoje, interpretadas por uma orquestra de 6 músicos, mais músicos convidados.

Data: 6 de setembro
Horário: 20h
Local: Unidade Sesc Mitri Moufarrege (913 sul) – Teatro Garagem
Ingressos: https://www.sympla.com.br/evento/astor-piazzolla-e-o-novo-tango/2592643

07 e 08/09

Peça Prisioneiro 12.207

Depois de participar de três festivais de teatro pelo Brasil, ganhar 5 prêmios, e acumular outras 9 indicações, o espetáculo "PRISIONEIRO 12.207" faz sua segunda temporada pelo Projeto SESC + Cultura. A peça foi criada pela Casa de Ferreiro Companhia de Teatro em parceria com o Sindicato dos Bancários do DF para lembrar os horrores da ditadura - que em 2024 completou 60 anos - e já foi vista por quase 1500 pessoas.

Data: 7 e 8 de setembro
Horário: 20h
Local: Unidade Sesc Mitri Moufarrege (913 sul) – Teatro Garagem
Ingressos: http://www.sympla.com.br/prisioneiro-12207__2615577
Classificação indicativa: 14 anos

06, 07 e 08/09

Peça "Alguém vai morrer!"

Inspirado em clássicos de novelas brasileiras, em memes que viralizaram na Internet e na obra de teatro do absurdo, de Eugene Ionesco, o espetáculo teatral "Alguém vai morrer" é uma tragicomédia autoral, escrita e tramada a 5 mãos, que conta a história de um "palhácio" em ruínas, no qual alguém vai morrer em menos de uma hora e meia. Estreado em novembro de 2023, o espetáculo mobilizou inúmeras pessoas e agora está de volta para você divertir-se, refletir e se emocionar.

Data: 6, 7 e 8 de setembro
Horário: 19h
Local: Unidade Sesc Alberto Vilardo (504 sul) – Teatro Sesc Ary Barroso
Ingressos: https://www.sympla.com.br/evento/alguem-vai-morrer/2569195

08/09

Semana da Diversidade Sesc (2ª Feira LGBTQIAP+)

Acontece neste domingo a 2ª edição da Feira LGBTQIAP+, para abrir a Semana da Diversidade Sesc. Além da feira de empreendedorismo, vamos contar com atrações culturais, além de serviços de saúde, esporte e muito mais.

Data: a partir do dia 8/9 (domingo)
Horário: das 9h às 20h
Local: Sesc Taguatinga Sul
Aberto ao público.

Saiba mais

www.sescdf.com.br

Sábado tem show de Berle

Pedro Ibarra

Em março de 2023, Bruno Berle, um artista que estava fazendo um sucesso no nicho da música indie e alternativa, vinha para Brasília pela primeira vez. O problema é que o cantor, que estava surfando na onda do álbum de estreia No reino dos afetos, teve que tocar em uma terça. Porém, o tempo passou, um novo disco está no mundo e Bruno volta à cidade. Desta vez em data nobre, um sábado, na mesma Infinu.

O show que o músico alagoano vai trazer é o do álbum No reino dos afetos 2, recém-estreado em uma apresentação em São Paulo. "Eu sinto que agora começa realmente a história desse álbum", afirma o artista em entrevista ao Correio. Na última vez que veio, foi só voz e violão, agora a performance é mais completa. "Chego com mais experiência, com banda, com mais estrutura, e com as pessoas conhecendo um pouco mais as canções que eu faço", destaca.

MARINA ZABENZI/DIVULGAÇÃO

Bruno Berle canta o segundo disco e muitas canções em novo show

SERVIÇO

Bruno Berle em Brasília

Hoje, na Infinu Comunidade Criativa (506 sul), a partir das 20h. Os ingressos custam a partir de R$ 40 e estão disponíveis na plataforma Shotgun.

O dia tem ainda um fator mais especial para ele. Além da felicidade de pegar um bom horário, no sábado, também será no aniversário de Berle. "Faço 31 anos em Brasília, no show, e vou comemorar com o público daí", revela o músico.

Bruno Berle lembra que sempre quis mostrar o próprio trabalho na capital. "Eu fui para Brasília na primeira vez porque eu queria muito tocar na cidade", conta. O cantor fala que, na época, as 80 pessoas que colocou na Infinu já foram uma grande conquista e, para esse final de semana, se mantém humilde. "Se der a mesma galera dessa vez, fico feliz; se der mais de 100 eu vou ficar muito grato mesmo", comenta o músico que deixa modéstia de lado e dá uma garantia: "O importante é que o show é muito bom, isso as pessoas precisam saber. Houve uma evolução muito grande desde o último. Quem foi, agora vai ver algo novo".

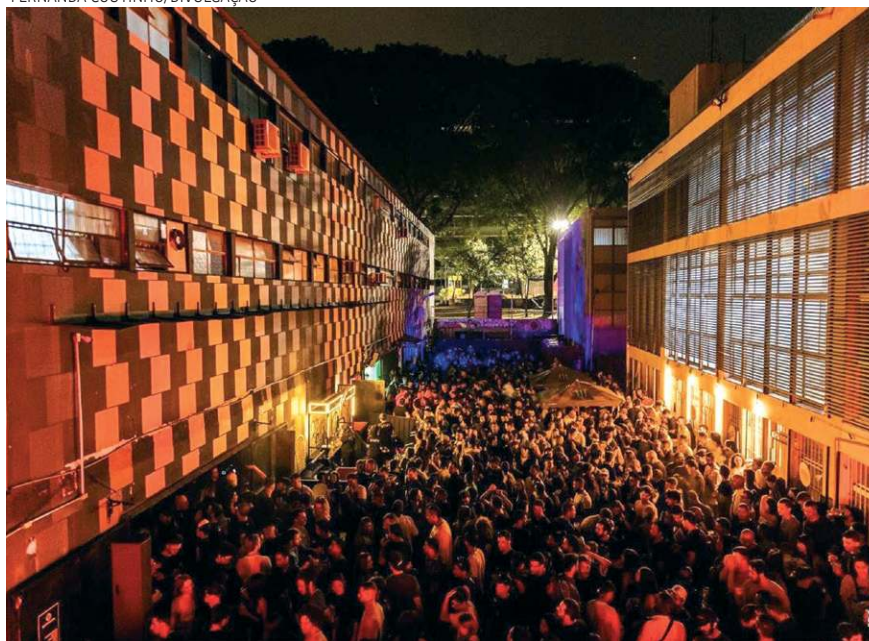
CAIA NA BALADA

The Weeknd + Bruno Mars na Externa

A festa queridinha da Externa traz uma novidade hoje, no Setor Comercial Sul. A Boiler, conhecida por animar as noites da capital com o throwback aos anos 2000, traz uma edição especial. *Boiler 2.0: The Weeknd + Mars* junta uma playlist de The Weeknd e Bruno Mars, dois grandes artistas mundiais que irão passar pelo Brasil em 2024.

The Weeknd estará em São Paulo amanhã, com um show único no estádio MorumBIS. A apresentação será da turnê *After Hours Til Dawn*, que teve mais de 60 datas esgotadas e contou com mais de três milhões de fãs. O cantor fez dois shows em São Paulo ano passado, no Allianz Parque. Bruno Mars definiu 14 datas entre outubro e novembro no Brasil, passando por São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Curitiba.

FERNANDA COUTINHO/DIVULGAÇÃO

Boiler 2.0: The Weeknd + Mars acontece na Externa hoje

SERVIÇO

Hoje, a partir das 22h30, no Externa Club (Setor Comercial Sul, quadra 5, bloco b, lote 74, Asa Sul). Ingressos a partir de R$ 30 + taxa do Sympla. Evento proibido para menores de 18 anos.

Última dança

Para os fãs de eletrônica, a festa Tônica chega ao fim da temporada em Brasília. No fim de tarde de Brasília, a line-up conta com Meca, Camila Jun, Chicco Aquino, Skiavoni e Gemmius. A festa será no domingo no B Hotel, a partir das 16h.

Os Gemmius, João Paulo e João Vitor Scalon possuem oito anos de carreira e dividiram palco com DJs renomados, como Slowmotion e Bhaskar. Meca fará seu primeiro show na Tônica e já esteve em festivais, como Lollapalooza, Rock in Rio, Universo Paralello e Só Track Boa. A última edição do ano promete reunir o melhor da música eletrônica com o céu de Brasília ao fundo.

Instagram/Reprodução

Festa Tônica chega à última edição da temporada

SERVIÇO

Domingo, a partir das 16h, no B Hotel (Setor Hoteleiro Norte, quadra 5, bloco J, lote L , Asa Norte). Ingressos a partir de R$ 200 (sem consumação) + taxa do Sympla. Evento proibido para menores de 18 anos.

Vapor no Parque da Cidade

No sábado, a festa Vapø_r: Axis será no Parque da Cidade e começa às 21h. Com diversos estilos de música eletrônica, o line-up conta com Suelen Mesmo, vinda de São Paulo, FAA, Ahmed e KeylerO, DJ Freesky e Jhonat. Os ingressos custam a partir de R$ 40.

Suelen Mesmo é DJ e articuladora cultural e mistura em seus sets beats do house, afro-house e ritmos britânicos. KeylerO morou em Brasília por muitos anos, trabalhou como produtor cultural e agora decidiu ir para os holofotes. O line-up permeia diversos ritmos da música eletrônica e a festa promete agitar o sábado.

SERVIÇO

Amanhã, a partir das 21h, no Parque da Cidade Sarah Kubitschek (SRPS, Asa Sul). Ingressos a partir de R$ 40 + taxa do Shotgun.

O MAIOR SÃO JOÃO DO CERRADO

DE VOLTA ÀS ORIGENS

12 A 15 DE SETEMBRO

ENTRADA GRATUITA

AO LADO DO ABADIÃO - CEILÂNDIA

OMAIORSAOJOAODOCERRADO

SAOJOAODOCERRADO.COM.BR

DIA 12

PÉ DE CERRADO
BICHO DE PÉ
NILSON FREIRE
MASTRUZ COM LEITE

DIA 13

BOKA DE SERGIPE
RICK E RANGEL
IOHANES
RICCO E RONY

DIA 14

NEGÃO CHANDON
NENA QUEIROGA
ALISSON E ARIEL
GUILHERME SILVA
LEANDRO KATO

DIA 15

FLAVINHO PIZADA QUENTE
CASCA DE BALA
NEGO RAINER
BANDA MAGNÍFICOS

REALIZAÇÃO

EMISSORA OFICIAL

PARCEIRO DE MÍDIA

PARCERIA

APOIO

ASSAI

CO-PATROCINADOR

As desilusões do amor

Ópera *Zanetto* traz para o Sesc Gama uma montagem dirigida por Francisco Mayrink

Nahima Maciel

MARCELO DISCHINGER

Ópera *Zanetto* trata da problemática do amor no século 19

Composta pelo italiano Pietro Mascagni e encenada pela primeira vez em 1896, a ópera *Zanetto* é uma pequena joia em vários sentidos. Curta, dura apenas 45 minutos e conta com um único ato, é cantada por duas mulheres, mas uma delas faz o papel de um homem. Se *Cavalaria Rusticana*, do mesmo Mascagni, é uma ópera grandiosa, com cenas em tavernas e igrejas, *Zanetto* é mais contida, se passa em um banco de praça. A montagem com direção de Francisco Mayrink que o Teatro Paulo Gracindo (Sesc Gama) recebe, de hoje a domingo, traz mais um detalhe: será acompanhada por uma orquestra reduzida, de 13 músicos, sob a regência de Deyvison Miranda.

A mezzo-soprano Carol Araújo e a soprano Lívia Bergo dividem o palco. A primeira faz o papel de Zanetto, um jovem trovador em busca de um amor que tenha dinheiro suficiente para sustentá-lo. Ao encontrar Silvia, uma mulher mais velha e endinheirada, pensa estar no caminho certo, mas a experiência é a marca da personagem, que logo percebe as intenções do rapaz. "Essa peça tem muitos traços da composição do próprio Mascagni", avisa o maestro Miranda. "Trata das problemáticas do amor, para variar um pouco, e, apesar de ser cantada por duas mulheres, um personagem é homem."

Segundo o regente, personagens homens cantados por mezzo-sopranos era algo comum no século 19. "Às vezes, acontecia até mesmo por questão de elenco, esses compositores recebiam muitas encomendas de teatros e, às vezes, quando as obras vinham por encomenda, eles tinham disponível um número menor de pessoas", explica. Montada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), *Zanetto* foi um desafio para Carol Araújo, que precisa interpretar um homem em uma peça que tem algo mais intimista que as obras maiores. No palco, ela e Lìvia estão sozinhas. Não há figurantes nem outros cantores como em boa parte das óperas. As duas estão em cena o tempo inteiro.

SERVIÇO

Zanetto

Ópera de Pietro Mascagni. Direção: Francisco Mayrink. Com Carol Araújo e Lìvia Bergo. Hoje, às 20h; e amanhã e domingo, às 17h, no Teatro Paulo Gracindo, Sesc Gama (SIND QI 1). Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos no Sympla

ROTEIRO

ALGUÉM VAI MORRER
Hoje, amanhã e domingo, às 19h, no Espaço Cultural Ary Barroso (CRS 504, Asa Sul). A peça conta a história de um "palhácio" em ruínas no qual alguém vai morrer em menos de uma hora e meia. Ingressos a partir de R$ 20 (meia-entrada).

ASTOR PIAZZOLLA E O NOVO TANGO
Hoje, às 20h, no Teatro Sesc Garagem (913 Sul). Javier Ruax faz uma releitura do repertório musical de Astor Piazzolla. Ingressos a partir de R$20 (meia-entrada).

LINHAGEM CARTOGRÁFICA
Hoje, amanhã e domingo, das 10h às 20h, exposição da artista visual Denise Vourakis na Galeria Parangolé do Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508, bloco A). Visitação gratuita.

LUZIÊ É FESTA DE SEREIA VELHA
Amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508, bloco A). Espetáculo de dança e música do grupo Sereia Luzia da Estrela Molhada. Ingresso gratuito.

MEMÓRIAS DA ÁGUA
Hoje, amanhã e domingo, às 10h, no Centro Cultural Banco do Brasil (SCES, Trecho 2). O espetáculo mergulha nas profundezas da memória e da ancestralidade, evocando as histórias e tradições ligadas à água. Ingresso gratuito.

MEMÓRIAS GRAVADAS
Hoje, amanhã e domingo, das 10h às 20h, exposição do xilogravurista Valdério Costa na Galeria Rubem Valentim do Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508, Bloco A). Visitação gratuita.

NATUREZA URBANA
Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, Pavilhão de Vidro e Galeria 1 do Centro Cultural Banco do Brasil (SCES, Trecho 2). A programação abrange exposições, intervenções artísticas interativas, performances, oficinas e bate-papos que buscam o equilíbrio entre pessoas e o meio ambiente. Ingressos gratuitos.

O GESTO COMO PONTO DE PARTIDA
Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, na Galeria Vitrine, Caixa Cultural (SBS, quadra 4, lotes 3/4). Visitação gratuita.

ÓPERA DE ZANETTO
Hoje, às 20h, amanhã e domingo, às 17h, no Teatro Paulo Gracindo (Sesc Gama). Ópera em um ato de Pietro Mascagni nunca apresentada no Brasil. Ingresso gratuito.

PRISIONEIRO 12.207
Amanhã e domingo, às 20h, no Teatro Sesc Garagem (913 Sul). A peça retrata a noite que sucedeu o golpe militar no Brasil. Ingressos a partir de R$20 (meia-entrada).

Crítica // Os fantasmas ainda se divertem: Beetlejuice Beetlejuice

O show continuou

Mariana Reginato*

Mais de 35 anos depois, Beetlejuice, estrelado por Michael Keaton, retorna aos cinemas. "Bio-exorcista" queridinho do público, seja no cinema ou no palco da Broadway, volta mais politicamente correto do que em 1988, mas mantém as piadas de duplo sentido. Para aqueles que esperam uma continuação próxima ao original, o resultado é satisfatório.

Os fantasmas se divertem: Beetlejuice Beetlejuice, do renomado Tim Burton, retorna exatamente de onde parou, a casa em Winter River. Lydia Deetz agora é mãe de Astrid Deetz e a família se une após uma morte inesperada. Apesar do péssimo título traduzido, a sequência utiliza de quase todos os ótimos elementos do original e é possível perceber traços mais antigos da filmografia de Tim Burton.

WARNEE BROS./DIVULGAÇÃO

WARNEE BROS./DIVULGAÇÃO

Os Fantasmas Ainda se Divertem: Beetlejuice Beetlejuice estreiou ontem nos cinemas

Um dos elementos mantidos foi a estética visual dos personagens vivos e mortos. Lydia Deetz, interpretada por Winona Ryder em ambos os filmes, segue exatamente com a mesma maquiagem, mesmo cabelo e até as mesmas roupas da personagem de 1988. Apesar de ser interessante manter a originalidade, não ter feito nenhuma mudança na personagem para se adequar ao tempo da história faz com que ela pareça um pouco ultrapassada.

Além disso, com a adição de novos personagens, como o ator e policial Wolf Jackson (Willem Dafoe), namorado de Lydia; Rory (Justin Theroux) e a ex-mulher do Beetlejuice, interpretada pela Monica Bellucci, o filme acabou criando várias histórias acontecendo ao mesmo tempo, mas não se aprofundou em nenhuma. Com várias possibilidades para o enredo de cada personagem que não foram cumpridas, eles ficaram soltos na narrativa e não acrescentaram em nada.

Jenna Ortega interpreta bem Astrid Deetz, a filha revoltada de Lydia, e Catherine O'hara segue impecável como a madrasta narcisista. Porém, Monica Bellucci, uma adição muito interessante para a sequência, aparece, no máximo, em 15 minutos do filme e seu personagem não tem profundidade alguma.

O longa cumpre seu papel de agradar os fãs do filme de 1988, relembrando os cenários, figurinos e personagens secundários excêntricos, mas é apenas um fanservice muito bem feito, entregando exatamente o que o público quer ver. Sem grandes momentos de ação e nem de tristeza, a sequência traz um ótimo Beetlejuice e nada além disso.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Crítica // *Black Rio! Black Power!* ★★★★

História de uma revolução cultural

Mariana Reginato

ALMIR VEIGA/ DIVULGAÇÃO

Documentário premiado Black RIo! Black Power! chega aos cinemas

O documentário premiado *Black Rio! Black Power!* chegou aos cinemas ontem. O filme, dirigido por Emílio Domingos, mostra a origem dos bailes voltados para a comunidade negra, como uma resposta à opressão racial e social que a população negra enfrentava nos anos 1970. O movimento ficou conhecido como Black Rio.

Asfilófio de Oliveira Filho (Dom Filó), líder do movimento, além dos músicos Carlos Dafé, Marquinhos de Oswaldo Cruz e o escritor Carlos Alberto Medeiros são algumas das personalidades do documentário que relembram como o movimento foi difundido no Rio de Janeiro. Os depoimentos são gravados no Grêmio Social Esportivo Rocha Miranda, clube da Zona Norte, que ficou conhecido como Templo Soul. Nos bailes, era incentivado o orgulho negro ao som de soul music e era o momento de a negritude carioca se divertir e relembrar da sua potência.

O documentário traz uma história muito bonita da transformação cultural que mudou a vida de jovens negros no Rio. Com imagens de arquivos dos bailes da época, o filme relembra as inovações que a comunidade criou no formato de bailes cariocas. O uso do black power era mais um sinal de resistência e ficou marcado no movimento.

A montagem do documentário coloca o espectador na noite carioca, com imagens de arquivo daquele momento. Os depoimentos carregam diferentes pontos de vista da mesma história, de cada participante da revolução cultural.

DARK HORSE ENTERTAINMENT/ DIVULGAÇÃO

Diretamente dos quadrinhos

Hellboy em nova aventura nas telas de cinema

Hellboy e o Homem Torto estreou nos cinemas ontem. Hellboy é um personagem de quadrinhos da Dark Horse Comics, criado por Mike Mignola. O personagem, filho de um demônio com uma feiticeira, teve uma adaptação para o cinema em 2019, dirigido por Neil Marshall. A versão de 2019 recebeu apenas 17% de aprovação no Rotten Tomatoes.

Agora, o reboot dirigido por Brian Taylor promete trazer uma abordagem mais fiel aos quadrinhos. O filme se passa na década de 1950 e Hellboy faz parte do Bureau de Pesquisa e Defesa Paranormal, o BPDP. Junto de Bobbie Jo Song, agente novata, os dois partem para uma investigação nas Montanhas Apalaches e descobrem uma comunidade dominada por bruxas, liderada pelo Homem Torto. Explorando a comunidade, Hellboy se depara com segredos do passado e trava uma batalha contra forças malignas.

Crítica // *Kill: O massacre no trem*

Guerra sobre rodas

Mariana Reginato*

DHARMA PRODUCTIONS/ DIVULGAÇÃO

O filme indiano estreou ontem nos cinemas

Feito para os amantes de porradaria, *Kill: O massacre no trem* estreou nos cinemas ontem. O filme indiano de Nikhil Nagesh Bhat acompanha a longa viagem de trem do capitão do exército Amrit. Seu grande amor Tulika foi prometida a outro homem e Amrit embarca no mesmo trem que ela para acabar com o casamento arranjado. Porém, toda tripulação é surpreendida com uma gangue de ladrões que está prestes a saquear o trem.

Amrit e seu companheiro Viresh entram em disputa com a gangue, que com suas habilidades militares, iniciam as lutas com grande vantagem. Porém, a viagem se torna um campo de batalha e as cenas de ação permeiam praticamente o filme todo. Utilizando todo o perímetro do trem, as lutas e mortes são bem gráficas e o personagem Amrit se transforma de um justiceiro para um sanguinário.

Ultraviolento, *Kill: O massacre no trem* falha na construção de uma narrativa mais completa. O público tem pouco entendimento de quem são os ladrões e qual é o verdadeiro objetivo. Um ponto interessante é que, no decorrer da matança, o espectador começa a repensar quem são os mocinhos e os vilões. Além disso, as relações familiares aparecem bem na trama e os ladrões e os soldados mostram suas fraquezas.

As cenas de ação e os efeitos visuais e sonoros realmente impressionam pela qualidade de execução, mas o roteiro e desenvolvimento do enredo realmente deixam a desejar. Comparado ao personagem John Wick, o filme recebeu 90% de aprovação no Rotten Tomatoes, sistema de avaliação que reúne a análise de centenas de críticos. O longa foi produzido por Karan Johar e Apoorva Mehta da Dharma Productions e Sikhya Entertainment.

Crítica // *Vovó Ninja* ★★★

Para crianças, ninjas e a família

Pedro Ibarra

STELLA CARVALHO/DIVULGAÇÃO

Cena de Vovó Ninja

O principal desafio de um filme que foca no público infantil está em fazer algo acessível para as crianças, mas sem ser bobo e sem subestimar a inteligência dos pequenos. Vovó Ninja, filme protagonizado por Glória Pires, levou essa busca como objetivo e faz um filme que acerta o coração das crianças, mas abraça as vontades da família inteira.

O filme de Bruno Barreto acompanha Dona Arlete, uma senhora que tem uma vida pacata em uma fazenda. Quando ela recebe os netos para uma temporada de férias, a vida zen que leva precisa ser adaptada, para que as crianças encontrem diversão e aprendam como é viver desconectados da internet.

A narrativa é majoritariamente sobre os conflitos de geração e as descobertas possíveis tanto para avó quanto para os netos na relação. No entanto, a imprevisibilidade do andar do roteiro é bastante chamativa. O tom passa pelo infantil, pela comédia, chega a ação e vai até o drama. O longa é uma verdadeira montanha-russa, que assim como em um parque temático, é divertida do início ao fim.

As crianças envolvidas no projeto parecem ganhar sinergia aos poucos e, no final do filme, o entrosamento conquista o espectador. Gloria Pires atua como gente grande, já que representa os adultos no filme. Brincadeiras à parte, ela leva à sério cada minuto, e consegue mostrar um vasto alcance

ROTEIRO

BEETLEJUICE: OS FANTASMAS AINDA SE DIVERTEM (ESTREIA)

Lydia Deetz é mãe da adolescente Astrid, que ao explorar o sótão da antiga casa, descobre a misteriosa maquete da cidade. Sem querer, ela reabre o portal para o mundo dos mortos, invocando o excêntrico fantasma Beetlejuice. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: Comédia. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 17h40 e 20h. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h50, 18h10 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h40. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h05 e 20h30. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30.**Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sexta, às 16h30 e 19h; sábado e domingo, às 14h, 16h30 e 19h. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Pier 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30 e 19h. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40. Cineflix Shopping Sul 1(dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h e 21h40. **Cineflix Shopping Sul 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Cineflix JK 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cinesystem 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h45. **Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h, 19h15 e 21h30. **Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h15. Cinesystem 9 VIP (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. Cine drive-in (legendado), às 21h40.

MEU MALVADO FAVORITO 4

Gru dá as boas-vindas ao bebê Gru Jr. No entanto, a vida da família complica ainda mais quando um mentor do crime escapa da prisão e jura vingança contra Gru. Classificação indicativa: Livre. Duração: 94 min. Gênero: Aventura. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h45. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, às 16h30, 18h40 e 20h50; sábado e domingo, às 14h20. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, às 15h50; sábado e domingo, às 13h30 e 15h45. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, às 15h, sábado e domingo, às 12h40. **Cinemark Iguatemi 3 (dublado 3D)**, sábado e domingo às 15h. **Cinemark Pier 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50 e 16h10. **Cinemark Pier 1 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h40. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, às 16h50; sábado e domingo, às 14h50, 16h50. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, às 17h; sábado e domingo, às 15h e 17h.

É ASSIM QUE ACABA

Ao começar uma nova vida em Boston, Lily se envolve com o neurocirurgião Ryle. À medida que o relacionamento avança, memórias da sua infância problemática ressurgem. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 130 min. Gênero: Drama. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h50, 18h30 e 21h10. **Kinoplex ParkShopping 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h10. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50 e 20h40. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, às 14h50, 17h50 e 20h50; sábado e domingo, às 12h. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, às 15h20, 18h20 e 21h15; sábado e domingo, às 12h10. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 18h30 e 21h10.

LONGLEGS — VÍNCUL O MORTAL

Uma agente do FBI é convocada para reabrir um caso arquivado de um serial killer. Conforme desvenda pistas, ela se vê confrontada com uma conexão pessoal inesperada com o assassino, lançando-a em uma corrida contra o tempo. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 101 min. Gênero: Suspense. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h10. **Kinoplex Boulevard 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h20. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10, 19h30 e 21h50. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, às 16h10, 18h40 e 21h; sábado e domingo, às 13h40. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 16h55, 19h e 21h05. Cinesystem 9 VIP (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h20.

HELLBOY E O HOMEM TORTO (ESTREIA)

Hellboy se une a um agente novato da B.P.D.P. na década de 1950. Juntos, eles descobrem uma remota e assombrada comunidade

ROTEIRO

dominada por bruxas e liderada pelo demônio local, Homem Torto. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 120 min. Gênero: Aventura. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h15. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h, 19h20 e 21h40. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h50. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta às 15h; sábado e domingo, às 17h20,19h40 e 22h. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h20, 19h40 e 22h. **Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h, 19h05 e 21h10.

VOVÓ NINJA (ESTREIA)

A avó Arlete recebe seus três netos em sua casa durante as férias escolares. Entretanto, um deles desconfia que a matriarca não é uma avó comum e esconde algo. Classificação indicativa: Livre. Duração: 96 min. Gênero: Comédia. **Kinoplex Pátio 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 17h10 e 19h15. **Cinemark Taguatinga 2 (nacional)**, sábado e domingo às 12h. **Cinemark Taguatinga 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h05, 18h20 e 20h40. **Cinemark Iguatemi 5 (nacional)**, sexta, às 14h50 e 17h10; sábado e domingo às 12h30. **Cineflix Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. **Cineflix JK 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h35, 16h40, 18h50, 21h. **Cinesystem 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h e 15h. Cine drive-in **(nacional)**, às 20h.

ALIEN: ROMULUS

Ambientado entre os eventos do filme de 1979 e o de 1986, um grupo de colonizadores espaciais que se aventura em uma estação espacial abandonada. Lá, uma forma de vida aterrorizante os força a lutar pela sobrevivência. Classificação Indicativa: 16 anos, Duração:120 min. Gênero: Ficção Científica **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, às 20h40; sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, às 18h40 e 21h20; sábado e domingo, às 15h25. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, às 16h; sábado e domingo, às 12h40. **Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h25, 15h50 e 20h30.

DEADPOOL & WOLVERINE

Deadpool e Wolverine têm os seus caminhos cruzados, dando início a uma improvável aliança. Juntos, eles enfrentarão um inimigo formidável em comum, desencadeando uma jornada repleta de ação, humor e reviravoltas surpreendentes. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 127 min. Gênero: Ação. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h10 e 20h50. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 21h. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 20h. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, às 15h20, 18h10 e 21h10; sábado e domingo, às 12h30. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h35 e 20h20. **Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h.

KILL — O MASSACRE DO TREM (ESTREIA)

Em uma viagem de trem por Nova Deli, uma dupla de soldados enfrenta um exército de bandidos invasores, iniciando um banho de sangue. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 115 min. Gênero: Ação. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cinemark Taguatinga 4** (legendado), sexta, às 19h45 e 22h15; sábado e domingo, às 20h e 22h25. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, às 19h30 e 22h; sábado e domingo, às 19h50 e 22h15. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10, 21h50. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h50. **Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h10.

CORRIDA MALUCA (ESTREIA)

Para salvar a casa da avó da demolição, o jovem piloto amador Zhi se inscreve em um renomada corrida, em que é ajudado por ex-campeão. Classificação indicativa: Livre. Duração: 93 min. Gênero: Aventura. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h15. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 18h10. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, às 15h e 17h15; sábado e domingo, às 12h45 e 17h30. **Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10 e 15h10. Cine drive-in (dublado), às 18h30.

PRINCESA ADORMECIDA

Quando Rosa completa 15 anos, descobre que, na verdade, é uma princesa de um país distante e, por isso, sua vida pode estar em perigo. Classificação Indicativa: 10 anos. Gênero: Comédia. Duração: 80 minutos. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h45. **Kinoplex ParkShopping 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Taguatinga 1 (nacional)**, sexta às 13h50. **Cinemark Iguatemi 6 (nacional)**, sábado e domingo, às 12h. **Cinemark Pier 2 (nacional)**, sexta, às 14h. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30.

DIVERTIDA MENTE 2

Com um salto temporal, Riley está passando pela temida adolescência. Junto com o amadurecimento, a sala de controle também está passando por uma adaptação para dar lugar a algo totalmente inesperado: novas emoções. Classificação indicativa: Livre. Duração: 96 min. Gênero: Animação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, às 16h45; sábado e domingo, às 14h30. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 18h30. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, às 15h10; sábado e domingo, às 12h50.

MOTEL DESTINO

Ao chegar no Motel Destino, o jovem Heraldo muda radicalmente a vida dos habitantes locais. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 112 min. Gênero: Drama. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Kinoplex ParkShopping 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 18h35. **Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h10.

ESTÔMAGO 2 — O PODEROSO CHEF

Renato conquistou o respeito dos presidiários da cadeia onde cumpre pena com suas habilidades na cozinha. Mas a harmonia é abalada com a chegada do mafioso italiano Don Caroglio. Classificação indicativa: 18 anos. Duração:130 min. Gênero: Comédia. **Kinoplex ParkShopping 2 (nacional)**, sexta, às 13h50. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h10. **Cineflix JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30. Cinesystem 9 VIP (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h30.

A VIÚVA CLICQUOT — A MULHER QUE CRIOU UM IMPÉRIO

Após a morte prematura do marido, Barbe assume o negócio de vinhos que tinha junto do esposo, enfrentando o machismo da época. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 90 min. Gênero: Biografia. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta e domingo, às 21h. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h15 e 20h10. **Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. Cinesystem 9 VIP (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20.

PISQUE DUAS VEZES

Após conhecer um magnata da tecnologia, a garçonete Frida é convidada a passar uma temporada na ilha privativa dele.No paraíso tropical, ela passa a questionar a própria realidade. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 102 min. Gênero: Suspense. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sábado e domingo, às 13h10. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, às 19h40 e 22h; sábado e domingo, às 20h e 22h20. **Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h45.

SAIDEIRA

Duas irmãs bem diferentes partem em uma viagem em busca da cachaça que o falecido avô deixou para elas. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Gênero: Comédia. **Kinoplex Pátio 1 (nacional)**, sexta, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Cinemark Taguatinga 3 (nacional)**, sábado e domingo, às 14h30. **Cinemark Iguatemi 6 (nacional)**, sexta, às 14h10.

TÔ DE GRAÇA - O FILME

Graça é uma mãe de 14 filhos que vive no subúrbio do Rio de Janeiro. Após ganhar uma inesperada indenização, ela decide levar toda a família para uma viagem a Búzios. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 96 min. Gênero: Comédia. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, às 14h30. **Kinoplex ParkShopping 1 (nacional)**, sexta, às 14h30. **Kinoplex ParkShopping 5 (nacional)**, sexta, às 13h10. **Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30.

LUCCAS E GI EM: DINOSSAUROS

Os irmãos Luccas e Gi irão embarcar em uma divertida aventura em uma viagem com seus amigos para conhecerem um novo parque de diversões com famosas réplicas de dinossauros. Classificação indicativa: Livre. Duração: 90m. Gênero: Infantil. **Cinemark Taguatinga 5 (nacional)**, sábado e domingo, às 11h50. **Cinemark Iguatemi 4 (nacional)**, sexta, às 14h. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sexta, às 13h50. **Cinesystem 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.

ZUZUBALÂNDIA — O FILME (ESTREIA)

Zuzu e seus amigos precisam defender o Reino das Gostosuras, onde tudo é feito de comida, da Bruxa, que criou uma pílula mata-fome para impedir as abelhas de trabalharem na natureza. Classificação indicativa: Livre. Duração: 60 min. Gênero: Animação. **Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sexta, às 14h30, 16h15 e 18h; sábado e domingo, às 13h20, 15h, 16h40 e 18h20. **Cinemark Iguatemi 2 (nacional)**, sexta, às 14h, 15h40, 17h20 e 19h; sábado e domingo, às 12h20. **Cinemark Pier 4 (nacional)**, sexta, às 14h40, 16h20 e 18h; sábado e domingo, às 13h.

CORALINE - 15º ANIVERSÁRIO

Coraline descobre uma porta secreta que contém um mundo parecido com o dela, porém todos têm botões no lugar dos olhos. Ela se encanta com essa descoberta, mas logo percebe segredos e estranhezas. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 110 min. Gênero: Animação. **Kinoplex Pátio 4 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sábado e domingo, às 13h40.

FERNANDA YOUNG — FOGE-ME AO CONTROLE

Uma visão profunda e poética da vida e da obra da escritora Fernanda Young, uma figura singular que deixou uma marca indelével na cultura brasileira. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 90 min. Gênero: Documentário. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h15.

BERNADETTE — A MULHER DO PRESIDENTE

Bernadette espera finalmente ser reconhecida após trabalhar durante anos à sombra do seu marido, para que ele se tornasse presidente. Esquecida e considerada antiquada, ela decide se vingar, tornando-se uma figura pública famosa. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 95 min. Gênero: Comédia. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta e domingo, às 14h15; sábado, às 18h15. **Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

AGITE!

HQs no nosso quadradinho

Segunda edição da feira de quadrinhos Raio Laser chega amanhã à Infinu, com clássicos dos gibis, graphic novels e mangás

Gabriel Borges*

FOTOS: GIORDANO BRUNO PEREIRA

Gibis, graphic novels e mangás são algumas das opções de HQs disponíveis na Feira Raio Laser

A organização do evento foi feita pelo blog Raio Laser

Gibis, graphic novels e mangás são algumas das modalidades de histórias em quadrinhos encontradas em livrarias e lojas especializadas na venda das tão conhecidas HQs. Os quadrinhos rapidamente se popularizaram no pós-guerra e, hoje, configuram um dos produtos literários mais interessantes no que diz respeito à interação entre texto e imagem. Por isso, amanhã e domingo, a partir das 12h, a Feira Raio Laser chega à Praça das Avós, na Infinu Comunidade Criativa (Asa Sul), para a 2ª edição da feira de quadrinhos. A entrada é gratuita para todas as idades.

Muito mais do que histórias de super-herói, os quadrinhos colecionam uma série de características que fazem deles uma categoria de literatura única, uma vez que, diferentemente dos livros ilustrados, permitem a interação codependente entre texto e ilustração. Durante os dois dias de feira, autores e ilustradores de quadrinhos do cenário local estarão disponíveis para conversas e trocas sobre o universo infindável das HQs, ao reunir uma comunidade apaixonada por essa forma única de contar histórias.

A organização do evento foi feita pelo blog Raio Laser — daí o nome da feira. O blog surgiu em abril de 2011 e se dedica ao universo dos quadrinhos, ao publicar críticas, notícias e resenhas sobre os principais lançamentos da cena de autores que publicam HQs. Pedro Brandt, um dos organizadores da feira, reflete sobre a importância dos quadrinhos para a construção da identidade do leitor. "Nos quadrinhos existe um espaço quase invisível que é preenchido pela imaginação do leitor e eu acho que está aí um dos grandes segredos da magia dos quadrinhos, essa coisa que cada leitor vai ter uma relação individual com esse espaço que é preenchido pela imaginação", explica.

Durante a feira de quadrinhos, alguns lançamentos vão ser realizados. Exemplo disso são os quadrinhos *Campo de vagalumes*, graphic novel escrita por Jailson Soares e Rafael Moura e ilustrada por Oberas, e *De lá não se via luz*, outra graphic novel roteirizada por Patrick Martins e com arte assinada por Igor Frederico. Outros nomes de peso que vão integrar a programação da feira são o cartunista Pedro D'Apremont e a artista plástica Verônica Saiki.

SERVIÇO

2ª Feira Raio Laser

Amanhã e domingo, das 12h às 19h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, bloco A, loja 67). Entrada gratuita.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

A festa que virou enterro

Baseado em um romance homônimo de Elin Hilderbrand, O Casal Perfeito é a nova minissérie de mistério da Netflix, estrelando Nicole Kidman, Eve Hewson e Billy Howle.

Luisa Mello*

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

A ilha de Nantucket, Massachusetts — conhecida pelas suas temporadas de casamento — recebe os noivos Amelia (Eve Hewson) e Benji (Billy Howle), junto de suas famílias e amigos, para uma cerimônia que promete ser memorável. Os pais milionários do noivo não pouparam gastos para terem o casamento mais luxuoso da temporada, nem mesmo a mãe de Benji, Greer Garrison (Nicole Kidman) que desaprova a relação. Mas, uma tragédia inesperada vira o centro dos holofotes: um corpo encontrado no porto da praia, assassinado de forma brutal. Agora, os convidados se tornam os maiores suspeitos. Intrigas familiares, disputas de poder e uma praia paradisíaca são os cenários perfeitos para a construção perspicaz da criadora Jenna Lamia, com a promessa de fazer o telespectador roer as unhas e ficar grudado ao sofá.

DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

O Cara da Piscina

PRIME VÍDEO

Na ensolarada Los Angeles, no bloco de apartamentos Tahitian Tiki, uma piscina é cuidada e monitorada por Darren Barreman. Um sonhador infeliz e aspirante a filósofo, Darren faz de tudo para melhorar a qualidade de vida em sua cidade natal. Quando é abordado por uma femme fatale, o cara da piscina embarca em uma investigação para desvendar um esquema de corrupção, segredos de Los Angeles e mistérios sobre si mesmo. Estrelado, dirigido e roteirizado por Chris Pine, o filme mistura ação, mistério e comédia nos famosos cenários de Palm Springs.

O Livro de Clarence

HBO MAX

Com produção assinada por Jay-Z — Shawn Carter — ***O Livro de Clarence*** segue um jovem negro, morador de Cafarnaum, cidade conhecida como Cidade de Jesus. Cativado pelo poder divino de Messias, o homem — que luta para encontrar uma oportunidade melhor — arrisca tudo para abrir espaço em sua vida para a existência divina, esperando se tornar uns de seus apóstolos, mesmo sem acreditar, exatamente, que Jesus seja o Messias. Dirigido por Jeymes Samuel e protagonizado por LaKeith Stanfield, o filme não é uma produção bíblica com base na fé, mas sobre a jornada que leva ao encontro da fé, através do amor e do desejo de tornar o mundo um lugar melhor.

DIVULGAÇÃO/HBO MAX

DIVULGAÇÃO/APPLE TV+

Slow Horses

APPLE TV+

Em uma virada do gênero policial, a série segue a Slough House, um aterro sanitário em Londres para onde são despejados os agentes de inteligência que cometeram algum erro e acabaram com sua carreira. O grupo é liderado pelo notório River Cawright, que passa seus dias transcrevendo ligações telefônicas mundanas. Quando um jovem desaparece e o sequestrador ameaça matar o homem ao vivo, na internet, River vislumbra uma nova oportunidade de se redimir e voltar a ser glorioso em sua profissão. Em uma contagem regressiva dirigida por Saul Metzein, River Cawright precisa desvendar os segredos de todos os envolvidos.

*** Estagiária supervisionada por José Carlos Vieira**

LUGANO TAGUATINGA

Cafeteria e Chocolataria com produtos artesanais, feitos no Rio Grande do Sul!

Assinante do Correio Braziliense tem 20% de desconto em produtos da loja, exceto cafeteria. Para para pagamentos em PIX ou dinheiro.

clube 20% DE DESCONTO*

RESTAURANTE XAMAM

Uma charcutaria especialista em maturação de cortes suínos, combinado ao melhor da alta gastronomia!

Assinante do Correio Braziliense tem 20% de desconto

CASACOR BRASÍLIA

Acontece de 15 de agosto a 16 de outubro, na Arena BRB Mané Garrincha, com muitas novidades para os visitantes.

Assinante do Correio Braziliense tem 30% de desconto.

clube 30% DE DESCONTO*

PISCEA PIZZARIA

Conheça a massa de longa fermentação e a tradicional pizza napolitana na Piscea Pizzaria.

Assinante do Correio Braziliense ganha entrada Nózinho de Alho + 20% de desconto.

HERMANITO 405 NORTE

O Hermanito Fast Food Mexicano é uma rede de comida mexicana que tem se expandido pelo Brasil.

Não perca a chance de experimentar o melhor da comida mexicana! E aproveitar seu desconto de assinante

clube 15% DE DESCONTO*

ENIGMA 60 ESCAPE ROOM

Uma programação em família diferente e de maneira imersiva! Conheça as salas do escape room do Enigma 60.

Assinante do Correio Braziliense tem 30% de desconto!

clube 30% DE DESCONTO*

*Consulte as condições de cada benefício no site. Só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante (disponível no aplicativo Correio Braziliense), e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essas vantagens e **muito mais!**

Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

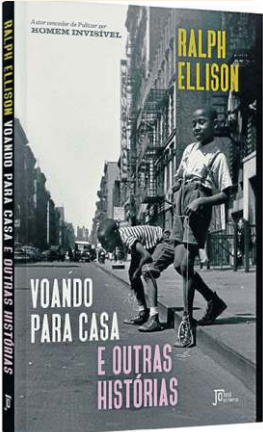
www.clubedoassinante.correiobraziliense.com.br

NA ESTANTE

POR NAHIMA MACIEL

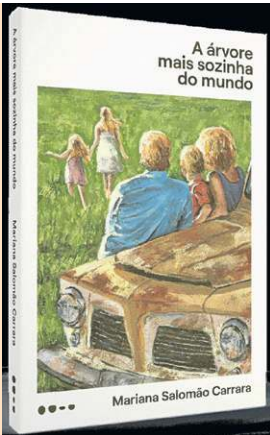
VOANDO PARA CASA E OUTRAS HISTÓRIAS

DE RALPH ELLISON. TRADUÇÃO: ANDRÉ CAPILÉ. ED. JOSÉ OLYMPIO, 240 PÁGINAS. R$ 69,90

Os manuscritos desses 14 contos foram encontrados após a morte do autor, em uma mala, pela mulher de Ellison. A primeira edição dos textos data de 1996, mas somente agora eles chegam ao Brasil. Em todos está presente a preocupação do autor com a formação da identidade negra americana, um dos temas fundadores de sua literatura.

José Olympio

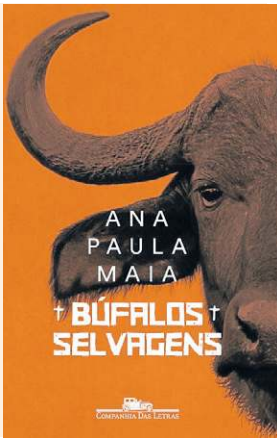
A ÁRVORE MAIS SOZINHA DO MUNDO

DE MARIANA SALOMÃO CARRARA. TODAVIA, 208 PÁGINAS. R$ 69,90

Uma família formada por um casal e dois filhos trabalha na roça de tabaco no sul do Brasil. No cotidiano, rural, é preciso sobreviver ao mesmo tempo em que se inventa o amor. Vencedora do Prêmio São Paulo de Literatura de 2023, a autora paulistana é considerada uma das revelações dos últimos anos.

Todavia

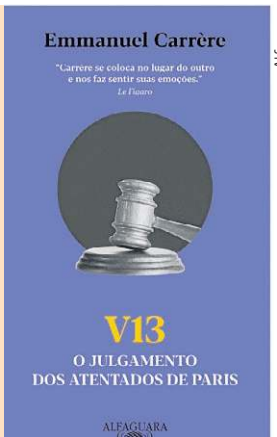
BÚFALOS SELVAGENS

DE ANA PAULA MAIA. COMPANHIA DAS LETRAS, 136 PÁGINAS. R$ 69,90

Após a pandemia que devastou a humanidade, Edgar Wilson está de volta ao matadouro para reconstruir a vida após trabalhar como coletor de cadáveres em estradas. Mas o corpo de um palhaço abandonado à beira da rodovia leva o personagem de volta ao mundo das conspirações.

Companhia das Letras

V13 — O JULGAMENTO DOS ATENTADOS DE PARIS

DE EMMANUEL CARRÈRE. TRADUÇÃO: MARIANA DELFINI. ALFAGUARA, 224 PÁGINAS. R$ 89,90

O autor acompanha o julgamento de Salah Abdeslam, terrorista que ajudou a orquestrar e a executar os ataques de 2015 em Paris. Histórias do réu e detalhes da construção do crime são descritas por Carrère ao mesmo tempo em que se concentra nas vítimas, suas famílias e nos advogados envolvidos no julgamento.

Alfaguara

HORÓSCOPO

A comunicação

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio e Urano em quadratura

A COMUNICAÇÃO É COMO UM COMPLEXO viário de múltiplas mãos que para funcionar direito requer sinalização eficiente, com a devida antecipação para evitar manobras bruscas que assustem as inúmeras pessoas que trafegam por aí. Essa é uma alegoria do que acontece nos relacionamentos pessoais, tanto quanto com o contato que se desenvolve entre os diversos departamentos de uma empresa ou instituição. A comunicação é o uso particular de um espaço comum, e quando nos envolvemos nela, se quisermos contribuir para que tudo funcione da melhor maneira possível, é fundamental ter em mente que, nesse momento, além de emitir o que precisamos comunicar, temos de o fazer pensando no impacto que provocaremos, porque disso vai depender que nosso ato agregue harmonia ou caos a esse complexo viário de múltiplas mãos.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Difícil fazer a decolagem dos assuntos que mais lhe interessam, porque o mundo está numa situação muito instável e não há como isso deixar de afetar seus planos pessoais. Tenha isso em mente para não se desgastar.

TOURO (21/04 a 20/05)

Apesar dos esforços para manter tudo sob controle, coisas vão acontecendo que se agregam às anteriores e alma nenhuma teria capacidade de dominar o cenário. Vale a pena relaxar no meio da tormenta, e deixar ela passar.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

E inevitável que você, uma pessoa sensível e senciente, transpareça o nervosismo que paira no ar. Melhor não se conter demais nesse sentido, mas manifestar com sinceridade as emoções misturadas da alma.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

No que estiver ao seu alcance, faça o possível para arrumar o caos que se avoluma, porém, não pretenda encontrar uma bala de prata que resolva tudo ao mesmo tempo, porque essa não se encontra disponível na atualidade.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Faça o seu melhor, mas não pretenda dominar o cenário inteiro, porque há coisas em andamento que não se encontram sob seu controle, são as coisas do mundo, que não poderia ser previstas por ninguém. Aja intuitivamente.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

É impossível ter a clareza que sua alma pretende nesta parte do caminho. É melhor você aguentar um tanto de confusão e desorientação, dada a quantidade e complexidade das coisas que acontecem agora. Isso vai passar.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Como as pessoas andam bastante desnorteadas é de se esperar que provoquem trancos e solavancos no caminho. Conte com isso, para não se irritar no meio do caminho com os fatos surpreendentes que elas vão provocando.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Vale a pena apostar em movimentos pontuais e temporários do que procurar algo que seja uma solução estrutural para tudo que acontece. O cenário anda muito instável e seria preciso você se informar melhor sobre tudo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Os grandes voos são, por enquanto, voos de galinha e não há nada de errado ou de desprezível nisso, porque é o que a vida pode oferecer a você por enquanto. Continue se organizando nos pequenos detalhes.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Tudo vai continuar parecendo mais difícil do que realmente é, até o momento em que você se dedique a fazer as coisas práticas envolvidas no processo. A mente de vez em quando mente, na forma de ansiedade.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Os movimentos que as pessoas fazem diferem bastante do que elas prometeram, mas a essa altura do jogo seria melhor deixar que elas se encrenquem o quanto quiserem, enquanto você observa tudo da plateia confortável.

PEIXES (20/02 a 20/03)

A bagunça não significa nada além dela mesma, uma bagunça que pode ser encarada criativamente, com espírito infantil, tomando distância da irritação habitual que ela provocaria, como se fosse algo importante.

A dieta de quem não come carne
Significado do cartão vermelho (fut.)
Estado do pneu que perdeu pressão
Bebida estimulante, no desjejum
Número de centímetros da régua mais vendida
Ligação amorosa passageira e inconsequente
Policial perito em alvos distantes
Nome obrigatório na receita de remédios controlados
Continuam a existir
Equivale a um quadrado de 10m de lado
Isento; livre
Tonel, em inglês
Iodo (símbolo)
Luciano Pavarotti, por sua voz
Ecoa; retumba
Nelson Dantas, ator carioca
O sábado da Ressurreição (Rel.)
Material da taça Jules Rimet
Limitativo; restringente
Som, em inglês
Pelica muito fina
Cidade do ABCD
Nosso, em inglês
(?) Francorchamps, circuito do Grande Prêmio da Bélgica (F 1)
Ingrediente do guacamole
Companhia Siderúrgica Nacional
No de 94, morreu Ayrton Senna
Venera; reverencia
Folga; repouso
Período de negociação salarial
Instituição que combate a sonegação
(?) Hathaway, atriz dos EUA
(?) gordo, commodity brasileira
Instância da Justiça trabalhista (sigla)
Sossego
Substância obtida da papoula
Atrai curiosos no trânsito
Titânio (símbolo)
O século iniciado em 401
Teste, em inglês
Como se sente o megalomaníaco

BANCO 3/our — spa — vat. 4/anne — test. 5/sound. 6/batida.

43

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

4	7	9	1	5	2	8	6	3
8	6	1	7	3	4	9	2	5
2	5	3	9	6	8	7	1	4
3	4	5	8	2	7	6	9	1
6	8	7	3	1	9	5	4	2
9	1	2	5	4	6	3	8	7
5	3	6	4	9	1	2	7	8
1	9	8	2	7	3	4	5	6
7	2	4	6	8	5	1	3	9

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

No rancho fundo

(GLOBO, 18H30)

Quinota fica atordoada ao ver Blandina supostamente dormindo na cama de Artur. Para resolver uma confusão provocada por Aldenor, Margaridinha se oferece para trabalhar com Vespertino no cabaré. Fé se recusa a receber Quintilha para dormir em sua casa. Quinota pede ajuda a Padre Zezo. Blandina observa Artur dormir e teme se apaixonar pelo rapaz. Zefa Leonel afirma ter orgulho da nova empreitada de Tia Salete. Quinota revela a Padre Zezo que Artur está com outra mulher. Artur questiona Ariosto sobre a presença de Jordão Nicácio no escritório.

Família é tudo

(GLOBO, 19H45)

Tom passa mal, e Vênus o leva para um hospital. Frida/Catarina tenta conter a emoção diante de Edgar. Hans troca confidências com Gina. Furtado desiste de sair com Catarina. Chicão vai ao show de Andrômeda disfarçado. Electra visita Jéssica na delegacia. Vênus se entristece quando Tom pede para ela chamar Maya. Paulina desconfia de Brenda e conversa sobre isso com Wilson. Murilo surpreende Electra. Lupita termina o namoro com Júpiter. Léo avisa a Brenda que contará a verdade para Vênus. Vênus descobre que Tom tem um aneurisma.

GLOBO/FABIO ROCHA

Em No Rancho Fundo, Larissa Bocchino contracena com Andrea Beltrão e Alexandre Nero

SUDOKU

	7				3			
				6		2	3	
8		3						
	4							
	8	1			9			
			3		6	1		5
				9		6	7	
					1	5		
	6	2	5	7		9		

CRÔNICA

Beto Seabra • Betoseabra2010@gmail.com

Um celeiro musical em busca de bocas para ouvir

Brasília é um celeiro musical cercado de milhares de bocas famintas, onde faltam cozinhas para dar vazão à quantidade enorme de alimento espiritual que se produz aqui. A imagem pode não ser boa, mas ela explica em linguagem simples o que quero dizer.

A cidade que tem o Clube do Choro no qual Paul McCartney tocou é a mesma onde uma operação do governo proíbe que uma roda de chorinho no Eixão seja apreciada, de graça, por centenas de famílias famintas de cultura, numa manhã ensolarada de domingo. Muitos daqueles músicos que encontraram no Eixão do Lazer o ganha pão para sobreviver, são os mesmos que tocavam nos bares fechados pela Lei do Silêncio. O que fazer?

Além da Escola de Choro Raphael Rabello, localizada dentro do Clube do Choro, temos também em Brasília o Departamento de Música da Universidade de Brasília e a Escola de Música, essas duas públicas e gratuitas. Sem contar as dezenas de escolas particulares que formam músicos e musicistas de todo tipo. Poucos lugares possuem uma única escola de música de alto nível, enquanto Brasília possui, pelo menos, três!

E quando eu digo que temos uma plateia faminta a ser alimentada por esses músicos, não estou exagerando. Ao longo dos meses de junho e julho o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) promoveu o Super Jazz Festival, praticamente só com instrumentistas e cantores da cidade.

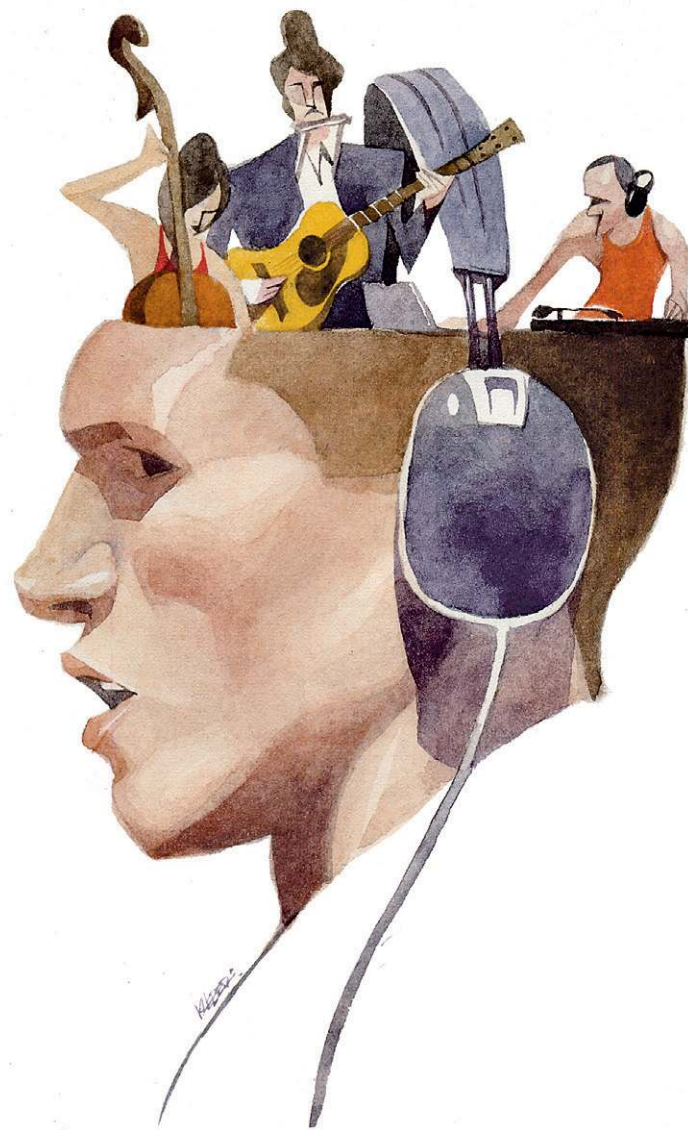
O festival recebeu uma média de 1.200 pessoas por evento, chegando ao ápice de ter 2.200 ouvintes numa só quarta-feira para ouvir... jazz! O sucesso foi tão grande que o evento irá se repetir em setembro, a partir do dia 11, novamente sempre às quartas-feiras.

O maestro Rênio Quintas, que acompanha a cena musical da cidade há décadas, nos lembra de que nos anos 1990 o Distrito Federal chegou a ter cerca de 40 palcos para os músicos da cidade e hoje não tem nem cinco. O resultado é que muitos músicos decidiram deixar Brasília e se aventurar em outras cidades mais acolhedoras, como Rio, São Paulo ou Belo Horizonte.

Novamente vem a pergunta: o que fazer? Os quase 15 quilômetros do Eixão do Lazer podem ser um espaço acolhedor para os músicos da cidade, desde que se estabeleçam algumas normas de uso para o local. Mas, para que isso aconteça, é preciso vontade política. É preciso que governo, artistas e comunidade dialoguem para encontrar um termo que seja bom para todos, mesmo que não seja ótimo para alguns.

Quando eu era garoto vi nascer em Brasília o Projeto Cabeças e o Panelão da Arte, entre outras iniciativas culturais que surgiram no rastro da abertura política do final dos anos 1970.

Passados mais de 40 anos, talvez a cidade necessite de outra abertura, desta vez que encerre uma visão autoritária de que a capital da República não pode ser também a capital do rock, do choro, do jazz, do samba, e de outros ritmos.

INÊS 249

CAMPEONATO BRASILEIRO DE

WAKEBOARD

ETAPA BRASÍLIA

13 E 14 SETEMBRO

DECK NORTE

ESTE PRODUTO É DESTINADO A ADULTOS

PATROCÍNIO

MEDIA PARTNER

REALIZAÇÃO